CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 17.991 — Porto Velho, domingo, 13, segunda-feira, 14 de julho de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

FALTA DE CARROS PREOCUPA MERCADO

Página 3 do 1º Cad.

Trânsito mata menos

No Rio de Janeiro [illegible] pode [illegible] do que em [illegible] de trânsito e a cada [illegible] e peças atingem a cerca de um [illegible] de tudo o que a indústria nacional de veículos produz em um mês. Nos seis meses de 86 houve cerca da metade dos homicídios e mortes em relação aos que ocorreram em todo o ano passado.

Ao divulgar [illegible] o novo secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, anunciou um plano de ação que vai de um policiamento ostensivo, reforçado com a mobilização da Polícia Civil, às mudanças no primeiro escalão policial.

Inflação de junho

O IBGE constatou a inflação de 1,27 por cento em junho, ao fechar o Índice de Preços ao Consumidor. Com isto, a alta dos preços nos quatro meses do Plano Cruzado chega a 3,38 por cento e em 1986 já atinge 39,78 por cento. O resultado da inflação do mês passado ficou acima das expectativas do Governo e foi consequência dos aumentos nos preços das roupas e dos carros usados. O ministro Dilson Funaro afirmou que "o governo não espera nunca ter inflação", mas ressaltou que a alta de preços atingiu os trabalhadores de salários mais altos.

Fraudes no Inamps

Brasília (AJB) - Na guerra contra as fraudes, o Ministério da Previdência pretende ganhar mais uma batalha. Na próxima quarta-feira, será lançada, através da televisão, uma campanha nacional para orientar os 13 milhões de segurados da Previdência Social para atualização de suas fichas cadastrais. A intenção do ministro Rafael de Almeida Magalhães é utilizar os três minutos diários de que dispõe a Presidência da República e, durante as duas semanas [illegible] organizar e cadastrar a todos os aposentados e beneficiários.

Com o slogan "um papel é importante quando traz mudanças. Esse vai ajudar a Previdência a mudar", será distribuído com os carnês de pagamento de benefícios uma carta resposta comercial onde os segurados preencherão seus nomes, endereço completo, número do benefício, nome do recebedor.

A iniciativa da Dataprev busca, através da informatização dos dados dos beneficiários, evitar os processos de fraudes e organizar melhor os arquivos da Previdência Social no Brasil. Há alguns meses o Ministério tentou comunicar-se com os aposentados e obteve grandes dificuldades, devido à incorreção dos dados e dos cadastros.

Greve na Philco

São Paulo (AJB) - A Polícia Militar usou bombas de gás lacrimogêneo para reprimir os trabalhadores da Philco, que estão em greve há dois dias por aumento de 20 por cento no salário, criação de creche para os filhos dos funcionários e reconhecimento da Comissão de Fábrica. A ação da PMS ocorreu às 5h30 min, quando os 4 mil empregados participavam de uma assembléia no pátio da indústria.

Dois diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, João Carlos Gonçalves ("Juruna") e Nair Goulart, foram detidos no local, levando os grevistas a avançarem contra os 15 policiais presentes, que reagiram, lançando duas bombas de efeito moral.

Segundo "Juruna", este foi o primeiro incidente depois de 106 greves realizadas pelos metalúrgicos de São Paulo depois da reforma econômica. Desde o início de junho, quando o Sindicato lançou a campanha "Aumento já", 45 empresas fizeram acordo com 14 mil metalúrgicos, concedendo aumentos reais entre 6 por cento e 50 por cento.

MUTIRÃO CONTRA VIOLÊNCIA

ESTATÍSTICAS JÁ PREOCUPAM EM RONDÔNIA

Dando continuidade à série de reportagens sobre violência, o ALTO MADEIRA publica hoje a 7ª parte do trabalho realizado por nossa equipe. Desta vez, apresentamos algumas estatísticas relativas à violência em Rondônia. Os números, se ainda não estão muito altos, já começam a preocupar não só as autoridades mas também à população.

Um exemplo vivo de vítima da violência é a vereadora Raquel Cândido (PFL) que atualmente se recupera de uma cirurgia a que se submeteu por causa de um espancamento sofrido no ano passado. Ela culpa o desnível social pela situação "porque ninguém é bandido porque quer". Já a titular da Delegacia da Mulher, Dilsa Maria Oliveira Telles, defende a tese de que a mulher deve "se tornar independente financeiramente" como forma de evitar a submissão ao homem.

Por outro lado, o livre docente de Introdução ao Direito da Universidade Federal do Espírito Santo e diretor da Escola da Magistratura daquele Estado, Renato Pacheco (que recentemente esteve em Porto Velho) acha que a "violência tem de ser encarada como um problema social". A mesma idéia tem o juiz e diretor do Fórum, Edmundo Santiago, para quem a dissociação da família aumenta o índice de criminalidade. O procurador-geral do Ministério Público, Ibrahimar Andrade, tem a mesma posição enquanto o juiz Roosevelt Queiroz acha que a migração ajuda no crescimento da violência no território rondoniense. A reportagem completa está nas páginas 4 e 5 do 1º Caderno.

Os espancamentos praticados em delegacias acontecem em todo o país

ANIMAL PRÉ-HISTÓRICO CAPTURADO NO MADEIRA

O ALTO MADEIRA publica em primeira mão, na página 4 do 2º Caderno, uma reportagem sobre a descoberta da existência de um peixe diferente capturado num igapó, perto do rio Madeira, nas proximidades de Porto Velho. A reportagem e o desenho são de autoria do nosso colaborador Cláudio Feitosa que, além das múltiplas atividades que exerce, é também um pesquisador interessado da Ecologia.

O exemplar capturado, agora embalsamado, pertence hoje ao empresário e cientista João Alfredo Sampaio Nunes de Melo a quem foi entregue por seu pescador, o José Atanásio Gomes de Oliveira.

Aragão apoia Muniz para vice e confirma que quer o Senado

O deputado e candidato a candidato a senador pelo PMDB, Ronaldo Aragão, disse anteontem, logo após a sessão solene de entrega dos títulos de cidadania na Câmara de Porto Velho, que o também deputado Orestes Muniz tem todo o seu apoio para ser o companheiro de chapa de Jerônimo Santana, concorrendo à vice-governadoria.

Segundo ele, Orestes Muniz é um nome de consenso, capaz de unir todos os segmentos do partido. Ele não vê cisão no PMDB por causa do candidato à Vice. Para Aragão, toda a discussão e disputa fazem parte do processo democrático de um partido grande com todos seus membros querendo espaços.

Aragão reconhece que existem divergências, mas para ele, isso é normal no começo. Tudo deverá ser resolvido com a convenção. O PMDB talvez não esteja acostumado como processo democrático pois vivemos 20 anos num regime ditatorial onde os candidatos já eram escolhidos antecipadamente e por isso, hoje, está havendo toda controvérsia em torno do nome do candidato a vice-governador, mas tenho a certeza de que o deputado federal Orestes Muniz passará na convenção e os outros pretendentes estarão após e dispostos a apoiar a nossa composição".

Ao confirmar que submeterá seu nome à apreciação dos convencionais como candidato ao Senado Federal, Ronaldo Aragão, que tem o apoio do prefeito Tomás Correia e da ala conservadora do PMDB, disse que a disputa é "salutar para o partido que está se firmando como o partido novo do Governo", e disse que não vê cisão no PMDB "porque o Partido do Movimento Democrático Brasileiro é um partido vivo e consegue, com o apoio de todos os seus membros, suplantar todos os problemas que vem aparecendo e serão superados".

Ronaldo Aragão quer voltar aos palanques como candidato ao Senado

Novos secretários assumem terça-feira

Pelo menos duas Secretarias estarão com novos titulares a partir da próxima terça-feira, quando o governador Ângelo Angelin nomeará o médico Sérgio Carvalho de Siqueira para a Secretaria de Estado da Saúde, em substituição a João Sérgio Figueiredo, e Pedro Origa Neto para Seijus, em lugar de Ney Luiz de Freitas Leal, ambos indicados pelo Partido da Frente Libera, que perdeu o cargo com o rompimento da Aliança Democrática instituída quando da eleição de Tancredo Neves.

A informação é do presidente do Diretório Municipal do PMDB, Francisco Paulo Araujo, que disse que Carvalho tem o aval não só dele, como também do prefeito Tomás Correia e do candidato do partido à sucessão de Ângelo Angelin, ex-prefeito e ex-deputado Jerônimo Santana e de grande número de membros do partido.

Alcoólicos realizam palestra em Guajará

O coordenador do grupo de Alcoólicos Anônimos de Porto Velho, M. Souza, está denunciando que "pessoas inescrupulosas" estão usando o nome da entidade para conseguir vantagens em órgãos públicos, principalmente passagens e dinheiro. Segundo M. Souza, o AA é um grupo autônomo, com cerca de 200 membros, e que não mantem ligação com ninguém. A partir da próxima semana, o AA estará realizando em Guajará Mirim uma série de palestras sobre o problema do alcoolismo. Estas mesmas palestras serão realizadas, no mês de agosto, em Ouro Preto D'Oeste e, em setembro, em Porto Velho, acontecerá uma palestra pública aberta a todos os interessados. Página 4 do 2º Caderno.

Delegados pedem a prisão de maus policiais

Agora é para valer. Os delegados encarregados de investigar a atuação de uma quadrilha de traficantes que utilizavam a função de policial civil para atuar na capital vão finalmente pedir a prisão preventiva de outros acusados contra quem foram reunidas provas nos últimos dias, a partir dos depoimentos prestados pelo agente Pedro Vasconcelos, que já está preventivado no Complexo Penitenciário "Ênio Pinheiro".

É que ele, mesmo alegando que não iria entregar ninguém, relatou exatamente quando lhe foram apresentados os nomes de suspeitos, entre outras autoridades da SSP. Desta forma, confirmando irregularidades dos colegas, Vasconcelos deu pistas para que os delegados [illegible] e [illegible] [illegible] diligências que acabaram sendo confirmadas. Eles pedirão preventiva para vários policiais ainda no início desta semana e esperam ser atendidos pelo Judiciário.

Polícia na página 6 do 1º caderno

Morimoto disputa na convenção até com uma segunda chapa

O ex-deputado Antônio Morimoto (PMDB) disse ontem que está disposto a concorrer com uma segunda chapa à indicação de seu nome para vice-governador na convenção que seu partido realizará no próximo dia 20.

Falando à imprensa na Assembléia Legislativa, Morimoto apresentou um documento de apoio à sua candidatura como vice-governador de Jerônimo Santana, assinado por mais de vinte políticos, a maioria convencionais peemedebistas, entre os quais os deputados estaduais Ernandes Amorim, Jerzy Badocha, Arnaldo Martins e Walter Bártolo. Este último disse aos jornalistas que "Morimoto tem todas as condições de pleitear e ser indicado vice-governador, uma vez que reúne os requisitos básicos para tal, além do fato de não ser um membro inativo do partido". Bártolo relembrou a condição de lutador pela criação de Rondônia, registrando que Morimoto foi autor de importante ação para que o Estado fosse criado, assim como tem respeito por sua condição de habitante de um Estado" onde tem investido e confiado em seu desenvolvimento, além do fato de que, através de sua atividade política, tem garantida grande parcela do eleitorado". Mais política na página 3 do 1º Caderno.

HISTÓRIA DO POVO SOFRIDO DO DESAMPARADO NORDESTE

São histórias tristes e até bem-humoradas contadas pelo escritor João Clímaco Bezerra na REVISTA NACIONAL deste domingo, que traz ainda entrevista com o irreverente costureiro Clodovil e o grito de alerta dos prefeitos [illegible] para a situação financeira caótica de suas prefeituras. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, Roberto Paulino, Reinaldo Pais Barreto, José Cândido de Carvalho, Leon Eliachar, Expedicto Quintas, Maurício Caminha de Lacerda, Aníbio Rocha, Celina Farias, Fred Ayres, Magnavita Castro, Fernando Lobo e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula em Rondônia com exclusividade, no Jornal Alto Madeira e em mais de 15 jornais de todo o Brasil.

O MINÉRIO É NOSSO

A Coordenação Geral dos Geólogos, que atua em função da Constituinte, quer limitar num máximo de 49% a participação de capital estrangeiro na formação de uma empresa de mineração que opere no Brasil. Suculento documento pousou, em dias da semana passada, na mesa do Presidente José Sarney, enfatizando que o minério "pertence à Nação de forma inalienável" e apresentando uma série de considerandos que pretende sejam levados em conta na elaboração da Constituinte. O Presidente Sarney levou a documentação para ler em casa, aproveitando o fim de semana.

DIPLOMA DE JORNALISTA

A Comissão Provisória de Estudos Constitucionais aprovou proposta que, se endossada pela Constituinte no próximo ano, vai permitir a suspensão da obrigatoriedade do diploma da Faculdade de Comunicação para o exercício da profissão de jornalista. Esta foi a interpretação dada pelo próprio secretário executivo da comissão, jornalista Mauro Santayanna. O artigo 19 do capítulo dos Direitos Fundamentais do anteprojeto da Carta Magna que será encaminhado ao presidente Sarney, de acordo com a proposta aprovada, diz que "todos têm direito de procurar, receber, imprimir e divulgar informações corretas, opiniões e idéias".

SOUZA CRUZ E O CRUZADO

A notícia estourou com o mesmo furor da criação do cruzado: a Souza Cruz vai cortar toda a publicidade. Esta é a primeira vez que os três concorrentes, Souza Cruz, Reynolds e Philip Morris resolvem ter o mesmo pensamento, para forçar o Governo a um aumento do preço do cigarro. Igual tentativa vem sendo feita pelos fabricantes de automóveis, também multinacionais, donos de supermercados, lanchonetes, bares e restaurantes e quem mais deseje a volta dos tempos antigos. Capitaneando a maior parte da produção, a Souza Cruz, envolvendo os outros fabricantes, defende, também, sua fatia na produção de sucos. A maneira inteligente de chamar a atenção para seus desejos foi exatamente cortando a segunda maior conta de publicidade, que envolve cerca de 50 milhões de dólares por ano. Assim, a Souza Cruz atingiria diretamente a imprensa no processo.

CARROS

Com a falta de automóveis para o público, as montadoras estão criando um discreto aumento de preços. Ninguém conseguirá um carro "standard", seja qual for a marca. Eles são acompanhados de hidráulicos, porta-mala, vidros especiais e tudo mais que represente aumento de preços.

NO MÉXICO

Estima-se que 10 mil brasileiros foram ao México na recente Copa do Mundo. Não se sabe quanto às custas da CBF e do Tesouro Nacional.

FUTEBOL LOCAL

Num clima de completa incerteza, sem saber se haverá ou não o jogo, a Federação de Futebol que dizem, foi criada para mudar as coisas no futebol local, programa de saída um dos melhores clássicos da cidade, Flamengo x Ferroviário. Depois o jogo se realiza com meia duzia de torcedores e os dirigentes ficam a se lastimar, dizendo que não sabem o que fazer. Assim também pudera!

Leia e assine

o ALTO MADEIRA

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
ELIO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARIDOCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6403
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/nº
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS:

Capital (Anual)	Cz$ 150,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gonçalves Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648. SIMA - São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25447. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Gang. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponta de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Falta seriedade no futebol

O futebol de Rondônia precisa ser levado a sério. Do jeito que as coisas estão não dá para continuar. A harmonia desportiva foi deixada de lado pelos dirigentes e, agora, estão prevalecendo apenas os interesses pessoais. Não é por este lado que se chegará ao tão almejado profissionalismo e, tampouco, ao sucesso idealizado. A briga, na Justiça Comum, entre a Federação de Futebol e o Vasco da Gama retrata muito bem a total desorganização deste esporte no Estado.

A luta dos desportistas e imprensa em prol do soerguimento do futebol está sendo inútil. Os cartolas - se podem ser chamados assim - não estão dando a mínima importância aos apelos. Querem satisfazer apenas os seus interesses, esquecendo que futebol está no sangue dos brasileiros. A Federação de Futebol, que foi criada com o intuito de moralizar este esporte, não tem feito por onde merecer este crédito. Seus dirigentes, que ainda não deixaram de lado a massacrada FDR, ainda estão pensando como antigamente: paternalismo e comodismo amplo. O presidente Antônio Nogueira precisa se atualizar, assim como está fazendo Otávio Pinto Guimarães, na CBF, e tomar consciência que futebol só se faz com inteligência. O diálogo tem de prevalecer e, acima de tudo, o bom senso na hora das decisões. Afinal, já estamos na Nova República e a ditadura foi-se embora há tempos.

O mandado de segurança, que apareceu quando da realização do Torneio Início, e o cancelamento da abertura oficial do Campeonato Municipal, na última quarta-feira, evidenciam que ninguém está se entendendo. O Vasco da Gama, realmente, não tem estrutura suficiente para disputar futebol. Mas não se pode negar, também, que ele está amparado legalmente para recorrer à Justiça Comum. Afinal, é a própria Federaçã que está fornecendo os subsídios, pois ainda não procurou o diálogo, ignorando a tudo e a todos, e o que é mais grave, ainda não criou seu Tribunal de Justiça Desportiva, além de fazer exigências absurda, como a participação do clube em três categorias quando o Campeonato só é disputado em duas. Então, o futebol, realmente, precisa ser levado a sério.

Até terça-feira.

O MANIFESTO DE JI-PARANÁ

O manifesto de Ji-Paraná pousou nas hostes pefelistas levantando poeira por todos os lados, além de significar uma ducha no ímpeto da campanha Odacir Soares ao Governo de Rondônia.

A campanha estava na rua. No entanto, o abaixo-assinado de Ji-Paraná apoiando o deputado Bianco fez reverter para reexame a candidatura do Senador.

Os diversos partidos representados em Rondônia estão em campanha através de seus membros e candidatos.

Com o arrefecimento da candidatura Odacir, a campanha Jerônimo ao Governo cresceu não por esforço adicional de seus membros mas por deficiência de tática nas hostes pefelistas.

O candidato Jerônimo Santana mantém uma campanha uniforme, sem estardalhaços ou timidez, seja na direção do PMDB, seja nos comícios por onde tem passado.

O PTB tem como candidato ao Governo o senhor Flávio Donin, que pela campanha desenvolvida até o momento não traduz o candidato de peso à altura do nome e das glórias do PTB, representado por Getúlio, Ivete e outros nomes de expressão nacional.

O deputado Jacob Atallah renunciou à candidatura ao Governo deixando frustrados muitos dos que acreditavam na sua campanha. Os demais partidos debatem-se ainda em busca de nomes capazes de fazerem frente ao candidato vitorioso Jerônimo Santana.

Raimundo Moura

CENAS DA CIDADE

O prefeito Tomás Correia recebeu quarta-feira a visita do desembargador Eurico Montenegro, do Tribunal de Justiça do Estado, e do secretário de Segurança, Francisco Cruz. Na oportunidade, o prefeito e os visitantes trocaram idéias a respeito dos problemas de Porto Velho e Rondônia. Na foto, o prefeito Tomás Correia, o chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, Valdir Marin; o sub-procurador da Prefeitura, Valter Waltemberg; o desembargador Eurico Montenegro, e o Secretário de Segurança do Estado, Francisco Cruz.

Será que Reagan tem razão

Certa vez li a seguinte expressão: "Voltais vossa atenção e dedicai vosso pensamento ao que se passa na época atual e vereis que a paz é apregoada pelos destruidores de povos os quais nada desejam além de suas conquistas pela escravização dos homens".

Dias atrás fiquei preocupado e estarrecido quando o Presidente dos EUA, RONALDO REAGAN afirmou, que brasileiros estavam sendo treinados para a guerrilha na NICARÁGUA. Tal afirmativa deixou-me dúvidas, o que me motivou sérias reflexões a respeito: SERÁ QUE REAGAN TINHA RAZÃO?

Revi meus alfarrábios mentais e a dúvida cresceu ao perceber que, continuadamente, temos notícias de que jovens brasileiros, apoiados por Partidos de ideologias alienígenas (PC do B, PCB e outros) estão viajando, constantemente, para aquele País com a finalidade de ajudar o povo nicaraguense na colheita do café. Será? Será verdade que vão mesmo fazer o que apregoam ou vão estagiar na ESCOLA SANGUINÁRIA da guerrilha rural e urbana e do terrorismo internacional. Caso contrário, respondam, sob pena de confesso:

- O número de líderes que viaja para os cafezais nicaraguenses é significativo quanto a contribuição efetiva?

- Porque somente os líderes se deslocam para aquele País? Fica aqui mais esta interrogação:

- É mais viável, economicamente, ir a NICARÁGUA ou ajudar irmãos brasileiros no NORDESTE, NORTE ou SUL?

- Tudo não seria mais prático "PARAR" as atividades sanguinárias dos guerrilheiros e colocá-los nos cafezais?

- A quantidade de café colhido fará com que a NICARÁGUA torne mais café ou se torne principal produtor mundial?

Enfim amigos, não são os líderes de esquerda do BRASIL que vão "salvar" o econômico da NICARÁGUA. Ali estão, embutidos, os interesses do comunismo internacional.

Questiono ainda: porque irão mais 30 "BONS" BRASILEIROS (INOCENTES ÚTEIS) "COLHER" CAFÉ NA NICARÁGUA EM DEZEMBRO?

QUEM OS PATROCINARÁ?

OU SERÁ QUE REAGAN TEM RAZÃO?

Afirmo-lhes: o KREMLIM pagará todas as despesas!

É lógico que saberão "JUSTIFICÁ-LAS" muito bem.

MAS, ACREDITEM SE QUISER, ou se não quiserem acreditar pesquisem e tirem suas próprias conclusões, não sejam omissos, nem façam parte do rebanho ordeiro que, inconscientemente, trilham os caminhos, por eles, pré-estabelecidos.

D.B. RODRIGUES
MEMBRO DA LIGA ANTI-COMUNISTA SEÇÃO DO AMAZONAS

Governadora pede que se preservem seringais

BRASÍLIA — A governadora do Acre, Iolanda Fleming, pediu, ontem, ao ministro Dante de Oliveira que não faça reforma agrária nos seringais e castanhais do Estado. Ela explicou que o Acre é essencialmente extrativista, daí a necessidade de se preservar as reservas naturais dessas duas principais fontes de divisas do Estado.

A governadora disse ao ministro que a Reforma Agrária de outros estados não pode ser aplicado no Acre. Segundo ela, o ministro Dante de Oliveira foi "sensível" às suas reivindicações. Ela disse que está preocupada com duas desapropriações que estão em andamento nos seringais, nos municípios de Rio Branco e Xapuri.

O ministro garantiu a Iolanda Fleming que, se o Governo desapropriar algum seringal nativo da região, o Mirad fará questão de preservar, para os assentados, a atividades extrativista, não mudando os hábitos dos seringais.

Grande parte das reservas naturais de seringa (borracha) e castanhais (castanha do Pará), explicou a governadora, estão sendo repassadas para terceiros, que derrubam suas reservas para praticar a pecuária.

FUNDAÇÃO LIONS CLUBE DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Fundação Lions Clube de Rondônia, no uso de suas atribuições, CONVOCA todos os sócios fundadores a participar da Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 21:00 horas, do dia 1º de agosto do ano corrente, no auditório da Associação Comercial de Rondônia à Av. Presidente Dutra, 2821 nesta cidade, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia.

a) Discussão e Aprovação dos Estatutos Sociais.

Porto Velho, 11 de julho de 1986

Geraldo Gomes Bolim
Presidente

HEITOR COBRA DE ATALLAH POSIÇÃO EM RELAÇÃO À DISPUTA DO GOVERNO

O vice-presidente da Assembléia Legislativa de Rondônia, Heitor Costa, líder da bancada do Partido Democrático Trabalhista (PDT) esteve reunido durante cerca de uma hora na manhã de anteontem, em seu gabinete, com o deputado Jacob Atallah (PDT), ocasião em que cobrou deste um esclarecimento sobre informações veiculadas através da imprensa de que teria decidido não mais concorrer pelo partido na condição de candidato ao Governo de Rondônia nas próximas eleições.

A informação, divulgada no início desta semana, levou Heitor Costa a fazer várias tentativas de localizar Jacob Atallah, sem no entanto conseguir, na busca, um esclarecimento. Pouco antes da reunião, Heitor Costa disse à imprensa que "no caso de Atallah ter se decidido pela renúncia da candidatura", procuraria então atuar sozinho, "fazendo coligações pessoais diversas, de acordo com meus interesses, objetivando sucesso na busca da reeleição para deputado estadual".

Antes de entrar para a reunião, realizada a portas fechadas, Jacob Atallah disse aos jornalistas que "não ocorreu nenhuma renúncia, e não ocorrerá até que o partido se defina com relação às propostas de coligação". A partir daí, segundo o parlamentar, este poderá fazer opção pela busca da reeleição ou tentará ser eleito deputado federal.

"Passaporte Brasil" consegue poucas adesões em Rondonia

Apenas as agências de viagens da Capital, o restaurante Cascata do Madeira, do empresário José [illegible], o Bangalô Bar, o restaurante [illegible] Mineiro e o Lanche do [illegible] do Hotel Ariquemes, aderiram ao programa "Passaport Brasil", lançado [illegible] à tarde, pela Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), em reunião com os empresários do setor turístico no auditório do Tribunal de Contas.

O presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagens (ABAV-RO), Reinaldo Teixeira, disse que o programa "Passaport Brasil" representa "uma nova filosofia administrativa" da Embratur, ressaltando que "é a primeira vez que Rondônia recebe uma atenção especial no setor turístico".

– O "Passaport Brasil" pode ser o início de um trabalho para nos igualar aos demais Estados do País em termos de infra-estrutura turística. É um projeto amplo, arrojado, que pode ser [illegible] a participação de todos os setores – afirmou Reinaldo Teixeira.

O consultor de Planejamento da Embratur, José Antônio Moreira, em nome do presidente da Empresa, João Doria Jr. disse que tinha interesse de conseguir em Porto Velho um grande número de adesões ao "Passaport Brasil", que é, segundo ele, o maior programa turístico já lançado no país.

O QUE É O PROGRAMA

O "Passaport Brasil" tem como objetivo fundamental aproveitar racionalmente a oferta turística existente no país, através de uma comercialização de pacotes turísticos a preços reduzidos. Sua implantação contribuirá de forma significativa para o incremento do fluxo turístico no território nacional, para obter melhores resultados sobre a rentabilidade e para o aproveitamento de todos os setores que prestam serviços à indústria turística brasileira.

Além do empresário Reinaldo Teixeira, participaram do lançamento do programa outros agentes de viagens e membros da ABAV-RO: João Bosco, diretor de Operações do Banco do Estado de Rondônia (Beron), e Paulo Lopes, gerente da Guaporetur II e assessor da entidade. Também esteve presente à reunião o secretário-adjunto da Cultura, Esporte e Turismo, Josef Bastos.

José Antônio Moreira, da Embratur, explicou o empreendimento aos agentes

SOARES ESCOLHE SLOGAN PARA CAMPANHA ELEITORAL

O senador Odacir Soares (PFL) já assinou contrato com a empresa de publicidade que ficará encarregada da coordenação de sua campanha eleitoral para governador do Estado pelo Partido da Frente Liberal. Mais uma vez foi escolhida a Ouna Publicidade, de Manaus, que em 82 coordenou a campanha eleitoral do PDS (Partido Democrático Social) por determinação do então governador Jorge Teixeira.

Assessores de Odacir Soares revelaram, ontem, que o slogan de campanha do candidato do PFL será "Vamos crescer novamente". Segundo eles, o próprio senador escolheu este slogan por considerar que "o Estado de Rondônia parou de crescer com a saída de Teixeira", e que sua eleição para governador "é uma oportunidade para dar prosseguimento ao processo de desenvolvimento rondoniense", por considerar que uma das grandes vantagens para alcançar altos benefícios para o Estado é a facilidade que tem para tratar com as autoridades federais", assim como a amizade pessoal que o une ao presidente da República, José Sarney".

Amorim pede projeto do Incra para Campo Novo

São aproximadamente 200.000 hectares, sobre os quais há pleito de três grupos econômicos que pretendem ser os proprietários, ainda não tendo havido a expedição dos documentos regulares pelo Incra. Esta área deve ser destinada a projetos de colonização ou reforma agrária, se o caso – disse o deputado Ernandes Amorim ao justificar à imprensa ação que desenvolve junto ao Mirad em relação as terras do distrito de Campo Novo.

Amorim explicou que ainda nesta semana estará solicitando ao ministro Dante de Oliveira, "face a disponibilidade destas terras, sua proximidade de rodovia já construída, fertilidade, e proximidade da vila de Campo Novo", que se implante na região um projeto de colonização do Incra para o assentamento dos colonos sem terra que estão em Rondônia.

– O programa de meu partido, o PMDB, e fui eleito para cumpri-lo, determina que a propriedade deve ter uma finalidade social. Notadamente a propriedade rural. Não tem sentido que o Incra atenda o pleito deste grupos, que fundamentam-se em documentos praticamente especiosos, e que nunca exploraram nada nestas terras. Elas devem ser destinadas aos colonos que já se instalaram e aos sem terras já selecionados pelo Incra que também se encontram na região – disse o parlamentar.

Amorim lembrou ainda que desta forma "também se concorre para eliminar o problema social registrado em Campo Novo, onde são freqüentes os conflitos entre seguranças de mineradoras e garimpeiros, inclusive em áreas cujos alvarás de pesquisa e lavra já caducaram", disse. Segundo o deputado, por outro lado, a destinação agrícola da região propiciará uma alternativa econômica válida para a região, "dependente do garimpo, cujas reservas, evidentemente, são limitadas", concluiu.

Campo Novo dista 120 km da BR-364 e é distrito de Porto Velho. Localizada na BR-421, cujo traçado deve continuar até Guajará-Mirim, a comunidade que cresceu com a garimpagem" está estrangulada em seu desenvolvimento pela ausência de um projeto de colonização do Incra, que nas outras regiões do Estado, tem sido o principal fator para o desenvolvimento econômico".

Roubo de madeira em reservas começa a ser coibido

Os Governos Estadual e Federal vêem agindo contra os [illegible] [illegible] de madeira de reservas florestais e indígenas, apreendendo milhares de metros cúbicos de mogno e cerejeira e punindo os responsáveis pelas infrações.

No mês passado, uma equipe representando a secretaria de Estado do Planejamento (Seplan/Polonoroeste), Polícia Militar, através do Pelotão de Policiamento Florestal (PPF-RO) e Incra, em viagem de fiscalização ao Projeto Urupá, apreendeu [illegible] mil metros cúbicos de toras de mogno e cerejeira, avaliadas em Cz$ 4 milhões e 500 mil, que estavam sendo retiradas da Reserva Florestal Marden Pescador. Na volta ao Projeto, a equipe apreendeu também um caminhão, que transportava um trator e se dirigia para a Reserva Florestal. A equipe de patrulhamento já havia apreendido um trator, uma moto serra, ferramentas e combustível e detido o operador e seu ajudante. No ato desta apreensão foi levantado um total de 200 toras de cerejeira, já esplanadas. Os infratores informaram que existem mais 700 árvores derrubadas.

Formada por técnicos e policiais, a equipe entrou na Reserva através de um "carreador", construído pelos invasores. Parte da equipe constatou, paralelamente, que a serraria Cinupan, Km 40 da BR-364, se encontrava irregular quanto ao débito do saldo de árvores; serraria [illegible] e tinha auto de infração pendente. A serraria foi mais uma vez autuada na forma da lei. O caminhão, os tratores, o equipamento e a madeira apreendidos são do mesmo proprietário da serraria, Carlos Brondão, residente em Ji-Paraná.

Na área indígena Uru-Eu-Wau-Wau, recentemente, foram apreendidas nada menos que 8 mil metros cúbicos de mogno e cerejeira. A madeira, já cortada, estava pronta para ser transportada. Atualmente essa quantidade de toras vale cerca de Cz$ 16 milhões e 500 mil. O altíssimo empreendimento que os madeireiros tiveram para cortar toda essa madeira e construir os "carreadores" demonstra a grandeza e a abrangência da questão.

No início deste mês, a Polícia Federal apreendeu mais cinco mil metros cúbicos de mogno explorado no Parque Indígena Aripuanã, em Rondônia. Os invasores conseguiram fugir mas a Polícia Federal está ampliando o cerco e tem ordens para prender quem for encontrado em área indígenas sem autorização. Toda madeira apreendida deverá ter uma destinação social, sendo transformada em bens para as comunidades lesadas e servindo para reforçar o policiamento, que tende a se tornar cada vez mais intensivo.

As viagens de inspeção e o patrulhamento de Reservas fazem parte do trabalho estabelecido pelo "Acordo Institucional para Fiscalização da Flora e Fauna em Rondônia", firmado em 25 de abril deste ano, entre a Superintendência para o Desenvolvimento do Centro Oeste (Sudeco), Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan/RO), Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema/RO), Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz/RO), Departamento de Estradas e Rodagem (DER/RO), Polícia Militar, através do Pelotão de Policiamento de Florestas (PPF/RO), Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), Fundação Nacional do Índio (Funai), e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Esse Acordo vem possibilitando a integração dos organismos estaduais e federais no trabalho de fiscalização das reservas em bloco e no controle da circulação de toras, do desmatamento e triagem dos colonos.

Além das operações em Projetos de Assentamentos (Machadinho, Cujubim e Urupá), equipes de trabalho estão fiscalizando a Reserva Biológica do Guaporé e área indígena Rio Branco; região do rio Corumbiara (Vale do Guaporé); área indígena Uru-eu-Wau-Wau e Parque Nacional Pacaás Novos.

Para Emanuel Fulton Madeiro Casara, geógrafo responsável pelo componente ambiental do Polonoroeste em Rondônia, os resultados do Acordo estão sendo verdadeiramente positivos porque integra os órgãos responsáveis pela proteção do meio-ambiente e das comunidades indígenas no Estado e no país. "Pela primeira vez nos agrupamos para fazer um trabalho de cunho social. Antes, o trabalho era feito individualmente e sem muitos resultados expressivos", afirma Emanuel.

Segundo Casara, os recursos perdidos pelo Estado ao longo desses anos de ocupação são incalculáveis. O técnico esclarece que o "Estado perde a curto e médio prazos, seja pela falta de cobrança do ICM ou pela subtração das unidades de conservação. Perde o Estado e perde a população, econômica e socialmente, porque o Estado está sendo espoliado e a degradação ambiental compromete seriamente a produtividade agrícola".

A preocupação de Casara, que é também membro da equipe que traçou o programa integrado de fiscalização da fauna e da flora, é que o Governo não perca tantos recursos. "Nós, técnicos, temos obrigação de alertar ao governador dos riscos que estão políticas [illegible] podem causar", acrescenta Casara.

Aearon espera resposta do Governo

A Diretoria da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia (Aearon) reuniu-se com o governador Angelo Angelin, no Palácio Presidente Vargas, quando contestou a atitude do secretário de Agricultura do Estado, Gabriel de Lima Ferreira, que, através de telex circular datado de 5 de maio deste ano, deu exclusividade aos técnicos de nível médio para o cargo de delegado-substituto da Seagri, o que a Aearon considera "um prejuízo e discriminação profissional aos demais técnicos lotados no órgão".

O presidente da Aearon, Sebastião Ferreira Farias, informou que o governador Ângelo Angelin disse ter chamado o secretário Gabriel para explicar o fato e comprometeu-se em dar uma resposta definitiva aos engenheiros na próxima semana.

Durante a reunião foi entregue ao governador um documento contendo análises "minuciosas" de um outro documento entregue como sugestão dos engenheiros agrônomos ao Governo, intitulado "Linhas Básicas para o Fortalecimento do Setor Agrícola de Rondônia".

Dos 24 temas abordados no documento, 17 estão sendo executados, perfazendo um índice de aceitação em torno de 70%, explicou Farias. Ele disse que o ponto mais importante do documento é o fato de ele vir a público mostrar a outra face da Aearon, ou seja, "aquela que é marcada pela participação direta e responsável da classe com sua enorme contribuição ao desenvolvimento agropecuário estadual, referentes a assuntos técnicos, diferente daquela imagem guerreira e reivindicatória até então conhecida".

Farias afirmou que Rondônia não dispõe ainda de um Plano Agropecuário, utilizando-se de um "Plano Quebra-Galho", que vem orientando o setor até o momento. "De janeiro até agora já apresentamos uma série de exposições de motivos ao Governo, todas ligadas ao setor agropecuário estadual e que visam solucionar os problemas do setor", concluiu.

GRUPO TEATRAL VAI A FESTIVAL EM MINAS GERAIS

Rondônia estará presente no Congresso Extraordinário e Festival Brasileiro de Teatro Amador, promovido pela Confederação Nacional de Teatro Amador a ser realizado em Ouro Preto/MG, no período de 15 de julho a 2 de agosto próximo.

A Federação de teatro Amador de Rondônia (Fetear) representará o estado, através de uma delegação composta pelo grupo Raça do município de Ji-Paraná, escolhido para participar do evento por ocasião do Circuito Guaporé de Teatro Amador.

A participação de Rondônia é de fundamental importância porque uma das maiores mostras de teatro é aquela do lazer, assistir espetáculos, de intercâmbio dialético e da troca de experiência entre os fazedores de teatro do Brasil afora", anunciou o presidente da Fetear, Ricardo Moreira.

O grupo Raça encenará o texto "Viagem das Sensações" de Dor Comparato. Trata-se de uma peça infantil que pretende transmitir a importância do ser humano para a natureza, bem como mostrar a importância dos órgãos do corpo humano. A direção é do próprio grupo e o elenco é integrado por Sheila Ferreira, Nubia Lafayete, Ezeraldo Lopes, Alceu Zurar e Eliana Araújo.

Para Ricardo Moreira "o movimento teatral de Rondônia vive um momento promissor". Ele acredita que para desenvolver o teatro no Estado é fundamental observar três pontos básicos: Natureza da produção (Busca de acervo para montagens); formação técnica, através da capacitação dos produtores culturais em simpósios, oficinas, cursos, etc., e respaldo político financeiro à realização de eventos promovidos pela Fetear.

No que se refere ao relacionamento com os órgãos públicos responsáveis pela cultura, como é o caso da Secet, Ricardo diz que apesar das divergências por questões ideológicas, vistas por ocasião do "I Encontro Estadual de Cultura" (onde o segmento teatral foi o de maior representatividade), existe a concordância de ambas as entidades sobre a importância do trabalho dos fazedores de Teatro para o desenvolvimento harmônico da cultura estadual.

[illegible], presidente da Fetear disse estarem sendo encaminhadas discussões junto aos municípios sobre a questão da necessidade de implantação de espaços culturais, para ele "a maior e mais premente necessidade. O Ministério da Cultura, tendo a Secet como órgão responsável firmou convênio com o Governo de Rondônia, no valor de 220 mil cruzados, para viabilização de três projetos prioritários para o movimento teatral do Estado.

Falta de carros novos valoriza o usado

A falta de carros novos para pronta entrega nas concessionárias, motivada pela não existência de peças e componentes que atrasou o cronograma de montagens das fábricas, fez com que o carro usado tivesse o seu custo valorizado, com alguns casos ultrapassando até mesmo a cotação dos veículos zero quilômetro, além de ter desaparecido das firmas especializadas em compra e venda deste tipo de carro.

Até mesmo nas concessionárias autorizadas, como a Covel, Rondasa, Sabenauto e Rondovel, os carros usados que commente são aceitos como parte de pagamento na compra de um novo, desapareceram dos pátios. Da mesma forma o veículo "zero" também sumiu, com algumas destas empresas já estando vendendo com um prazo de entrega variando de 30 a 90 dias.

Se por um lado os donos de empresas especializadas em compra e venda de carros usados acusam as concessionárias autorizadas de estocar os veículos novos como causa principal pelo desaparecimento do "usado" do mercado, os revendedores alegam que não existe estoque, mas sim atraso na entrega por parte das montadoras.

O diretor de vendas da Comercial de Veículos Ltda (Covel), revendedora Fiat, empresa do Grupo Tourinho, Euler Kang Tourinho, reconheceu que a oferta de carros usados está escassa desde abril em decorrência da falta de veículos novos, "o que aumentou a procura dos "usados" que simplesmente desapareceram da praça".

Ele afirmou que devido a isso a cotação do carro usado, tanto para venda como para compra, teve uma alta "alcançando preços acima dos novos. Mesmo assim a procura, principalmente depois do pacote econômico, tanto de carro usado como de zero é muito grande". Ele espera que o mercado esteja estabilizado a partir de setembro, quando a Fiat estará normalizando a sua produção. "O mesmo não posso garantir em termos globais".

Pelo lado dos vendedores de carros usados, o empresário Altair Silva, da Bandeirantes Veículos, disse que está sem estoque há tempos e que a procura tem sido grande. "Depois do pacote do Governo os carros usados simplesmente desapareceram do mercado. Acredito que as concessionárias devam estar estocando carros novos e isso faz com que o comprador procure o carro usado e quem tem não vende porque está difícil conseguir um novo".

Segundo Altair, "quando aparece algum", o carro usado está sendo comercializado com preços baseados na tabela da revista Quatro Rodas, de circulação nacional, "mas o particular tem seu preço. Ele valoriza o seu carro como quer e no preço que achar conveniente, pois ele sabe que terá que amargar à procura de outro. Pelo que estou sentindo, nas transações que presenciei, o carro usado está muito caro pela falta no mercado".

Sem asfalto, obras páram em Ariquemes

DE MANAUS

O vice-prefeito e secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos, da Prefeitura de Ariquemes, Clair Caetano Carnevalli, informou ontem, que os trabalhos de recuperação do asfalto urbano da cidade só não está sendo realizado com o próprio asfalto, porque não existe material disponível no mercado de Rondônia.

Segundo ele, vários contatos foram feitos com diversas construtoras e não se conseguiu asfalto disponível para o recapeamento das vias urbanas da cidade. Enquanto isso, Carnevalli disse que os trabalhos continuarão com a distribuição de cascalho, até que chegue no mercado o asfalto para os serviços definitivos, sabendo-se que dentro de alguns dias estará vindo um carregamento deste material da cidade de Manaus, onde a Prefeitura de Ariquemes pretende adquirir o produto necessário para suprir a demanda que a cidade atualmente necessita.

VIOLÊNCIA -ATÉ ONDE CHEGAREMOS?

2ª parte

Não é a pena de morte que vai acabar com a violência que impera no País. Em todos os níveis -disse o professor Hélio Jaguaribe, para quem existe um consenso entre os especialistas em penalogia de que não é a severidade da pena que evita o crime, "mas a sua inevitabilidade".

A seu ver, "o problema não é aumentar a severidade da pena, mas de aumentar a eficácia da polícia". Se todo criminoso souber que a probabilidade que ele tem de ser preso é muito alta, o crime diminui extraordinariamente", disse ele, explicando que se "as penas forem terríveis mas o criminoso sabe que nunca ninguém o pega, ele não se incomoda com a pena".

Polícia aguarda orientação do Ministério da Justiça

O engajamento das polícias Civil, Federal e Militar de Rondônia, no Mutirão Contra a Violência ainda depende de orientações específicas do Ministério da Justiça que dirá os parâmetros em que as atividades de repressão à violência vão se nortear. De todas, a única convidada a participar diretamente na campanha neste momento, somente a Polícia Civil estaria despreparada. Por falta de recursos, ela está parando aos poucos, conforme, na Assembléia Legislativa, o pedido de um empréstimo de 100 milhões de cruzados é motivo de especulação política através do Partido da Frente Liberal.

ARMAS

A Polícia Federal foi a primeira a receber um comunicado do Ministério da Justiça, relativo a reativação do Mutirão Contra a Violência. No telex, era solicitado que fossem restritas ao máximo, a concessão de porte de armas.

O comunicado não trouxe sobre estas "dificuldades" que seriam impostas aos candidatos ao porte mas fez algumas sugestões. Uma cópia deste documento foi encaminhada à Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) da Secretaria de Segurança Pública que é responsável pela concessão do porte no âmbito estadual.

CIVIS

A Polícia Civil vive atualmente uma carência completa de recursos para se reciclar, contratar pessoal e promover o treinamento específico. Por isso, se sua participação fosse convocada em urgência máxima, pouco poderia fazer. Ela atualmente não dispõe de viaturas, de pessoal suficiente para atender suas necessidades básicas e exigiu recursos na ordem de 100 milhões de cruzados, cuja aprovação depende da Assembléia Legislativa.

Secretário de Segurança, Francisco Cruz: "A violência está em nível aceitável"

Delegado Pedro Lima, do DOPS: "Estamos restringindo as concessões de porte de arma"

No Parlamento, surgiu um impasse político. O deputado José Bianco (PFL) pediu vistas do projeto que quer tomar conhecimento do "potencial de endividamento do Estado". Trata-se de uma jogada para dificultar as atividades governamentais uma vez que, com as precariedades das eleições, deixar órgãos sem recursos para trabalhar, facilita o ataque oposicionista.

TELEX

De qualquer forma, o secretário de Segurança, Francisco Cruz, recebeu um telex do coordenador do Mutirão contra a Violência, Kurt Pessek, que pede um relatório completo das carências da Secretaria de Segurança Pública. Ele enumeros quatro itens que deverão ser respondidos com urgência e citou ainda que precisa de detalhes sobre a falta de recursos para "outros itens considerados somente necessários", devidamente acompanhados de justificativa. Isto significa que nesta campanha contra a violência, o Ministério da Justiça tem condições de investir e vai fazê-lo, beneficiando a SSP, independente da polícia regional.

Segundo o secretário Francisco Cruz, estão sendo elaborados os projetos que vão ser encaminhados ao MJ para que tome conhecimento e delibere da forma que achar conveniente, visando a participação da Secretaria no Mutirão contra a Violência.

NUMEROS

Embora não tenha feito comentários em números exatos, o secretário Francisco Cruz disse que o total de crimes registrados no Estado ainda está dentro da realidade. "De qualquer forma, temos que nos equipar de maneira que possamos enfrentar a alta desses números quando ela acontecer, e com condições de manter total controle sobre a situação".

Extraoficialmente, no mês de junho foram cometidos 12 homicídios na capital. Na maioria, aconteceram em situações que o uso indiscriminado de armas contribuiu para o desfecho sangrento. Nos bares da periferia, quase todos os homens portam revólveres e facas intervendo em conflito direto com um oponente a qualquer momento. O trânsito fez outra quantidade idêntica de vítima mas, nestes casos, é mesmo a imperícia, a principal causadora dos óbitos.

Anteriormente, o Mutirão Contra a Violência, já fez investimentos na Secretaria de Segurança Pública. Foi com seus recursos que foram iniciadas as obras de construção da Delegacia de Defesa da Mulher e adquiridos alguns equipamentos.

DOPS

A Delegacia de Ordem Política e Social é a responsável pela concessão do porte de armas. O delegado Pedro Alves de Lima disse que não considera alto o número de revólveres cujos portes são requeridos. Ele alegou, entretanto, não ter conhecimento, sem extraoficial, da quantidade de outros tipos de armas que circulam legalmente no Estado. "Isso eu não posso dizer porque é muito difícil imaginar".

O delegado Pedro Lima garante que muito antes de receber uma cópia do documento em que o Ministério da Justiça sugere restrições na concessão dos portes de armas, ele mesmo já havia tomado esta providência. Agora, está aguardando orientações específicas do MJ.

PM

O comandante da Polícia Militar, Ostávio Pinto de Azevedo, mandou dizer através de um funcionário do setor de Relações Públicas que também está aguardando orientações superiores.

Delegada da Mulher defende a independência financeira

- A solução é a mulher se tornar independente na vida dela.

Este é um dos meios que a delegada titular da Delegacia da Mulher de Porto Velho, Dilza Maria Oliveira Teles, vê para diminuir a violência sofrida pelas mulheres que, diariamente, recorrem a ela para queixar-se de maus tratos recebidos, principalmente, do marido. "Afinal, se a lei é igual para todos -, complementa ela, - a mulher tem que ser ela mesma sem depender financeiramente dos homens".

Dilza acredita que a estória que posiciona a mulher dentro de casa, como se ela existisse apenas com o objetivo de lavar, passar, cozinhar e cuidar de filhos, tem que acabar. "Hoje, a mulher se mostra útil em vários setores e em alguns, até melhor que muitos homens. Este é exatamente, o fato que a cabeça deles não aceita. Eles acham que a mulher deverá ser eternamente submissa, se tenta mostrar o contrário, é agredida".

A delegada concorda que as mulheres também são culpadas pelo papel a elas destinado pelos homens. "Elas têm que se instruir e ter mais conhecimentos dos próprios direitos, além da consciência de que casamento hoje não é uma parte essencial da vida de uma mulher. Muitas vezes, os pais cobram das filhas o casamento esquecendo que a mulher tem que lutar e batalhar, enfrentando a vida para que se, amanhã, a união não der certo, ela tenha como sobreviver após a separação".

Desde que começou a funcionar, em outubro do ano passado, quando apenas nove queixas foram registradas, o trabalho da Delegacia da Mulher aumentou muito e, no mês de maio, os registros alcançaram o número de 86. O crescimento significa que hoje a mulher já não se cala quando sofre, seja lá o tipo que for, violência. "Elas estão deixando o constrangimento de lado e comparecendo à Delegacia para dar queixas, muitas até frequentemente". Os bairros da periferia são os que apresentam maior índice de ocorrência. Todavia, não são apenas representantes da classe baixa que estão recorrendo à DM; a classe média também.

As violências mais praticadas contra a mulher, segundo registros da DM têm o seu maior índice nas ameaças de morte e lesões corporais. A explicação para a primeira é que, quando há separação do casal, quase legalmente, e a mulher assume uma nova família, indo viver com outro homem, o ex-marido se acha ainda seu dono ameaçando-a de morte e também querendo a posse dos filhos. As lesões corporais são quase sempre inspiradas em embriagues. O marido quando é chamado a depor, diz simplesmente que não queria fazer nada, apenas estava bêbado.

A sedução de menor também é um caso típico. Muitas vezes, a menor vai conviver com um homem e quando pressente que ele a vai abandonar, busca a Delegacia para dizer que foi seduzida. "Na verdade, ela compactuou com tudo, sem levar em consideração as observações de outras, principalmente de pais".

Delegada da Mulher, Dilza Teles: "A mulher tem que se instruir e buscar os seus direitos"

"Alguns casos devem ser combatidos até mesmo com a pena de morte"

"A violência aumenta cada vez que o pobre fica mais pobre"

"O Estado deve tutelar o menor abandonado"

"O alcoolismo é o pior de todos os vícios"

"Não conheço nenhum pistoleiro com porte de arma"

Nas celas superlotadas, os presos vivem em total promiscuidade

Ibrahimar Andrade da Rocha: "A família bem constituída inibe o surgimento de novos criminosos"

Juiz e promotor acham a legislação "benevolente"

O diretor do Fórum de Porto Velho e juiz da 1ª Vara Criminal Edmundo Santiago Chagas, acredita que os casos de violência registrados hoje no Brasil, em sua maioria, são crimes de latrocínio, violência sexual e estupro e que estes casos que devem ser combatidos, até mesmo com a pena de morte, porque, segundo ele, não se consegue coibir o crime com a punição da nova legislação, pois ela é muito benevolente.

Por sua experiência advocatícia e como juiz, Edmundo Santiago afirma que o índice de criminalidade aumenta com a dissociação da família. "É o homem que, desgarrado pelo mundo, como o menor abandonado e que fatalmente a sociedade rejeita, que transforma-se em trombadinha, trombadões e assaltantes, conhecendo todo o submundo do crime".

Ele aponta ainda a disseminação do vício do tóxico através fícantes, hoje com ligações internacionais, como uma das causas e afirma que "não existe o criminoso nato. Ele é um produto da sociedade que o marginaliza e o rejeita. Exemplo: esta semana julguei uma ré que praticou dois furtos em menos de um mês. Ela é epiléptica e sempre que começa a trabalhar e sofre um ataque, é despedida. Ela roubou para comer pois estava com fome. Foi o furto famélico. E desta forma que a sociedade empurra os mais pobres para a prática do crime e da violência".

- A violência aumenta a cada vez que o pobre fica mais pobre. Esta é uma realidade que ninguém quer ver ou acreditar - disse ele, sugerindo que deve-se formar uma verdadeira cruzada com a participação de todos para a assistência e proteção ao menor abandonado, maior assistência às famílias de pouca ou sem nenhuma renda, para evitar a marginalização, "evitando-se que uma ovelha desgarrada venha a se transformar em lobo".

Ele lamenta e pergunta: "Se hoje se trata bem os animais irracionais, porque não os seres humanos? Hoje se preocupa muito mais em mimar um cachorro de estimação quando em seu lugar poderia estar uma criança. Milhões de cruzados são gastos diariamente com a alimentação de animais enjaulados em zoológicos, enquanto que para a assistência ao menor os recursos são poucos. Esta situação poderia ser inversa, se assim o quisessem".

Posicionando-se contra a prática do aborto em qualquer circunstância, até mesmo o legal, como forma de combate à violência, o juiz da 1ª Vara Criminal, Edmundo Santiago, afirma que a gravidez deve ser evitada na concepção. É mais fácil do que quando concebido. Se o Estado não tem condições de controlar a concepção, deve tutelar os menores que são abandonados pelos pais". Para ele seria muito mais criminoso e "hoje existem muitas técnicas tanto químicas, como mecânicas e outras, para se evitar uma gravidez indesejável, então não se justifica a prática do aborto".

Segundo o diretor do Fórum, o povo precisa de se conscientizar que a obrigação do combate à violência não é só do Governo. "Deve começar em suas próprias casas, sabendo educar os filhos e respeitando os direitos dos vizinhos. A violência pode ser combatida com a família formada em bases morais sólidas, mister, o fator religião, seja ela qual for, porque o homem tem que acreditar num Ser superior".

Mesmo não sendo contrário ao divórcio, o juiz Edmundo Santiago afirma que a separação de casais com filhos, destrói a base principal em pleno curso de formação moral de uma geração. "Antes de haver a separação é preciso que haja uma formação moral de ambos os cônjuges".

O juiz Edmundo Santiago taxou o alcoolismo com pior de todos os vícios, "pois uma vez levado ao "delirium-tremens", é quase que irreversível o processo de aniquilação da criatura e em quase todos os casos de violência sexual, o maior instrumento de motivação é o álcool. O consumo de bebidas alcoólicas fomentado pela publicidade é um verdadeiro absurdo".

Para ele, o que o Governo está fazendo em termos de desarmamento - até mesmo aqueles que possuem portes terão as armas apreendidas - é o pior passo. "Um trabalho perdido. Estão revisando o porte de arma, o que desnecessário, pois não conheço nenhum pistoleiro que o possua. Se o Governo entregou através da Polícia Federal, um porte de arma a alguém é porque esta pessoa o merecia. O que seria necessário é o fechamento das fábricas. Assim, cortaria o mal pelas raízes".

PROCESSOS

Conforme dados estatísticos da Diretoria do Fórum, estão em tramitação nas 1ª e 2ª Varas Criminais existentes em Porto Velho, mais de 1.500 processos criminais. Só em maio, a 1ª Vara despachou 1.009 deles e, com todo esse trabalho, o juiz Edmundo Santiago realizou 14 interrogatórios, 15 audiências de instrução criminal e proferiu 26 sentenças. "Um trabalho ciclópico. A Justiça com seu reduzido número de magistrados, não consegue dar um combate eficaz à criminalidade", afirma o juiz Edmundo.

Segundo disse o ideal para que a Justiça melhor auxiliasse no combate ao crime, seria o aumento de magistrados, até que cada um não tivesse mais do que 500 processos sob sua responsabilidade. Segundo suas informações, no setor de Distribuição do Fórum, que ele também dirige, são distribuídos dez processos criminais por dia, "o que significa que acontecem dez crimes diariamente em Porto Velho".

PROMOTORES

Por seu lado, o procurador-geral do Ministério Público de Rondônia, Ibrahimar Andrade, dividiu as causas da violência em duas: remotas e próximas. As remotas, segundo ele, são as ligadas aos problemas educacionais, e haveria necessidade de uma conscientização desde as escolas primárias, com medidas efetivas de amparar o menor carente.

- A violência em sua causa remota, reside no problema educacional. A maioria dos criminosos já tinha predisposição ao crime forçada pelo meio em que vive - Explicou.

O planejamento familiar também foi apontado como uma causa remota pelo procurador do MP, "porque as famílias carentes, normalmente, são as que têm maior número de filhos e não podendo educá-los e [illegible] "muitos acabam engrossando o contingente de menores marginalizados".

Outro fator enumerado como causa próxima da violência pelo procurador Ibrahimar Andrade, é a má distribuição da renda familiar. "No Brasil, com os parcos salários, também pode ser classificada como uma das causas remotas, porque há um apelo exagerado ao consumo. A televisão, diariamente, incentiva o consumo e isso reflete negativamente nas classes menos favorecidas".

Como causas próximas, o procurador-geral do Ministério Público, Ibrahimar Andrade, apontou a carência dos recursos policiais e o desentrosamento, que em muitos Estados se nota, entre as polícias Militar e Civil, com grandes disparidades de vencimento, propiciando o desestímulo à atividade policial perigosa e desgastante.

As leis processuais criminais brasileiras, também foram enumeradas como uma das causas próximas da violência. Segundo Ibrahimar, elas são "por demais ortodoxas e formalistas, acarretando tremenda morosidade, tanto nos inquéritos policiais, quanto nos processos penais. O que, além de contribuir para o descrédito da Justiça, torna-a ineficaz.

Ibrahimar lembrou que está sendo criada, em vários Estados, o Juizado de Pequenas Causas, para resolver problemas de natureza cível de pequena monta. Ele é contra. "Entendo, que antes de pensarmos nos conflitos de natureza patrimonial, devemos pensar nos de natureza social, introduzindo no país o Juizado de Introdução, através do qual determinados crimes seriam julgados sumária e imediatamente, pois mais vale apenar o delinquente com a condenação reduzida, porém imediata, que aplicar uma pena considerável vários anos após o delito. Por outro lado, a denominada prisão albergue e o instituto do "sursis" deveriam ser concedidos com muita parcimônia a fim de não tirar o caráter punitivo da pena aplicada".

Ele afirmou que as recentes medidas contidas nos "chamados pacotes contra a violência, não obstante trazer em inovações aplaudíveis como as relativas às restrições da Lei Fleury, encerram também medidas que ao invés de contribuírem para diminuir a violência tenderão aumentá-la, como as que preconizam anistia para criminosos com penas inferior a quatro anos.

Em que 70% das condenações judiciais situam-se nesta faixa".

Ainda quanto às causas próximas, Ibrahimar classificou dois fatores de estímulo: "Primeiro é a quase certeza de impunidade, face à morosidade da máquina judiciária, em razão de leis processuais inadequadas, segundo pela certeza da não reação das vítimas. Os assaltantes partem para o labor criminoso na convicção de que não haverá reação das pessoas assaltadas. Nesse sentido deveria, inobstante os riscos, ser a população conscientizada para reagir sempre, bem como uma conscientização de todos relativo à solidariedade humana que está faltando no brasileiro. Frequentemente temos conhecimento de que pessoas foram assaltadas em presença de outras sem que ninguém esboce qualquer reação".

PENA DE MORTE E SISTEMA PENITENCIÁRIO

O procurador-geral do Ministério Público, Ibrahimar Andrade, disse ser favorável à instituição da pena de morte para os casos de crimes praticados com violência contra a vida e o patrimônio, "desde que os criminosos sejam reincidentes em delitos desta natureza. Pois não se pode pretender recuperar o criminoso habitual, cujo o único objetivo é atentar contra a sociedade e seus semelhantes.

Segundo Ibrahimar, o criminoso habitual representa um câncer que necessita ser extirpado," de nada servindo as doutrinas demagógicas de reeducação propugnadas por alguns juristas dissociados da realidade".

Quanto ao sistema penitenciário ele entende que as penas deveriam ter sempre o caráter punitivo, retributivo e reeducativo. "Punitivo, porque o criminoso precisa entender o caráter antissocial do ato praticado e ser desestimulado a praticar novos delitos. Retributivo, porque toda pena deveria, necessariamente, ser obrigatório o trabalho a fim de que, com seu labor, o sentenciado, de uma certa forma, recompensasse a sociedade pelo dano que causou".

- Entendo - disse ele - que não deveria existir penitenciárias nas cidades, mas sim núcleos de cumprimento de pena, nas quais o sentenciado deveria prestar serviços na abertura e conservação de estradas e ferrovias e em conglomerados agrícolas, bem distantes dos centros urbanos, sob elevada segurança. O que temos hoje em dia, é a ociosidade do sentenciado dos presos, bastante propícia ao aprendizado de novas práticas criminosas. [illegible] o sentenciado trabalho [illegible] de sol a sol e, de [illegible] noite, estará tão cansado que não será tentado a novos planos".

Por último o fator educacional deveria, de acordo com Ibrahimar, num segundo estágio da evolução da pena, preparar o sentenciado para o retorno ao convívio social, conscientizando-o de que o "crime não compensa".

FORASTEIROS

O juiz substituto da Vara de Execuções Criminais, Roosevelt Queiroz Costa, apontou o grande número de forasteiros existente em Rondônia, como causa do aumento do índice de violência no Estado, lembrando que entre os que chegam existem os bons e os maus e que muitos distritos não têm a Justiça "in loco".

Segundo ele, o fato de existir grandes aglomerados populacionais nas linhas (estradas vicinais), facilita ao marginal a tranquilidade de adentrar e praticar atos criminosos, seguidos de violência. "São locais sem condições de se instalar uma Comarca, muitas vezes até sem policiais. Em Costa Marques, por exemplo, o juiz atende uma área que atinge até 400 quilômetros.

Para Roosevelt Costa, isto acontece devido as peculiaridades de Rondônia. "Nos outros Estados os presos se concentram mais nos centros urbanos, e aqui o inverso, principalmente no interior. Soma-se isto o tráfico de drogas que envolve muitas pessoas que não aparecem por mais diligente que seja a polícia. Devido ao índice migratório a sociedade também tem sua parcela na culpa da violência". Ao final ele disse que a pena de morte poderá servir de freio à violência, pois "o marginal sabendo que poderá ter uma pena a altura vai pensar mais uma vez. Ele terá medo de praticar um ato violento".

Jurista capixaba defende uma melhor distribuição de renda

Livre docente de Introdução ao Direito da Universidade Federal do Espírito Santo e atual diretor da Escola de Magistratura daquele Estado, o juiz aposentado Renato José Costa Pacheco acha a solução para a violência está intimamente ligada à questão social. "A violência tem de ser encarada como um problema social", afirmou.

A pobreza, o analfabetismo e a toxicomania, segundo ele, são males que devem ser combatidos, "pois, sem dúvida, formam o conjunto de fatores sem os quais a violência seria reduzida substancialmente".

- Toda sociedade suporta uma determinada taxa de violência, no caso brasileiro, dois fatores complicam o estudo da questão: a falta de estatísticas confiáveis e o crescimento populacional.

Segundo o juiz Renato José Costa Pacheco, apenas como hipótese pode-se dizer que, se forem encarados os diversos fatores, a violência não aumentou. Ele também afirmou ser contra a pena de morte "tendo em vista a exacerbação das leis não diminuir a criminalidade - e o Estado não pode ser o patrono da violência".

Para dar um exemplo, ele lembrou que na Inglaterra do século XVIII a pena de morte era aplicada aos mais variados crimes, e assim os juristas se recusaram a aplicar a pena de morte porque sentiam, no íntimo, que ela era excessiva.

CÓDIGO

José Renato Costa Pacheco em que "tem de haver uma melhor redistribuição de renda". Na sua opinião, a reformulação do Código Penal Brasileiro seria um retrocesso, "pois como disse o jurista Raimundo Faoro, a Lei Fleury (nº 5.941, de 22 de novembro de 1973), 'de errado só tem o nome', pois ela instituiu no país o princípio da inocência presumida do acusado, o que já estava escrito no artigo II da Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), há quase 20 anos".

- O certo é que todos somos inocentes, até que o Poder Público comprove a culpa de alguém; e não todos somos culpados e como tais devemos ser preventivamente presos. Há centenas de milhares de mandados de prisão não cumpridos por este Brasil afora. E estes criminosos, sem apelação, ou se recuperaram - o que é objetivo da pena - ou a sociedade, de alguma forma, os eliminou.

De acordo com o juiz Renato Costa Pacheco, "mais do que a reforma do Código, o que se precisa é da reformulação do sistema. Carcerário, que deve ser moderno". Ele disse, ainda, que a violência no campo está ligada, também, ao quadro da divisão da riqueza. "Se houver maior número de proprietários, a violência rural diminuirá, sem se extinguir. É óbvio, pois nenhum sistema político conseguiu tal utopia", concluiu.

Renato Pacheco (E): "Sou contra a pena de morte. O Estado não deve patrocinar a violência"

Vereadora culpa o desnível social

Raquel Cândido, vereadora, tem experiências própria da violência, pois foi espancada por policiais há algum tempo. Devido aos problemas causados pelo espancamento sofrido, ainda está sem, com uma série de problemas de saúde e, atualmente, se recupera do tratamento e da cirurgia a que foi obrigada a se submeter.

Para ela, a questão da violência tem que, primeiro, passar por um questionamento. Como causa principal aponta o desnível social que leva outros problemas, "ninguém é bandido porque quer", argumenta Raquel.

A violência atual, em Rondônia, não tem precedente. "Não se tem segurança nem mesmo dentro da própria casa. Somente em uma semana meu irmão teve a casa assaltada por três vezes, quando anteriormente já a haviam roubado outras duas. E a Polícia as vezes aborrecida por ser incomodada quando a vítima vai dar queixas. Além, é também o despreparo dos policiais, fator primordial para a insegurança da população fazendo com que as estatísticas da violência cresçam ainda mais.

Raquel explica que, pela precariedade de condições de trabalho, o próprio policial é levado, algumas vezes, a ser o próprio bandido. "Eles não têm melhor preparo, principalmente psicológico, para o exercício da função. Com o desgoverno instalado hoje em Rondônia os fatos acontecem e as pessoas não têm a quem recorrer."

Raquel não vê a migração como fator gerador da violência, "é apenas mais uma agravante." O desnível social é a grande mola geradora de quase tudo, porque a violência está se alastrando e se desenvolvendo cada vez mais, atingindo a todos os setores, seja ele político, econômico ou social. Politicamente, a falta de punição para diversos delitos e a corrupção institucionalizada, como o caso do próprio IJEB ainda não totalmente solucionado e o escândalo ocorrido na Esplanada das Secretarias, além de muitos outros escândalos desconhecidos do público. Economicamente, a evasão de impostos é também uma forma de violência, por tratar-se de dinheiro público. Pelo lado social, é a violência no garimpo, onde é normal morrerem quatro ou cinco pessoas semanalmente."

Outro fator de violência que, segundo Raquel, deve ser olhado pelas autoridades é com relação à mulher e o menor. "a mulher está servindo de receptáculo para as frustrações dos homens que as espancam por qualquer motivo que lhes convém."

- A mulher do Norte está perdida, pois ela ainda não tem uma instituição onde possa se reunir com outras mulheres e discutir seus problemas, quando em outras regiões o estado de organização já está bem adiantado. A necessidade da criação de um conselho que realmente atue em defesa da mulher, e não que tenha apenas projetos engavetados, é uma necessidade urgente para amparar o desenvolvimento da mulher, visto que elas têm demonstrado participação e utilidade em todo processo de mudanças que ai se vê. Além do que, o homem não pode ficar excluído desse contexto e deve acompanhar, entender e até mesmo auxiliar.

- O caso do menor tem que ser olhado também com grande responsabilidade porque é na menoridade que todo processo tem seu início. Hoje, crianças abandonadas, amanhã marginais que terão apenas a contribuição de aumentar a violência, praticando aquilo que sofreram em toda a menor idade. São os verdadeiros herdeiros da violência".

Um dos motivos que mais deixaram Raquel frustrada nos últimos tempos e sem saber em quem acreditar foi o fato de os policiais que a espancaram estarem todos em liberdade, pois, após a condenação no julgamento de primeira instância, recorreram e obtiveram a absolvição. "Hoje, nós é que quase temos que pedir desculpas a eles por tê-los processado".

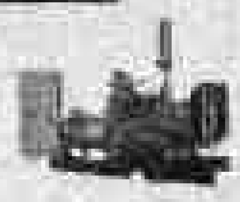
Vereadora Raquel Cândido: "Nós não temos segurança"

Quebrou o pau em Rondônia

Com o corte de energia a serraria parou e a solução foi quebrar o pau no machado.
No dia seguinte a serraria se equipou com um **Grupo-Gerador transmill** e teve paz para sempre.

Transmet S.A.

transmill



Supermercado descongela na madrugada

O presunto estragou e o leite coalhou porque faltou energia.
Após o incidente o gerente do supermercado comprou um **Grupo-Gerador transmill** e nunca mais entrou em fria.

Transmet S.A.

transmill

Gerente de Banco arromba cofre

Aconteceu ontem, quando faltou energia e a porta eletrônica do cofre não se abriu. Premido pelos clientes o gerente partiu para o arrombamento.
Logo em seguida adquiriu um **Grupo-Gerador transmill** para nunca mais ficar na mão.

Transmet S.A.

transmill

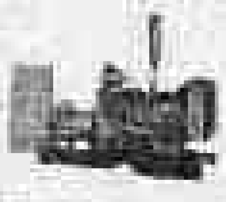
SVEN HEIN & ASSOCIADOS

Computador enlouquece por falta de luz

Durante 2 horas o computador recusou-se a dar informações. No dia seguinte a empresa adquiriu um **Grupo-Gerador transmill** e o computador recuperou a sanidade para sempre.

Transmet S.A.

transmill



Foi visitar a avó e subiu 12 andares à pé

Culpa da falta de energia, que cansou todos os moradores do edifício.
Em vista disso o condomínio decidiu adquirir um **Grupo-Gerador transmill** e desde então os moradores só fazem exercícios quando querem.

Transmet S.A.

transmill

Mais traficantes podem ter prisão decretada

O anunciado golpe contra a gang de traficantes que age entre os policiais civis da Secretaria de Segurança Pública deve acontecer esta semana. Ontem na Central de Polícia, um delegado admitiu que a partir do comportamento do agente Pedro Vasconcelos, que está preso preventivamente, várias diligências foram realizadas e resultaram em provas que fundamentaram o pedido de prisão preventiva para pelo menos oito acusados indiretamente por Vasconcelos.

Um documento sigiloso foi redigido nos últimos dias e será encaminhado amanhã para a Vara de Delitos de Entorpecentes pedindo a prisão preventiva de policiais que há muito são suspeitos de atividades irregulares envolvendo drogas, o que só foi possível confirmar, com o comportamento dúbio, de Vasconcelos em depoimento prestado há pouco mais de uma semana aos delegados José Jório, José Adão e ao promotor Rivo Buhler, especialmente convidado para a ocasião.

Para o secretário de Segurança Pública Francisco Cruz, todo o rigor nas apurações será pouco. Ele disse que o processo depurativo nos quadros da SSP, acontecerão a qualquer custo, pois não quer mais ver a instituição policial envolvida em delitos que deveria combater.

DESASTRE NA RODOVIA. E DUAS PESSOAS MORREM

Belo Horizonte - Um desastre envolvendo quatro veículos ocasionou a morte de seis pessoas, deixando dezesete feridas, três em estado grave. O desastre envolveu um ônibus-leito, da Viação Itapemirim, da linha Rio-Brasília, um caminhão carregado de madeira e mais dois carros, foi registrado no quilômetro 631, da BR-040, próximo a cidade de Conselheiro Lafaiete.

O ACIDENTE

O ônibus leito, da Viação Itapemirim placa CZ 7174 saiu do Rio de Janeiro às 18 horas com destino a Brasília, levando 17 passageiros e um tripulante. No Km 631 da BR-040, o ônibus bateu de frente (mas pegando na laterall em um caminhão placa HA 3474 de Barbacena. Na batida, a carga do caminhão, entrou no ônibus matando na hora, 4 passageiros, além dos motorista. Em seguida, mais dois carros bateram no ônibus, que por causa do acidente, interditou meia pista, só liberada às 8 horas depois.

Morreram na hora, o motorista do ônibus Paulo Amaro Flores, 41 anos, o motorista do caminhão, Lauro Bernardo Cardoso, 27 anos, o passageiro Pedro Koch, 69 anos e mais três pessoas, ainda não identificadas: duas mulheres aparentando 55 e 40 anos, e um rapaz aparentando também 18 anos, também passageiros do ônibus. Ficaram feridas 17 pessoas, quatro em estado grave.

As vítimas foram atendidas no hospital São José, de Conselheiro Lafaiete. Os outros dois carros envolvidos no acidente são, um Escort placa AK 9975 de Araraquara São Paulo dirigido por Mitsunobu Sekuns, 30 anos e um caminhão mercedes HQ 1277 de Ubá, conduzido por Elzeu Araújo da Silva, 34 anos, os dois motoristas ficaram feridos gravemente e foram levados para o hospital São José.

DROGAS:

Descoberta uma conexão holandesa

SÃO PAULO - A argentina Amália Teodora Robles, chefe de uma quadrilha que traficava cocaína no eixo Bolívia-Brasil-Holanda, foi condenada ontem a 5 anos e 6 meses de reclusão pelo juiz em exercício na 12ª Vara Federal, Eustáquio Nunes Silveira, além de multa de Cz$ 25 mil duas "mulas" (transportadoras do tóxico) da quadrilha, as brasileiras Creuza Aparecida Del Moro e Jolita Tereza de Souza e Silva, na mesma sentença, foram também condenadas a 4 anos de reclusão e multa de Cz$ 15 mil.

A quadrilha tinha base em São Paulo, num escritório na avenida Ipiranga, 81, sala 1.607 e num apartamento na praça general Craveiro Lopes, 19 - residência de Amália e de seu companheiro, o chileno Jorge Manuel Miguel Tapia Castillo que foi absolvido por falta de provas - onde a Polícia Federal apreendeu, no dia 24 de abril último, 263 gramas de cocaína.

O desbaratamento da quadrilha foi consequência da prisão, no aeroporto de Amsterdam, de um de seus integrantes Júlio César de Souza e Silva, que transportava três quilos de cocaína. Em seu poder, a polícia holandesa encontrou um cartão com o endereço e telefones de Jorge Manuel Miguel Tapia Castillo, em São Paulo, o que colocou a Polícia Federal na pista dos traficantes. Amália confessou que adquiria a droga na Bolívia e, por três vezes, introduziu-na Holanda, através de Jolita, Creuza e Júlio César.

DELEGACIA NÃO OUVIU OS COLARINHOS BRANCOS

Porto Alegre (EBN) - Nenhum dos 15 ex-diretores do Sul Brasileiro Crédito Imobiliário, em fase de liquidação extra-judicial, foi ouvido, até agora, pela Delegacia de Defraudações do Rio Grande do Sul. Segundo o delegado Carlos Renato da Rocha, apesar de intimados, eles não compareceram à Delegacia para ser ouvidos. O próprio delegado é quem vai intimá-los agora e acredita que, até o final do mês, todos serão ouvidos.

Os 15 ex-diretores respondem a inquéritos na 4ª Delegacia de São Paulo, acusados de crimes de estelionato. A Delegacia paulista pediu que a Delegacia de Porto Alegre ouvisse os indiciados, entre os quais estão Bruno Deglio de Brito, José Maria Bastide Schneider, Luiz de Souza Vingrado, Irany de Oliveira Sant'anna, Márcio Tupinambá Coelho, Saul Alves da Cunha e Pedro Alberto Gonçalves Carlomagno.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR

COMUNICADO Nº 018/86

O Pró-Reitor de Administração da Universidade Federal de Rondônia, comunica aos candidatos inscritos no Concurso Público, para os Cargos de: ADMINISTRADOR, ASSISTENTE SOCIAL, ENGENHEIRO CIVIL, RELAÇÕES PÚBLICAS, ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO, TÉCNICO EM CONTABILIDADE, AUXILIAR DE ALMOXARIFADO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO, MOTORISTA e SERVENTE, que as Provas serão realizadas dia 19 de julho de 1.986, a partir das 14:00 horas na Universidade Federal de Rondônia, sito à Rua Presidente Dutra nº 2965, devendo o candidato comparecer munido do Cartão de Inscrição, Carteira de Identidade e caneta esferográfica.

Porto Velho (RO), 08 de julho de 1986

PAULO ROBERTO CARVALHO DE SOUZA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Rondônia
—SINGRO—
Rua Tenreiro Aranha, 3310 — Fone 221-6677
CEP 78900 — Porto Velho — Rondônia

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 12 § 1º da Portaria nº 3150 de 30 de abril de 1986, comunico que foram registradas as chapas seguintes, como concorrentes à eleição a que se refere o Aviso publicado no dia 25 de Junho de 1986, neste jornal:

CHAPA ÚNICA

DIRETORIA

EFETIVOS	SUPLENTES
Antonio Martins Ferreira	José Rodrigues Loiola
João Maria Wanzeler	Evandro Farias de Souza
Augustin Montenegro de Cantal	Francisco das Chagas Filho
Nilson Ferreira	Oswald de Oliveira Junior

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS	SUPLENTES
Nelson Baldissera	Luizmar Gomes de Oliveira
Antonio Garcia	Roberto Lobo Bernardino
Bitzawi Galvão de Almeida	

DEL. REPRES.

EFETIVOS	SUPLENTES
Antonio Martins Ferreira	Aloisio Pontes
Oswald de Oliveira Junior	

Nos termos do art. 12 da Portaria acima mencionada, o prazo para impugnação de candidaturas é de 5 (cinco) dias, a contar da publicação deste Aviso.

PORTO VELHO-RO, 12 de julho de 1986
ANTONIO MARTINS FERREIRA
Presidente

GC Planejamento e Construções ltda.
Garantimos uma grande economia

O segredo de uma obra de engenharia bem feita está no seu Planejamento. Um projeto bem preparado permite um melhor resultado, uma maior economia, uma otimização de tempo, enfim um maior lucro.
Na sua próxima obra consulte a GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.

Projeto de: • URBANISMO • ARQUITETURA • ESTRUTURA
• HIDRÁULICA E SANITÁRIA • ELÉTRICA PREDIAL
• ELETRIFICAÇÃO DE ALTA TENSÃO
• ELETRIFICAÇÃO RURAL

GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.
Porto Velho - 221-5591 Rio de Janeiro - (021) 262-8600
Av. Almirante Barroso, 91 - CP 603 - CEP 20031

Anúncio na lista telefônica só até o dia 18.

Atenção Assinantes da Teleron: a LISTEL só poderá receber autorização para anúncios na lista telefônica de Rondônia — a lista telefônica oficial da Teleron — até o dia 18 de julho.
Este prazo é improrrogável. Garanta o seu espaço na lista telefônica e na cabeça do consumidor.
Porque na hora de comparar preços, obter informações, tratar serviços, fazer encomendas, o consumidor vai direto à lista telefônica.
Isso já foi comprovado numa pesquisa recente, realizada pela Resposta Assessoria de Pesquisa: ela revelou que 85% dos consumidores usam as listas classificadas como guia de compras.
E, na hora H, justo no momento em que o consumidor está pronto para comprar você não vai deixar seu concorrente correr sozinho nessa raia.
Ligue agora para a LISTEL:
221-1001 — Porto Velho
421-2515 — Ji-Paraná
Quem perder o prazo, perde a parada.

listel Linha direta entre quem vende e quem quer comprar.

TELERON Telecomunicações de Rondônia S.A.
Empresa do Sistema Telebrás

WALDEMAR MARINHO

"Fé e Trabalho"

INFORMA algumas Leis Municipais de sua iniciativa em favor do Evangelho de Cristo:

Lei Municipal nº 236/83 - Cria o Monumento dedicado à Bíblia Sagrada
Lei Municipal nº 285/84 - Proíbe fumar nos coletivos urbanos
Lei Municipal nº 326/84 - Templos religiosos são isentos do pagamento da Taxa de Licença de Construção
Lei Municipal nº 448/85 - Denomina praça pública de "Liberdade Cristã"
Lei Municipal nº 465/85 - Proíbe festejos populares próximo a Templos Religiosos
Lei Municipal nº 481/85 - Projetos de construção de Templos Religiosos são elaborados gratuitamente
OBS: O restante das leis será publicado oportunamente.

CIRO Pinheiro

CHEGOU O "COSTELÃO"

O COSTELÃO foi inaugurado em noite muito bonita, com a presença de gente de destaque da cidade, recepcionada pelo casal Maria de Fátima e Oscar Machado, proprietários da Churrascaria, na Lauro Sodré, perto da Rondônia.

Costelão é a marca registrada da casa, mas além da especialidade está servindo pizza feita em fornos de lenha, frios e quentes (self-service) para quem prefere ficar mais à vontade.

O funcionamento será diário até as 24 horas, com pessoal qualificado, inclusive churrasqueiros gaúchos.

Móveis Delta tudo pronto

A loja de Móveis DELTA, na galeria [illegible] está em plena atividade oferecendo os mais variados artigos [illegible] de melhor qualidade, para quem deseja comprar.

O gerente geral da loja [illegible] Pereira Franco, informou ao Ciro Pinheiro que, no momento, com [illegible] de [illegible] os melhores artigos, [illegible] de cama e mesa, [illegible] de cozinha e muito mais [illegible]

Vereador Valdemar Marinho entrega o título ao empresário Chagas Neto

João Otávio Pinto recebe o título do vereador Campelo

Chagas Neto e Pinto em noite de glória

O empresário Chagas Neto e o engenheiro João Otávio Pinto tiveram um dia (ou uma noite) de glória, sexta-feira, ao receberem os títulos de "Cidadão Honorário de Porto Velho", conferidos pela Câmara Municipal.

Na Câmara, às 19 horas, foi realizada uma solenidade muito bonita, com discursos dos vereadores Campelo, Waldemar Marinho, Elizabeth Badocha, Sindrônio Timóteo, João Paulo e Marlene Gornieb, representando todos os partidos na CM, todos elogiando os homenageados e aplaudindo tudo que eles já fizeram pelo desenvolvimento da cidade, ambos ligados ao setor habitacional, com centenas de casas construídas para famílias que até então não possuíam casa própria.

Pinto, ao discursar em nome dos dois, disse que a "recompensa estava chegando no meio da viagem", pois a luta contínua e a partir de agora é que o trabalho vai ser maior.

Depois do ato solene foi montada fila para os abraços. Mais tarde, na sede da AABB, João Otávio Pinto e Chagas Neto recepcionaram amigos com festa e show do cantor Emílio Santiago, que ontem à noite fez uma apresentação publica, tudo por conta da festa.

GENTE

Os ex-prefeitos **SEBASTIÃO ASSEF VALLADARES** e **LUIZ GONZAGA FERREIRA** compareceram à Câmara, como amigos de João Otávio Pinto e Chagas Neto, nas homenagens que eles receberam. Apenas Valladares foi citado pela Presidência da Câmara, uma falha logo notada pela platéia.

Casam hoje às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Areal), os jovens **LUCIMEIRE ROCHA** e **CLÁUDIO TEIXEIRA**. A recepção será logo em seguida, no Clube dos Subten. e Sargentos do 5º BEC.

O empresário **MOISÉS BENNESBY** chega terça-feira, procedente do Rio, para iniciar articulações visando uma vaga na eleição de Deputado Federal.

Comemoraram seus aniversários na sexta-feira que passou, a simpática senhora Edilamar Barbosa de Holanda, esposa do amigo dr. Luiz Carlos Almeida Holanda e o dr. João Câmara Filho que juntaram os cruzados $$$ e fizeram uma festa só a beira da piscina dos Holanda no Conjunto Santo Antonio. Reuniram muitos amigos em torno de mesa farta, whisky e cerpa.

A mãe do nosso companheiro **Marcos Antero Séter**, dona **Nair Pereira**, especialista em alta-costura, chegou ontem nesta capital e depois de um descanso de uma semana, começará a receber encomendas. Depois daremos maiores detalhes, como endereço, estilistas, etc.

O dr. **APARICIO CARVALHO** viajou ontem para Pimenta Bueno, na qualidade de presidente da Diretoria Estadual da CNEC, para participar da solenidade de formatura dos concluintes do 1º grau de Iniciação à Agropecuária da Fazenda Escola Cenecista Abaitará.

ALMIR SILVA foi empossado no cargo de representante suplente no Conselho Nacional de Trabalhadores na Indústria - CNTI, com mandato de 86 a 89.

Casaram no dia 5 deste na Igreja de São Luiz de Gonzaga no bairro Mera Pedacinho de Chão, os jovens **Damião Nascimento Silva** e **Marli de Fátima Silva**, ambos funcionários da Secretaria Municipal de Assistência ao Interior.

O garoto **LUCAS ANTONIO AIRES DA SILVA** completou dois anos dia 10. Seus pais, Meyre e Luiz antonio, comemoraram o dia.

A colunista **JUSSARA**, que movimenta a cidade com Promoções sempre bem sucedidas, está recebendo cumprimentos neste dia. Quem levar os parabéns é bom não esquecer o presente. Meus parabéns neste dia do seu aniversário.

No Vaticano nem tudo foi perfeito por ocasião da visita do Presidente José Sarney. O carro do Presidente teve que ser empurrado (não era Fiat) diante dos impassíveis guardas suíços. O motor não funcionou e os seguranças tiveram que tirá-lo do pátio do Palácio Apostólico já com a comitiva instalada no seu interior.

O vereador/cantor Vivaldo Garcia completou mais um ano de vida ontem. Vivaldo comemorou carimbolando e em plena campanha eleitoral.

Um mundo encantado e cheio de sonhos está sendo descoberto pelas crianças e adultos de Porto Velho nestes dias de férias. Numerosos grupos já estão vivendo a magia da Disneyworld, enquanto outros se preparam para viajar. Dia 19 próximo será a vez da Guajará ter levar seu grupo numeroso para conhecer o mais fantástico e completo parque do mundo. Bernaldo Teixeira comanda os preparativos para o embarque da caravana.

Nosso amigo **MARIO JORGE**, o tesoureiro de ouro de Porto Velho.

DROPS

Os jornalistas profissionais de Porto Velho tiveram movimentada reunião ontem para definição dos nomes que representarão a categoria no XXI Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais, em São Paulo, de 21 a 24 de agosto. Na ocasião o pessoal tomou conhecimento do pedido de anulação da eleição do Sindicato, pelo associado Vinicius Dianin.

***

A turma coordenada pelas Sras. **Sepa castanheira** e **Soelena Canônica**, que saiu de Porto Velho dia 5, curte, no momento, as maravilhas de Disneyworld, que nunca mais esquecerão. A VARIG cuida da comitiva.

***

CRUSTÁCEOS: É o caso que vende camarão, caranguejo, filé de lagosta, patinha de caranguejo e todo de bom que vem do mar. O caranguejo, que vem de Belém na sexta e no sábado, segundo os proprietários da casa Lourdotte e Secom.

***

Os alunos do Colégio D. Bosco promoverão dia 19 o Baile Anos Dourados, no clube dos Sargentos do 5º Bec. O traje será dos anos 60 e as mesas estão à venda nas lojas Visão Magazine e Lua Encantada.

***

Lembrete a certas pessoas "civilizadas" desta capital: nas festas (como a de sexta-feira na AABB) o uísque colocado na mesa é para ser bebido ali mesmo. Quem quer beber em casa compra... e o Pelo tem razão: ainda vamos uma sociedade sem formação.

OPORTUNIDADE INÉDITA

[illegible]

NO MADEIRA

Hoje a Capitania dos Portos promove um passeio fluvial para convidados especiais do agente, tenente Roberto Starosky, com saída às 8 horas em ponto do "pier" da Madeira Mamoré.

Um programa diferente.

"DOMINGO MAIOR"

Por Dácio de Almeida (Da AJB)

[illegible]

APESAR DO RECURSO DO VASCO, CAMPEONATO COMEÇA HOJE À TARDE

Mesmo com a pendência do recurso que o Vasco da Gama impetrou contra a Federação de Futebol do Estado de Rondônia, na Justiça Comum, pedindo sua inclusão nas competições oficiais da entidade, começa hoje, às 16 horas, no estádio Aluízio Ferreira, o Campeonato Municipal de Porto Velho com o clássico Ferroviário e Flamengo.

O Campeonato estava previsto para começar na última quarta-feira, com o jogo entre Ipiranga e São Domingos, mas, por medida de precaução, a Federação resolveu cancelar por entender que o recurso interposto pelo Vasco da Gama poderia vir a prejudicar o desenrolar da competição. No entanto, na sexta-feira à noite, baseados no artigo 67 do decreto 80228/77 do Conselho Nacional de Desportos, os advogados da Federação, Edson Benitez e Roberto Jorge Aur, deram parecer favorível ao início do Campeonato, depois de várias horas de reunião, levando-se em consideração que o Poder Público não exerce função delegada a Órgãos e Poderes Desportivos. Com isso, o presidente da FFER, Antônio Nogueira da Silva Filho, confirmou o clássico Ferroviário X Flamengo para hoje, mas deixando o jogo entre Ipiranga e São Domingos para o final do primeiro turno.

Para o Ferroviário a partida desta tarde é o tira-teima. No Torneio Federação de Futebol, no começo do ano, o Tricolor da Madevia perdeu o título para o Rubronegro e, agora, os jogadores que jogaram no ano passado no Flamengo querem dar a resposta, mostrando que eles fazem falta ao clube e que o Ferroviário fez excelente negócio ao contratá-los. Para o Flamengo o jogo é mais uma prova de superioridade, ao passo que este ano ainda não perdeu para ninguém e tirou duas vez o título do Tricolor da Madevia. Os técnicos Zezinho e Walter D'Andréia deixaram para escalar os times minutos antes da partida para não vir a ser prejudicados.

Antonio Carlos Simões, utilizando o quadro negro, explicou as táticas do handebol aos alunos. (Foto: J. Gomes)

ENCERRADO ONTEM CURSO DE HANDEBOL

Encerrou-se ontem, no ginásio Cláudio Coutinho, o curso de handebol, promovido pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, que teve a orientação do técnico internacional Antônio Carlos Simões.

O curso, que iniciou no último dia 7, contou com a participação de 40 pessoas entre técnicos, professores e acadêmicos de Educação Física e constou de duas etapas distintas: teórica e prática. Antônio Carlos Simões, devido a sua experiência internacional, procurou dar aos participantes noções básicas de handebol, além de aprimoramento nas táticas e malícias de jogo, levando-se em consideração que o curso é uma preliminar do projeto "Faça de seu filho um atleta" que a Secet vai implantar a partir do próximo mês, em Rondônia.

Antônio Carlos Simões, atual técnico do Corinthians (SP) e da Seleção Paulista de Handebol, é professor do curso de mestrado da USP, da cadeira de handebol; pós graduado pela Universidade de Madri; estagiou em Moscou; foi campeão dos Jogos Pré-Olímpicos de Los Angeles, dirigindo o Selecionado Brasileiro, e veio a Rondônia a convite da Secet ministrar o curso de handebol com o objetivo de oportunizar melhores conhecimentos aos adeptos deste esporte no Estado. Amanhã volta a São Paulo e se prontificou em voltar a Rondônia quando da implantação do projeto "Faça de seu filho um atleta" porque entende que a Secet está com boas intenções e colaborando bastante com o esporte de uma maneira geral.

NATAÇÃO

O próximo curso da série será realizado no Município de Pimenta Bueno, no período de 16 a 23, na modalidade de natação e será ministrado pelo técnico Roberto de Carvalho Pavão. Este curso tem vagas limitadas em 40, sendo que 30 serão para o interior e 10 para a capital, conforme explicações do Departamento de Esporte e Recreação da Secet.

Atentos, os participantes do curso observam as explanações do técnico de handebol (Foto: J. Gomes)

CHAMADA DE MUTUÁRIOS

Caixa Econômica Federal - EGO

Relação dos mutuários contemplados com casas no CONJUNTO 4 DE JANEIRO IV ETAPA - 1ª seleção - que deverão comparecer à agência da Caixa Econômica Federal, no dia 15/07, para assinar seus respectivos contratos de financiamento.

1 - Antonia Lima da Cunha
2 - Aurea Lúcia de oliveira
3 - Antonio de Pádua Beira
4 - Aristóteles Alexandre da Silva
5 - Antero Oliveira de Souza
6 - Alvaro Luiz da Silva Santos
7 - Augusto Cesar Passos Cruz
8 - Antônio Nilmar Nogueira de Souza
9 - Ana Cleonice Armiliato
10 - Aluísio Aniceto da Silva
11 - Bete Aguirre Chavez
12 - Clio França
13 - Clenda Monte da Silva
14 - Cirene de Souza Ferreira
15 - Caetano Carlos Salgado de Araújo
16 - Carlos Eduardo Castro de Góes
17 - Clevelano Rodrigues Heron
18 - Claudionor Xavier Ribeiro
19 - Charlene Damião de Oliveira
20 - Damares Loureiro do Nascimento
21 - Dinão Ferreira Brasil
22 - Doracy Ribeiro da Silva
23 - Djanira Rodrigues do Nascimento
24 - Dione Correia da Silva
25 - Elizabeth Alves da Silva
26 - Eliana Machado Gomes
27 - Emanoel Silva Oliveira
28 - Emilson José Peixoto Sobrinho
29 - Euripedes Filho Pessoa de Queiroz
30 - Eli Winte Shochnese
31 - Eduardo Sahoya Montenegro
32 - Elendilson Alves da Silva
33 - Edna Lopes de Melo
34 - Enoque Pereira dos Santos
35 - Edmilson de Melo Brilhante
36 - Francisca Mendes Medeiros
37 - Francisco de Assis Azevedo
38 - Francisco Marto de Azevedo
39 - Francisco Ferreira Maia
40 - Francisco Elesbão da Silva
41 - Francisco Nélio Ribeiro Catanheide
42 - Fernando Carlos Marinho da Silva
43 - Fátima dos Santos
44 - Francisco Gomes
45 - Fátima Bragado Loureiro
46 - Gerson Viana Galvão
47 - Graciliano Luz
48 - Gerson Estolono de Andrade
49 - Gilberto Bernardo Coêlho de Souza
50 - Glaé Fernandes Nogueira
51 - Hélio Vieira da Costa
52 - Henrique Santos Silva
53 - Hiroshi Fujioka
54 - Hélio Sobral de Carvalho
55 - Iraci Rita de Azevedo Barros
56 - Iracema Sena dos Santos
57 - Inã de Aquino Freire
58 - Ivan Corte de Aquino
59 - Isaac Pinto
60 - José Dionisio do Nascimento
61 - José Ribeiro Filho
62 - José Alves Cardoso Filho
63 - José de Freitas Gonzaga
64 - João Caetano
65 - José Itamar Aragão Souza
66 - José Roberto Alves
67 - Jorge Luiz Gonçalo do Nascimento
68 - Jandira Divina Rodrigues
69 - José Vieira Sobrinho
70 - João Evangelista Leal
71 - José Carlos Coêlho
72 - José Miguel Pinto
73 - Jonas Gomes dos Santos
74 - José João de Souza
75 - José Barros Filho
76 - José Soares Pereira
77 - Jair Quintão Sampaio
78 - José Daldi de Souza
79 - João Duran
80 - Jorge Balbino Venâncio
81 - Joel Miranda de Lima
82 - Klabel Castro de Góes
83 - Lúcio de Souza Oliveira
84 - Lúcia Marilar Viana de Amorim
85 - Luciano Cândido Moura
86 - Leonilliana Mendes Queiroz
87 - Luiz Gonçalves Neto
88 - Luiz Alberto Irigoey
89 - Lisiomar Evangelista de Miranda
90 - Léa Vitória Miranda de Oliveira
91 - Ligia Venâncio da Silva
92 - Luiz Denis da Silva
93 - Luiz Rogério Torres
94 - Marilucia Arruda Utsumi
95 - Marta Gil Passos
96 - Maria Amélia Monção de Oliveira
97 - Maria Juserina Alves do Nascimento
98 - Maria das Graças Sales

Havendo desistência de algum mutuário supra-citado, o mesmo será substituído por outro conforme abaixo:

99 - Maria de Souza Pacheco
100 - Maria do Rosário Vitorino de Farias
101 - Maria de Fátima de Oliveira
102 - Maria José Faial Cordeiro
103 - Maria Alves Amarante
104 - Maria Helena Aloise
105 - Maria de Fátima Andrade
106 - Maria Lúcia Maia Guillen
107 - Maria Alves da Silva
108 - Marlene Brito Nascimento
109 - Maria Bezerra Dantas
110 - Maria Augusta do Socorro Nunes
111 - Maria Iriamar Magalhães de Oliveira
112 - Mário Matias da Silva
113 - Maria da Conceição Moreira de Souza
114 - Maria de Fátima Ferreira
115 - Maria de Nazaré Lacerda de Melo
116 - Marcone Fernandes da Cunha
117 - Moises Gonçalves Lima
118 - Maria da Conceição Lima
119 - Marcos Antônio Grutzacher
120 - Maria Guiomar Rodrigues Alves

[illegible]

[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
01	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
02	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
03	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
04	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
05	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Porto Velho (RO), [illegible]

[illegible]

FOFOCOLAS

Pat Rolim

Revirando os baus (coisa que encontro) numa pose de sexy para revista, lembrei-me de que fale agora o cale-se para sempre uma foto do Euro Tourinho Filho. Observem que ele se prepara para mostrar os bancos... Marquem a máquina e curtam o verão brasileiro: colgate!

Cara de Pau

Tem coisas que merecem ser a inteligência e os bastidores das pessoas. Coisas do tipo que me aconteceu dia de ontem, quando um candidato a representante do povo me perdi, na maior cara de pau, que devo a ele uma coluna de dia em Fofocolas já que "ele sempre foi um grande investidor da jornalista". Mas caso, de duas coisas, você ache que a jornalista está alienada do processo social, ou que eu não leio a seção e que leio.

Bobamente — estudo as duas propostas, pois a jornalista não está alienada e leio interessante até todos os problemas sociais, quanto a mim, posso afirmar que descobri a qualquer indivíduo em favor da jornalista e que se agora, de última hora, resolver passar a idéia na cabeça de quem, antes da jornalista de chegar se, mais ou menos, compromisso! Você pode até não acreditar, mas que estou aprendendo o que leio, coisa.

A bola (gatona, não?) é "Isabel Antero", gata do amigo MARCOS ANTERO que ficou com um baita arretamento pelo meu gato (e gata, claro). Será que Isabel será a nova Bebel Antero Rolim?

Ih...Falha nossa! (Minha)

Semana passada mencionei a festa de aniversário do garoto ALMIR FILHO, 20, residente no bairro Caiari. Almir fez (como sempre) uma festinha da qual eu me esqueci. ALMIR completou 12 anos.

Desculpem-me, Almir, pelo esquecimento. Não foi por falta de "atenção" ou "interesse" pela festa. Foi mesmo um esquecimento. Como aconteceu isso? Não sei. Sei que ficou um "vazio" em minha memória. Mas, como sempre, tudo tem um jeito. Vou marcar um "chá" para o Almir e seus amigos. Vai ser legal. Vocês vão ver.

Degustando paisagens nas margens arenosas, o jovem Rochabner Rocha (Rochinhoerinha) que leva com seu "pelo" abrilhanta nossa Fofocolas.

FOFOCADOS

Ana Célia:

"Se amar for pecado jamais serei inocente, pois há alguém que amarei eternamente... Quem? Você, claro".

Mário

Marcos:

"Amo tua voz e tua cor e o teu jeito de amor...".

Suzana

Águia de Fogo:

"Falando sério, é bem melhor você parar com essas coisas de olhar pra mim com olhos de promessas e depois sorrir como quem nada quer".

Trovão Azul

Mickey:

"Por céus e mares eu andei, vi um poeta e vi um rei, na esperança de saber o que é o amor. Agora que te conheci sei que é você".

Ana Cláudia

FOFOCOLANDO

Quem anda com baitas suspiros é a fofocada NÚBIA SOUZA (1ª IMA). Motivo? Sei não, mas quando ela passa pela Norte Sul muda e transmuda. Ah, lá que muda, muda! O que será, hein, Juarez?!...

Quem decolou do Belmont esta semana, para "trabalhar" em silêncio (para Minas Gerais, claro), foi a fofocadérrima MILKA SIMPSON, que viajou em busca de descanso (merecedíssimo), aleluia! São as férias...

Dia desses, fofocolando com a Goianita sobre os "aperparos" do Debut/86, "maneuriquei" que o lero das ouriçadas moçoilas vai arrebentar no Clube da eletromorte. Aguardem que vem festança de arrepiar por aí...

Li e gostei do livro "Com Licença eu Vou à Luta", de Eliane Maciel, que o escreveu aos 16 anos (da minha idade, né?). O livro é quase autobiográfico e retrata os problemas que acredito sejam os mesmos de hoje: A rejeição, a fechada que predomina nas famílias, os preconceitos, os costumes, a ética e a moral. É uma obra que deve ser lida e entendida para, quem sabe, evitar os problemas existenciais vivenciados pela autora.

Fofocolei com o Ito cuiro Luís Gonzaga, que me contou que está com toda a força em ritmo de 15 de novembro. Ele é candidato a uma vaga na ALE e ao que tudo indica vai lutar com muita garra para chegar lá.

Recebi um lindo presente da boutique Cogumelo. Aliás, a Cogumelo está com lindas novidades, com a Ana para garantir o sucesso. A Cogumelo fica na Galeria Dina.

Logo mais estarei fofocolando em ritmo de quase Adão e Eva, na piscina dos padrinhos Antônio Monteiro e Nadir, para um relax, pois ninguém é de ferro!

Muitos comentários em torno dos longos pelos da Selma Bernardes (falo dos cabelos compridos), estão chocantes, Selminha!

Recebi o convite endereçado "à graciosa Pat Rolim", do casal Oscar e Fátima, para conhecer "O CASTELÃO", churrascaria e pizzaria. Não pude comparecer, mas soube cá do mesmo... Adorei o "graciosa".

Sérgio Valente voltando com toda a força e a simpatia que lhe é peculiar para as páginas de "A TRIBUNA". Aplauso de todos os meus leitores que não são poucos e, claro, de Fofocolas!

Beleza é com SOTHIS que está com um transadíssimo Salão de Beleza, oferecendo, ainda, limpeza de pele no capricho.

Com a chegada das férias tem muita mamãe feliz, como é o caso da amada Dulce (a Tilinha) e da Leila. É bom saber que vocês estão ensinando.

O grisalho, mas envaidecido coroa, é o dr. Miguel Rourie, que meio na surdina completou mais um 365 dia 2 que passou. Ao Tio Rourie, caboclinho pra caralho e ninguém botar defeito, que tenho um grande carinho, os parabéns de Fofocolas.

Chega de Violência...

O programa Globo Repórter, que enfocou o problema da violência nos grandes centros (Rio e São Paulo) revelou uma verdade: a população está com medo. Acho que a maior emoção mostrada pelo GR foi da garotinha (perdoem mas não lembro o nome) amiga da Viviane assassinada estupidamente por futilidade.

A situação da violência é bem mais complexa do que se pode imaginar. O que fazer? Qual a solução? Pena de Morte? Talvez... mas e as injustiças? A deficiência da polícia ou será que a polícia merece confiança? E todos dizem: "Chega de violência!" Mas como dar um basta?

Hoje almoçamos e jantamos violência, ligamos o rádio ouvimos violência, ligamos a TV vemos violência, abrimos o jornal lemos violência, então, qual será o nosso pensamento? Violência, é claro. Por isso tudo, a situação está cada vez pior... Até explodir!

Voltando a brilhar como antes Raquel Cândido que, como mostra a foto, está muito serena, mostrando que está segura junto aos seus fiéis eleitores. Quem pode, pode... quem não pode chupa o dedo...

INFORME JC

João Bosco

PASSAPORTE

Uma fonte da Polícia Federal admitiu a JC que o plano cruzado, com a estabilização de preços em geral, tem sido [illegible] no turismo externo. Exemplo disso é que o número de passaportes expedidos subiu consideravelmente em Rondônia e em diferentes pontos do País. No ano passado foram expedidos 2.100 passaportes e em junho deste ano mais de 10 mil. [illegible] expedição pelo Correio a procura de passaportes tem sido grande. A expedição normal, até pouco antes do plano cruzado era de 25 passaportes/dia. Em maio, portanto, dois meses após o plano cruzado, a expedição já tinha crescido para uma média diária de 60 passaportes e em junho estava em 130. Para a Polícia Federal, além do plano cruzado, outro fator que aumentou a procura foi também pela credibilidade no Departamento, principalmente pelas facilidades implantadas com o programa de desburocratização na expedição de passaportes.

HOTELARIA

Depois de muitos anos [illegible] no Centro-Sul, a rede internacional de hotéis Hilton decidiu apostar no mercado das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Nos próximos cinco anos, pretende inaugurar mais três hotéis (em Manaus, Brasília e Fortaleza) em associação com outros grupos empresariais.

TANTO PARA NADA

Foi mais do que dramático para a iniciativa privada, Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) e Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), o lançamento sexta-feira, em Porto Velho, do Passaporte Brasil. [illegible] debateu-se de forma estéril do apoio do estatal do turismo aos estaduais, no poder de palácio do Departamento de Turismo. Turismo com discussão demagógica e como guardar água em cesto vazio, lamentavelmente. Só Freud explica!

TURISMO INTERNO

Depois de permanecer dois anos praticamente estagnado, o fluxo de turistas vindos dos Estados Unidos para o Brasil poderá registrar, neste ano, um crescimento da ordem de 15 por cento em relação ao ano passado, cerca de 30 mil visitantes a mais, segundo estimativas da Embratur. Os números de entrada desses turistas em nosso País poderão totalizar este ano cerca de 235 mil pessoas. O fato, segundo estudos, se deve à diminuição das viagens de norte-americanos para a Europa — assustados com o recente onda terrorista naquele continente e com os resíduos de radioatividade do acidente nuclear de Chernobyl — e à atuação imediata a ser intensamente desenvolvida junto ao mercado americano, aproveitando a ocasião para apresentar o Brasil como grande opção alternativa de roteiro turístico. Com isso, o País recuperará o crescimento junto a um mercado que no ano anterior chegou mesmo a registrar ligeira taxa negativa. Para a Embratur, a volta do apoio do emprego no mercado externo vai tornar o crescimento uma constante daqui para a frente, garantindo ao País uma entrada de grande quantidade de divisas com os gastos dos turistas.

DEPENDENDO DA CANETA

Pedro Melo, "cup du cups" do Hotel Vitória quer inaugurar ainda este ano a sua mais nova unidade no setor, o Hotel Central, na Terceira Avenida. Falta apenas mais efetivo do BNDES, Banco da Amazônia e Banco do Estado de Rondônia. Melo espera que esses pesados de caneta das instituições financeiras tarifem, mas não falhem. Do contrário, tão cedo Porto Velho não terá um hotel da classe do Central.

CIRCULANDO

Em São Paulo, em férias de trabalho, os empresários Claudio e Lucia Feitosa, do Palácio dos Enfeites.

COMUNICADO

Muito simpático o gesto do Juiz Classista Almir Silva em comunicar a JC sua posse no Rio, no cargo de representante suplente no Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, com mandato até 89.

ATÔNITO

O Chefe do Gabinete da Casa Civil, Rodrigo Santiago, circulava sexta-feira atônito nos corredores do Palácio Presidente Vargas depois de constatar que o principal da [illegible] [illegible] desmentindo por alguns matutinos que prestam serviço ao Governo. O que deve ser de [illegible] com [illegible] oficial não é normal.

NOVO ESPAÇO

A Sra. Marilda Teixeira está ampliando a olhos vistos sua antiga tradição de engenharia, marketing e [illegible]. Depois de dominar a entrada de [illegible], torna-se distribuidora exclusiva de [illegible] de [illegible], da [illegible] Materiais Plásticos.

PRESENTE

Foi ter em torno de Juscelino Jr. de Moraes o jantar em "petit comité" que a Sra. Elizabeth Ornellas oferecerá no próximo dia 07 de agosto.

MODELO

A Prefeitura e a Secretaria Municipal da Fazenda parecem querer dar publicamente um atestado de [illegible] [illegible] para os tempos em que vivemos. Cobraram de um contribuinte que necessitava urgentemente da cremação do alvará de construção duas vezes. Em seguida, detectado o erro imperdoável, ao invés que o contribuinte já havia pago a taxa, os dois órgãos não se sabe quando, prometem devolver o valor, deduzido dez por cento do resultado.

NIVER

Em Porto Velho, de "vacances", vindo de Fortaleza onde reside, Elison Bezerra, um dos herdeiros do industrial Clerallison Bezerra Jr.

BIG BUSINESS

Devem se estreitar esta semana mais ainda as relações comerciais e afetivas que ligam o empresário Osvaldo Leal Dias e a Eletronorte, que acaba de tornar-se cliente da sociedade exclusiva dos legítimos pães paulistas.

PORMENORES

Diálogo pinçado na conversa de dois fregueses nas corredores da Casa das Frutas, de Chagas Melo, entre a maior — as novas "freezers" estão lindos, o espetáculo está uma beleza. — É. Mas pena que tenhamos esquecido a tabela da Sunab na porta larga de cima.

SERSON

O presidente do Grupo Serson, Luiz Serson se encontra em nossa Capital há quase uma semana. Assim, a mansão na Mariana Avenida, ultimando preparativos para a inauguração do primeiro cinco estrelas de Rondônia: o Hotel Vila Rica, a ser aberto em "soft opening". Brevemente.

DATA MARCADA

Já tem data definida, finalmente, a chegada a Porto Velho, a caminho do Edifício Rio Madeira, do novo e moderno gabinete odontológico de Lester Menezes. Desembarca aqui em 90 dias.

DE SOLA

Reinaldo Teixeira, João Bosco de Almeida, Gaúcho de Oliveira, José Augusto Mendonça e Paulo Lopes, presentes sexta-feira, no lançamento do Passaporte Brasil, demonstraram de forma inequívoca que, ao lado dos pessoais do turismo e da Abrajet, [illegible] [illegible] no mundo do turismo regional. Contra vento e corrente, tão-[illegible].

MAIS DO QUE

Fonte do que confere esteio não da [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] urbanizados em nossa cidade. O [illegible] de compradores é tão grande, que para citar particularmente a demanda, Geraldo Barros, Cássio Angelo e Arquelau de Paula, se preparam para lançar ainda no turno do primeiro semestre uma série de novidades no setor. Quem viver, verá!

VENDAS

José Nilson quer chegar em agosto com o estoque de calças, sandálias, camisas e [illegible] de couro [illegible] [illegible]. A curiosidade fica por conta do [illegible] dos preços que você pode encontrar em Desfile, na 7 de Setembro, ao lado da Empresa Brasileira de Notícias - EBN.

NIVER

Foi sexta-feira a recepção que o [illegible] Luiz Holanda ofereceu a seu Edilamar Holanda, ao lado dos herdeiros Igor e Júnior. O [illegible] de Edilamar Holanda reuniu vários "socialites".

NOVO CARDÁPIO

"Restaurantes" [illegible] [illegible]. Está de [illegible] no [illegible] o restaurante vegetariano "A Natureza". O [illegible] [illegible] e respeitado [illegible] [illegible] [illegible] tem a [illegible] a sociedade.

SIDERAIS

O empresário Ademar José Ribeiro Souza promove uma "party" sideral para o 17 de agosto. Nessa ocasião, ergue a folhinha, ao lado da mãe Meyre e dos irmãos José Moreira Neto e Ademirzinho, Ademar Jr. Quem viver, verá!

SEM PRESSÃO

O Governo não deverá ceder à pressão dos pecuaristas.

PLEITO

Com a proximidade das eleições, não mais Assembléia Legislativa e Câmara Municipal terão condições de reunir os contingentes indispensáveis para dar quorum para deliberar. Até novembro só mesmo uma outra votação por acordo de lideranças e assim somente para matérias, embora importantes, porém livres de controvérsia, a exemplo de contratação de empréstimos externos pelo Estado.

Interferon testada também no tratamento da hanseníase

BOSTON — O Interferon, testada e aprovada no tratamento do câncer, Aids e até da gripe comum, pode ser usado também no tratamento das doenças não virólicas, como a malária e a lepra, segundo o dr. Carl Nathan, da Escola de Medicina da Universidade de Cornell, em Nova York.

O dr. Nathan disse que o mundo está entrando numa era em que o Interferon gama desempenhará um papel importante na luta contra uma série de doenças. Segundo ele, este é o primeiro passo em direção ao tratamento de doenças que afligem, sobretudo, o Terceiro Mundo, que registra milhões de pacientes de cada doença.

Os três tipos de Interferon — alfa, beta e gama — são proteínas que combatem as doenças e fazem parte do sistema imunológico do corpo humano. Eles foram reproduzidos em larga escala em laboratórios, através de técnicas da engenharia genética. Inicialmente foi considerado uma forma de tratamento contra o câncer, mas, depois, foi testado com sucesso no combate a outras doenças.

No estudo, publicado em "The New England Journal of Medicine", os pesquisadores injetaram pequenas doses de Interferon na pele de seis pacientes que sofriam de lepra, uma forma crônica de infecção bacteriana, que afeta cerca de 10 milhões de pessoas em todo o mundo. A doença ataca as células nervosas, provocando lesões desfigurantes na pele e perda do tato.

Os pesquisadores realizaram uma variedade de testes e descobriram que, mesmo em pequenas doses, o Interferon parece agir de maneira significante no sistema imunológico dos pacientes, sem causar efeitos colaterais. Os resultados foram mais encorajadores do que se esperava, disse o dr. Nathan.

Filme pornô perde público e cinemas fecham na França

PARIS — A julgar pelo número de salas que estão fechando na capital parisiense, os filmes pornográficos e de artes marciais, na linha de Bruce Lee, parecem estar com seus dias contados na França. Os proprietários dos cinemas lembram saudosos os anos floridos da década de 1970, quando um público ávido por emoções fazia filas imensas nas bilheterias.

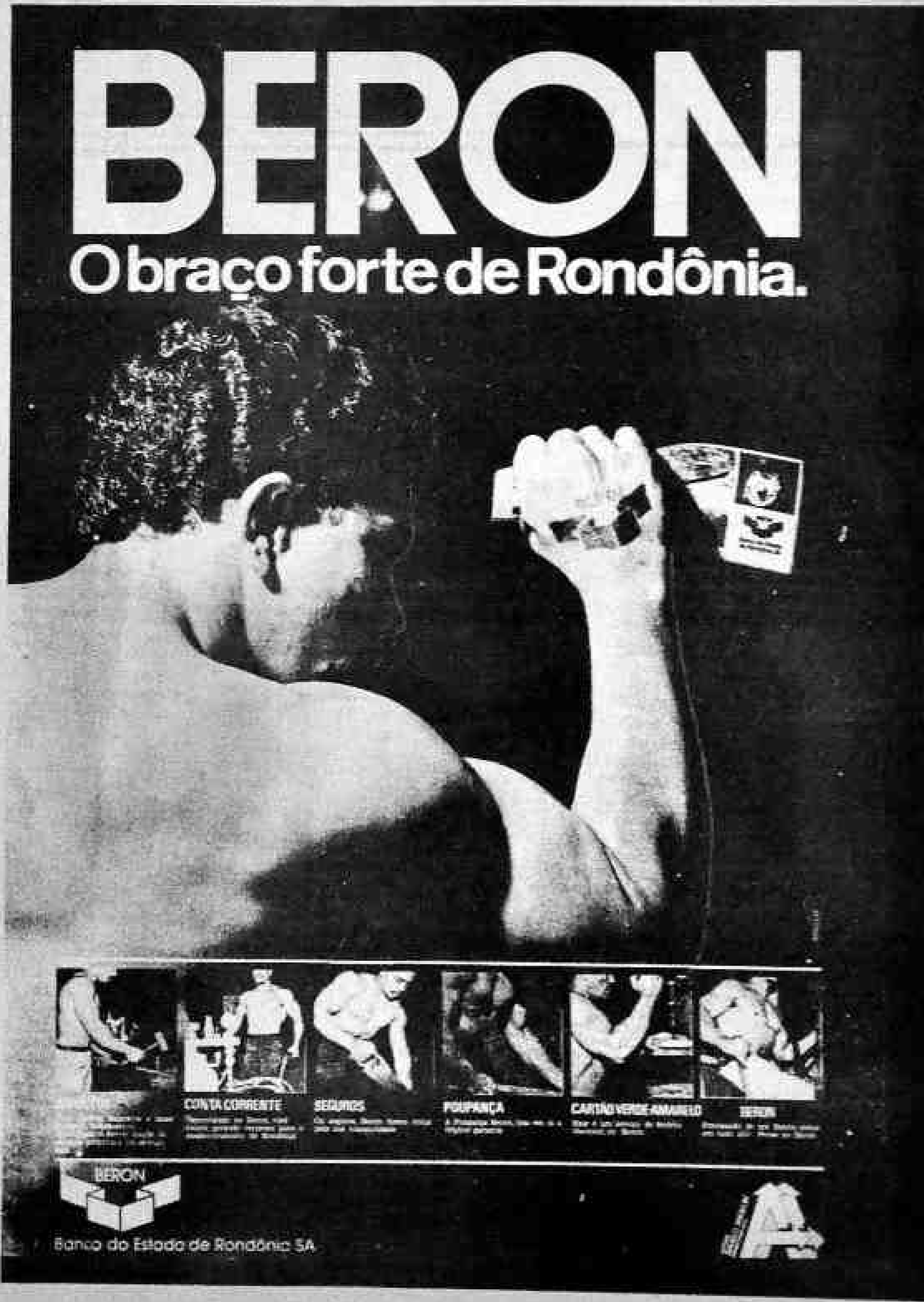
Para os especialistas no assunto, o principal fator de desinteresse do público, sentido gradualmente nos últimos cinco anos, é a evidente saturação. Por razões que esbarraram no chamado "fenômeno de sociedade", na década de 70 um amplo setor de espectadores correu a estas salas para ver os chamados filmes "marginais" ou "hard-x" principalmente como uma válvula de escape depois de longos anos de proibição.

A isso se soma o fato de muitos jovens nessa época terem passado à maioridade e o público "maduro", ou o chamado de "terceira idade", procurar reencontrar nos filmes pornográficos ou de violência o brilho da juventude perdida.

Um exemplo da decadência desses filmes pode ser sentido pelo "Neptunia", uma sala especializada na projeção desses filmes cujos espectadores, na época de glória, chegaram a 240 mil por ano, e que embarcam agora em somente 96 mil. Como se a ausência de público não bastasse para comprometer a existência desses cinemas, os altos impostos e taxas de todo tipo aumentaram muito pois, apesar da liberdade de programação, continuam vistos com maus olhos pelas autoridades. No caso do "Neptunia", 40% de sua receita bruta é destinada a impostos de todo tipo.

Esse tipo de filme não dispõe de nenhuma assistência estatal dependendo unicamente do público, que o está abandonando aos poucos. Além disso há um novo concorrente para os cinemas: a televisão. Funcionando há pouco mais de um ano a cadeia privada "canal-plus", pelo sistema de cabo, transmite regularmente, a partir da meia-noite, filmes pornô e de artes marciais.

AROMA-FONE
HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua José de Alencar, Nº 3782
Telefone: 221-2118



PRECISA-SE

De pessoas para a venda de brindes em geral. Tratar pelo fone: 221-8271 com o sr. Milton.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE RONDÔNIA
FILIADA À
ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação Médica de Rondônia (AMR), convoca toda a classe médica do Estado para Assembléia Geral, que fará realizar no dia 25/07/86, às 20:00 horas, no plenário da Assembléia Legislativa do Estado (ALE), para discutir a seguinte pauta:

1 - Fundação da Associação Profissional dos Médicos de Rondônia e aprovação de seus estatutos;
2 - Eleição da Diretoria
3 - Outros assuntos de interesse da classe.

A Diretoria

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

TERRENOS

Localizado no Jardim Novo Horizonte, próximo a Campos Sales, terreno medindo 10x50 -(500m²), com uma casa de alvenaria para ser terminada. Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

SALGADO FILHO - Perto da Pinheiro Machado, terreno medindo 10x35 -(350m), com pequena casa de alvenaria construída nos fundos - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

EXCELENTE terreno medindo 10X50 (500m2), próximo ao centro, localizado na Rua Tenreiro Aranha com uma casa de madeira. Cz$ 150.000,00.

Localizados na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50 X 52,50 (2.625m2). Cz$ 220.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m2), ao lado do Expresso Araçatuba, com toda documentação pronta. Preço Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

No Pedacinho de Chão, sito a Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães sub-esquina da Campos Sales, medindo 10X40, com uma casa em madeira. Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizado no Jardim Bela Vista, terreno plano medindo, 10x25 - 250m), próximo a Av. Campos Sales, Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fone: 221-5800 e 221-5100 - Creci J.0327.

Localizado à Rua Padre Moreth, próximo a Av. Kennedy, excelente terreno med. 20x50 - 1.000m) - Cz$ 230.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

CASAS

Residência em alvenaria, localizada no Bairro Ipase Novo, com 03 quartos, sala, cozinha, e WC, Cz$ 170.000,00 da seguinte forma - Cz$ 100.000,00 no ato e Cz$ 70.000,00 com 90 dias de prazo. NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

No conjunto Ipase Novo, casa quitada, com 03 quartos, sala cozinha e banheiro Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: Cz$ 100.000,00 no ato do negócio e 90 dias depois uma parcela de Cz$ 90.000,00.

No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 peças, com terreno de 300m2, Cz$ 45.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizada na parte alta do Jardim das Mangueiras, ao lado de ótimas residências, excelente casa em alvenaria, com 03 suítes, sala, copa, cozinha, WC social, jardim de inverno, piso todo em ardósia, dependência de empregada, terreno medindo 30x30 - 900m) - Cz$ 650.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

ÁREA RURAL

No km 59 da BR-364, sentido Porto Velho R. Branco do Acre, com asfalto daqui a 02 meses, lote de terrenos medindo 50 hectares - cz$ 70.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

VENDE-SE no sentido Porto Velho-Cuiabá, área de 55 hectares, com água muito boa e muito mata virgem, a 60 Km de Porto Velho. Cz$ 60.000,00.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
Emília Guedes Lobato

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Austregesilo de Athayde

A fábula do dia

O homem público, precisamente porque é público, não se pertence mais, nem à família, nem a grupos ou partidos que o resguardem quando do interesse geral seja dar ao conhecimento público o que faz, o que pensa, e as circunstâncias pessoais em que se encontre. Se o rei está nu, não se há de esperar que uma criança venha e diga. O certo é que quantos se achem em sua presença, vendo que de fato está nu, busquem algum pano para cobri-lo, porque somente vestindo o rei é que se logrará a decência e não ocultando a sua nudez, por capciosa subserviência ou feio interesse. Vem a criança, na sinceridade natural de sua pura inocência e diz, em altas vozes, que o rei está nu. E com esse grito correram os cortesãos a trazer não uma folha de parreira, mas vestes de veludo e brocado, que restituíram ao rei a dignidade da sua alta hierarquia.

A fábula cabe ser relembrada a quantos preferem que haja ocultação dos fatos que não são deprimentes, mas afetam conveniências públicas de pessoas e grupos, como é o caso da enfermidade de homens altamente colocados que família e amigos cuidam de dar a falsa e logo desmentida proteção de informações tranqüilizadoras. Isso não cura o doente. Forçado a mostrar-se de público, logo se vê que qualquer um pode diagnosticar, se não propriamente a natureza do mal, com toda a certeza que existe um mal, muito menos secreto do que gostariam que fossem os áulicos, ou apenas piedosos amigos e companheiros.

Quero chegar ao ponto capital deste comentário: a imprensa está sendo mais uma vez acusada pelos que não a entendem e se arrepelam quando com o seu noticiário denuncia o que é da sua estrita obrigação, isto é, que os olhos cavos, a pele estriada, as palavras trôpegas e o andar desgovernado revelam que o chefe já não pode se desempenhar dos encargos e que o melhor amigo é o que avisa e não o que fecha as vistas. Apliquem o conto onde e quando quiserem, porque estando o rei nu é mais do seu favor o menino que grita do que aqueles que vêem e silenciam.

Escritório Imobiliário Dois Amigos

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, N.o 894 1.o andar sala N.o 5
Fone 221-27-46- Centro. Em cima da Poupança BERON

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qual negócio o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746 ou alto da Poupança Beron.

Temos diversos terrenos a venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Srs. proprietários de Imóveis rurais quer comprar ou vender seu sítio, seringal ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone 221-2746.

Sr. proprietário o sr. tem imóveis para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA À VENDA

Vende-se uma casa em alvenaria contendo 3 quartos, sala, uma coz., um banheiro, ter. de 9x25, casa recém constr. preço uma moleza, apenas Cz$ 130.000,00 Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

O Escritório Imobiliário Dois Amigos, informa ao público rondoniense que temos uma equipe especializada em corretagem e administração de imóveis. Se o sr. quer aplicar bem o seu dinheiro, fazer um bom negócio procure-nos Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

VENDE-SE

Um prédio na Av. Amazonas com dois pavimentos em alvenaria sendo na parte térrea um mini supermercado, na superior um apartamento, o preço é só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapuã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

ATENÇÃO

Aluga-se uma mansão na nova Porto Velho com uma linda piscina e 10 lindos cômodos, preço uma moleza.

As pessoas interessadas em alugar esta belíssima mansão, tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, Fone: 221-2746 em cima da poupança Beron.

Vende-se o ágio de um consórcio de um Escort 84, com 6 prestações pagas, mas como a prestação foi congelada passa a ser pago apenas Cz$ 950,00 por mês. "Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, fone: 221-2746

SÍTIO

Vende-se um sítio com uma área de 532 hectares. Na Br, 319 de frente para o asfalto com posto já formado preço: uma moleza, apenas 150.000,00, quem interessar neste belíssimo imóvel. Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno com uma casa em alvenaria na Av. Campos Sales, 1232, medindo 12X45 de esquina com Raimundo Cantuária. Preço: uma moleza, venha conferir.

Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 Fone: 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

VENDE-SE

Um terreno no bairro Jardim Eldorado de 12x30, preço uma moleza, só vendo, possa crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar Sala 5, fone: 221-2746. OBS.: Alto da poupança Beron.

Vende-se um terreno na Rua Pio XII perto da Lauro Sodré com área de 240 m2 e um ótimo terreno para quem quer morar perto do centro, colégios, supermercados, farmácia e das secretarias. Construir sua casa num lugar já valorizado e bem escolhido, interessados tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL - Av. Amazonas, nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO - fones: 222-2515 e 222-3050, Creci nº 1708.

APARTAMENTO RESIDENCIAL PORTO VELHO - Com 3 dormitórios, sendo um suíte, com armário embutido, sala, cozinha com armário embutido, WC social, área de serviço, cerâmica colonial, com ótima área de lazer. Apenas Cz$ 270.000,00 - ref. 593.

B. NOVA PORTO VELHO - Ótimo terreno medindo 13x65, bem localizado, com duas casas em madeira. Apenas Cz$ 110.000,00 - Aceita-se Ford 750, Terreno, casa, como parte do pagamento. NPV IMÓVEIS - ref. 597.

B. ELDORADO - Px. ao Conjunto Odacir Soares. Casa em alvenaria com 2 dormitórios, sala, cozinha, WC azulejado, área de serviço, piso em cerâmica, poço. Ter. medindo 10x25. Preço Cz$ 110.000,00 - NPV IMÓVEIS - ref. 590.

OCASIÃO: - Loteamento Jardim Eldorado. Ótimo terreno medindo 12x30. Bem localizado. Apenas Cz$ 22.000,00. Ref. 578.

INVESTIMENTO: Av. Brasília, px. ao Sacolão. Terreno medindo 10x30, contendo 8 dormitórios em alvenaria e 6 dormitórios em madeira. Ótimo para renda. Cz$ 300.000,00 - Estuda-se proposta. Ref. 515.

RUA JOÃO PEDRO DA ROCHA - Px. a Av. Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. medindo 10x40, parcela-se em até 3 pagamentos, venha conferir. Ref. 568.

J. BELA VISTA - Casa em madeira, contendo um dormitório, sala, cozinha, WC. Ter. medindo 8x25, com água, luz, e poço. Apenas Cz$ 35.000,000. Ref. 567.

ÓTIMA ÁREA URBANA - Com uma casa simples em madeira, com várias plantações com uma área total de 15.196,50m2. Apenas Cz$ 200.000,00. Aceita-se ___, terreno, telefone, carro, aceita-se proposta. Venha conferir. Ref. 592.

CONJUNTO RESIDENCIAL ALPHAVILLE - Tipo C-3. Com 2 dormitórios, um suíte, sala, cozinha, toda gradeada. Apenas Cz$ 270.000,00 - Parcela-se em 2 pagamentos. Ref. 00.

B. OLARIA - Linda casa em alvenaria com 3 dormitórios, sendo uma suíte, sala ampla, cozinha e WC social azulejado até o teto, lajota, grades de proteção. Ter. med. 15x30. Toda murada. Apenas Cz$ 960.000,00. Ref. 574.

Temos para vender ágios em vários pontos da cidade: Athos, Conj. Arraiais 4 de Janeiro, Conj. Alphaville, Residencial Porto Velho, Residencial Rio Madeira, Residencial Solimões. Venha conferir.

ALUGUEL - Ótima casa em alvenaria com 3 dormitórios, sala, cozinha, WC. Paralela com R.D. Pedro II - Conj. Portosan, Jardim das Mangueiras. Valor Cz$ 4.500,00.

VENDE-SE

VENDE-SE TERRENO NA AV. AMAZONAS 15/30 E TELEFONE COMERCIAL - 222- TRATAR - 221-4549.

A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ONIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO AS 19:00 HS., COM CONEXAO IMEDIATA P/ SÃO PAULO

O INCRÍVEL HABITANTE DE PORTO VELHO

REPORTAGEM: CLAÚDIO B. FEITOSA

Sua forma aparente seria de um peixe com o comprimento de aproximadamente dez centímetros. Contudo, o corpo desse animal, apendiculado, alongado, possui no lugar das nadadeiras usuais, um par de membros ou patas anteriores bem definidos, constituídos daquilo que poderíamos chamar de braços, antebraços e mãos com membranas entre cinco dedos que lhe permitem a locomoção tanto no meio aquático como fora deste. Acreditamos que possa ser classificado como um anfíbio de características muito especiais, talvez inéditas em todo o mundo.

Esse é o estranho habitante de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, descoberto e capturado acidentalmente por José Atalício Gomes de Oliveira, o Bili, um carioca que aqui reside há mais de quatro anos, enquanto praticava o seu passatempo predileto: coletar peixes ornamentais em um dos igarapés dos arredores da cidade.

A CAPTURA

Bili relata com detalhes a maneira como capturou dois exemplares do estranho animal num dos igarapés poluídos onde a cidade lança os seus esgotos.

- Foi no mês de maio quando as águas do rio Madeira começaram a baixar. Eram mais ou menos duas horas da tarde quando eu, numa canoa, tentava apanhar alguns pequenos peixes no meio da vegetação das margens de um igarapé, bem perto do rio onde desagua. Havia muita lama na beirada e, num dado momento, após mergulhar o puçá, ao retirá-lo notei a presença daquele peixinho esquisito. Imediatamente percebi que não era peixe porque tinha patas. Então pensei que fosse alguma coisa parecida com sapo. Fiquei curioso. Ele era manso e indefeso, embora tenha feito algumas tentativas para livrar-se de mim. Guardei-o junto com os peixinhos que já tinha apanhado. Logo mais consegui um outro exemplar do mesmo tamanho, enfiando o puçá no lamaçal da margem, por entre os galhos dos arbustos. Levei ambos para casa e guardei-os junto com os peixes que coleciono. Em pouco tempo. Um deles, que eu havia separado dentro de uma lata com água, logo morreu, rapidamente começou a apodrecer; e segundo estava junto com vários peixinhos e esses devoraram-lhe a longa cauda que possuía, mas eu consegui evitar que apodrecesse: deixo de presente ao senhor João Alfredo, que eu considero a pessoa mais entendida em peixes em toda a Amazônia".

UM TROFÉU VALIOSO

Para João Alfredo Sampaio Nunes de Melo, 61, que passou a juventude navegando por rios e lagos da Amazônia, observador, estudioso, verdadeiro autodidata em matéria de ecologia da fauna aquática de toda nossa região, a descoberta de Bili tem um valor excepcional, razão porque a guarda com muito carinho, cuidado e precaução imerso em álcool, dentro de um recipiente de vidro hermeticamente fechado.

Numa das visitas que lhe fizemos, na qualidade de aluno interessado, o animal nos foi apresentado como um verdadeiro "troféu" e desde então, além do desejo de ajudar a identificá-lo surgiu a decisão de divulgar a notícia de sua existência conscientes de que suas características não se assemelham a qualquer outro comumente mostrado nos livros especializados.

Nunes de Melo defende a tese de que se trata de uma criatura cuja metamorfose estrutural esteja se realizando através de um processo lento e progressivo no sentido de permitir-lhe viver... em ambiente aéreo. Sabe-se, por exemplo, que "os primeiros anfíbios, conhecidos do Devoniano (cerca de 280 milhões de anos), apresentavam-se com organização próxima à dos peixes e, provavelmente, comportavam-se como tais".

AS CARACTERÍSTICAS

O corpo é apendiculado, possuindo nadadeiras ventral e dorsal destituídas de espinhos. Por ocasião de sua captura, segundo Bili, essas nadadeiras se uniam na parte posterior do corpo formando uma longa cauda de tamanho comparado ao comprimento deste, constituindo também uma nadadeira (caudal), facilitando a locomoção no meio líquido através de movimentos ondulatórios com auxílio, inclusive, das patas (únicas, anteriores) cujas mãos possuem cinco dedos ligados por membranas.

O exemplar embalsamado apresenta a cor parda, com tonalidade mais escura no dorso e na parte posterior, e mais clara no ventre. Bili esclarece que, quando vivo, no animal predominava a cor marron, como a da lama das margens do igarapé. A nadadeira dorsal surge a partir da parte posterior da cabeça em continuidade a uma pequena protuberância longitudinal próxima das narinas; dois pequenos orifícios circulares claramente perceptíveis que denunciam a existência de pulmões como aparelho respiratório, em vez de brânquias. A pele é desprovida de escamas, aparentemente lisa (couro), exibindo pequenas manchas irregulares com destaque para as patas que apresentam pequenas listas escuras na parte superior, salpicadas nas extremidades. A boca é diminuta, ligeiramente ovalada, de maneira a suspeitar-se que sua alimentação seja constituída de algas e detritos orgânicos, ou mesmo de pequenos insetos.

Na parte superior da cabeça localizam-se os olhos, aparentemente providos de pálpebras.

Percebe-se também a existência de aparelho auditivo protegido por membranas e dispostos simetricamente de um lado e outro da cabeça, apresentando formato ovalado. Essas membranas podem ser identificadas porque apresentam coloração distinta do resto da cabeça. A parte inferior frontal da cabeça, abaixo da boca, parece ser flexível, como nos anuros (sapos e rãs).

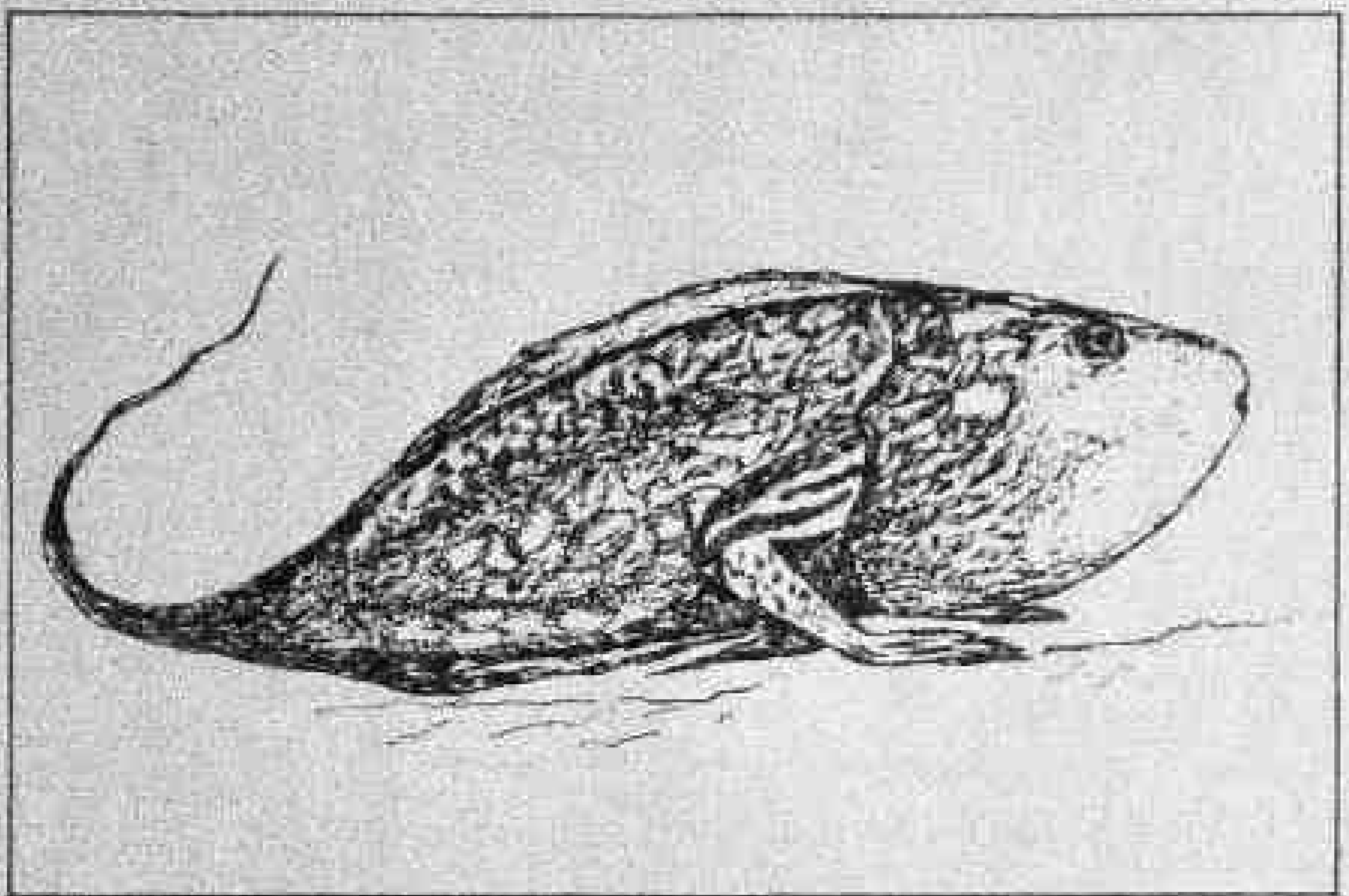
Os membros anteriores, já evidenciados, partem lateralmente da parte posterior da cabeça, do lugar onde a maioria dos peixes possuem as nadadeiras axiais. A cabeça parece conter uma estrutura rígida, diferenciada do restante do corpo. Na parte inferior desta, no limite com o corpo e projetando-se longitudinalmente no sentido da cauda, percebe-se a existência de um pequeno apêndice cartilaginoso, distinto da nadadeira ventral e terminado em ponta.

DESAFIO

Para os estudiosos da matéria, provavelmente o incrível e, talvez, o mais antigo habitante de Porto Velho constituirá um verdadeiro desafio; mais uma apenas dentre tantas que, sem dúvida alguma, a selva amazônica esconde e protege da curiosidade humana.

Já falhamos na primeira tentativa de capturar um exemplar vivo, na esperança de poder fotografá-lo ou filmá-lo em movimento. A mudança de nível das águas do rio Madeira talvez tenha sido a causa do insucesso.

A descoberta de algo inusitado, sua indiscutível comprovação e o registro do fato para conhecimento público já satisfazem plenamente a quem, sem qualquer pretensão de vedetismo, deseja apenas contribuir para o aprimoramento do estudo desse fabuloso, surpreendente e fantástico reino animal.



Três exemplares do peixa já foram captura dos, mas nenhum sobreviveu

Alcoólicos Anônimos reclamam do uso indevido da entidade

O coordenador do grupo de Alcoólicos Anônimos de Porto Velho, M. Souza, convocou a imprensa para esclarecer alguns problemas que estão acontecendo na sociedade, que congrega em Porto Velho cerca de 200 membros, segundo disse, alguns estão, ilicitamente, usando o nome do AA para obter benefícios pessoais junto a órgãos públicos, inclusive passagens e dinheiro em espécie.

O AA é uma sociedade formada por pessoas, de alguma forma, envolvidas pelo alcoolismo e desejam abandonar o vício. O AA não mantém ligação com qualquer entidade devendo ser autosuficiente, como determina um dos itens de seu estatuto. Inclusive, segundo Souza, está havendo infiltração de pessoas que nada têm a ver com a sociedade e que desejam apenas tirar benefícios próprios.

Os problemas estão sendo sanados internamente e, segundo o coordenador, se não houver uma sensível melhoria, os fatos terão que ser levados à Central de Serviços de Alcoólicos Anônimos do Brasil, que é a entidade que tem, à nível nacional, meios para interceder dentro do AA.

Outro fato preocupante que envolve o AA de Porto Velho é com relação à falta de atendimento no Hospital de Base, cujo diretor Valter Coelho, quando procurado, solicitou dos membros do AA uma relação constando o nome de todos os associados que frequentaram o hospital para fazer desintoxicação, bem como dos que fariam as reuniões com os internos. Souza explicou que, se um dos mandamentos da sociedade é o de manter o anonimato, jamais será possível o fornecimento de nomes que não podem ser levados a público. Acrescentou que nos AA de diversos Estados, há um convênio com os hospitais públicos e clínicas psiquiátricas para a realização de reuniões com os internos interessados e serviço de atendimento de desintoxicação.

A aplicação dos serviços médicos para recuperação de um alcoólatra é de relevante importância, como enfatizou Souza. A própria Organização Mundial de Saúde considera o alcoolismo como a terceira doença no mundo a produzir óbitos e que, antes de qualquer coisa é necessário um tratamento "que não pode ser negado". Souza já está no AA há três anos e disse ter passado por todos os estágios provocados pelo alcoolismo, ou seja, o físico, emocional e espiritual, atingindo o ápice do vício quando seu caso já transformava-se em problema mental, a partir daí, através de tratamento médico, ele começou uma recuperação dando continuidade no AA, que tem como lema chamar a atenção de seus membros para a importância das 24 horas de sobriedade, que não é uma obrigação, apenas um caminho.

A participação policial também é vista com bons olhos pelos membros do AA, por ser também a polícia uma classe que lida diariamente com alcoólatra e, principalmente, pelos altos índices de crimes que são cometidos por causa do abuso do álcool, bem como acidentes de trânsito. Na semana passada, um pai embriagado matou uma criança de três anos a golpes de terçado, no Caladinho.

PALESTRAS

A partir do dia 19 até o dia 21 deste mês o AA de Porto Velho e o de Guajará-Mirim estarão promovendo uma série de palestras sobre o alcoolismo e suas consequências, em Guajará. Estarão sendo entregues fichas a "companheiros" há quatro anos afastados do alcoolismo.

Posteriormente, no dia 24 de agosto, em Ouro Preto do Oeste, serão realizadas algumas palestras, embora lá ainda não exista uma representação do AA instalada e, em setembro, Porto Velho sediará pela primeira vez uma palestra pública dirigida não só à alcoólatras, como também a toda comunidade interessada.

Em Porto Velho, o AA se reúne às terças e quintas-feiras e sábados, às 20 horas no barracão da Catedral.

Semaps auxilia carentes até na despesa de funeral

- O nosso trabalho pode parecer invisível, mas na verdade estamos realizando uma verdadeira obra social - disse ontem o secretário de Assistência e Promoção Social do Município, senhor Jorge Romão, comentando a situação da Secretaria.

Segundo ele, milhares de famílias já foram atendidas pela Semaps, e diariamente, grande número de pessoas é atendido, seja com doação de alimentos, encaminhamento para tratamento médico, distribuição de terrenos e até auxílio para despesa de funeral. "É grande o número de pessoas que nos procura em busca de algum tipo de 'ajuda'", diz Romão, ressaltando que, evidentemente, nem todos os pedidos podem ser atendidos. "Há pessoas que nos procuram, por exemplo - comenta o secretário - pedindo madeira para construção de casa e outros materiais de construção. Esses pedidos, é claro, não podemos atender", reconhece ele.

A Semaps também tem estendido sua atuação para os trabalhos do interior do Município, através do Programa de Ação Comunitária, atendendo [illegible] das condições de vida da população interiorana. Nos bairros carentes da cidade a Semaps também se faz presente com sua equipe de assistentes sociais verificando problemas de subhabitações em áreas evidenciadas que colocam em risco a integridade das famílias, além dos casos de subnutrição entre crianças pobres. Romão explica que, nesses casos, a Semaps tem providenciado o remanejamento das famílias para área mais segura, além de proporcionar a alimentação para crianças subnutridas e mulheres gestantes.

Com relação à doação de terrenos, Jorge Romão adiantou que a Semaps continua selecionando famílias carentes e fazendo a distribuição dentro de um rigoroso critério, para que não sejam doados lotes para pessoas que não têm necessidade. "Por isso — acrescenta ele — não podemos admitir que pessoas mal intencionadas, interessadas apenas na especulação imobiliária, continuem patrocinando invasões em alguns pontos da cidade, valendo-se de famílias pobres, incluindo [illegible] atrito com a Prefeitura".

O secretário Jorge Romão recebe diariamente muitas pessoas

A ATUALIDADE DE RUI

F.C. de Sá e Benevides

Há sessenta e cinco anos Rui Barbosa escrevia que este era o País da mentira. Eram mentira os partidos políticos e seus programas, como mentira eram seus acordos ou coligações; eram mentira o Governo e as suas reformas, como mentira eram seus relatórios e inquéritos; eram mentira as promessas e as propostas de solução dos problemas nacionais, como mentira eram as convicções que as fundamentavam; eram mentira as instituições, como mentira eram os desmentidos às denúncias; eram, enfim, mentira a palavra, escrita ou falada, como mentira eram o gesto e a postura de quantos agiam ou falavam em nome da Nação ou exerciam alguma parcela de poder.

Rui, talvez, não tivesse tido a visão de que seria atualíssimo sessenta e cinco anos depois de ter escrito a respeito da mentira como instituição respeitável. Se visto fosse não teria que realizar a mínima parte do seu pensamento consciente, e não ser para ampliar as dimensões do seu significado para fazê-lo mais abrangente e, ao mesmo tempo, específico. Aí estão a dar razão ao grande jurista os acadêmicos e legisladores distintos a se repetirem de maneira sempre redundante e abundantemente envolvendo instituições, políticos, Governos, líderes de diversas categorias e muitos de seus intérpretes na imprensa, que laboram como escribas da mistificação e da mentira, da venalidade e da corrupção. Prova suficiente de que a mentalidade das elites dirigentes e da inteligência brasileira, salvo honrosas exceções, as quais por serem exceções não lograram força exemplificadora para fazer deste País a mentira e a velhacaria como norma existencial, não mudou. Isso porque a sociedade continua a alimentar-se das mesmas fontes e, portanto, a beber da mesma água que flui do paternalismo social, do oportunismo predatório, da promiscuidade relaxante, da impunidade consagradora da licença, do deboche ou da velhacaria, para manter o País submerso na atmosfera da deterioração, confirmando a previsão de Nabuco quando, falando da Abolição, disse que por séculos, malgrado as aparências em contrário, haveríamos de sofrer a influência e as consequências da imoralidade social da escravidão, que fora amparada na Igreja e na fé cristã dos senhores territoriais, conforme os desígnios de Deus; é escravidão a que se deve a degradação do homem e da sociedade e de suas instituições. A Igreja era então bem vista porque, se omitindo, fazia a política dos escravocratas, prometendo aos escravos a felicidade eterna no reino dos céus, para dar razão a Monteiro Lobato, meio século depois quando, do cárcere, escreveu a um seu admirador que lhe enviara um trabalho sobre o problema agrário no Brasil. Lobato respondeu-lhe que se outro fosse o País seu estudo estaria sobre a mesa de decisões governamentais, mas como estávamos no Brasil o trabalho dormiria o sono do esquecimento numa gaveta ministerial qualquer (já dizia Capistrano de Abreu que um dos males maiores deste País era a preguiça mental). Continuando, Monteiro Lobato dizia a seu admirador que infelizmente em nada o poderia ajudar pois só lhe restaria tempo para imaginar quantos anos levaria a decomposição do Brasil, já que a do Império Romano demorara 400 anos...

São esses pronunciamentos que bem revelam ter a sociedade brasileira entrado num processo de deterioração, perdendo até o senso da vergonha. Aliás, Capistrano de Abreu também costumava dizer que a melhor Constituição seria aquela com dois artigos: num se declararia que todo brasileiro era obrigado a ter vergonha na cara, noutro, se revogariam as disposições em contrário. Em 1980, quase cem anos depois, Eugênio Gudin repetiria o pensamento de Capistrano, sob a emoção do descalabro com que se conduziam o Governo e a sociedade.

Nesse processo de degradação, a elite brasileira parece ter descido ao nível do cinismo e postergou os princípios de dignidade nacional para se assegurar privilégios oficiais, negociando o futuro do País num discurso inconsistente e contraditório, entremeado de gestos de venalidade em tal distância e não menor número de convênios, postos-se de acordo com Vieira ao dizer este que do alto se desce ao baixo, do baixo se desce ao inferno, do inferno já não se desce mais porque não há para onde. Este último é o nível em que tudo é a mesma coisa apesar das diferenças específicas, porque povo e elites se misturam na mesma indiferença, na mesma falta de determinação, na mesma alienação, na mesma esperteza, no mesmo relaxamento moral para entrar no deboche, na chalaça e na chanchada, tão bem sintetizadas na expressão corrente: tudo bem... Um completo nivelamento por baixo.

Nessa atmosfera há de se rejeitar a verdade, por incômoda, e aceitar a mentira, que abre espaço e mais recurso até chegar ao estado de renúncia a todas as formas de resistência e de luta, para conviver com a mistificação, como esta, agora frequentemente manipulada, de que somos o maior País católico do mundo quando, na verdade, somos o País do terreiro e do feitichismo, desde o homem da rua até o da elite mais refinada.

CLODOVIL

De uma pranchetta, sem vontade de fazer a cabeça de ninguém mais, mas não é apenas no saber que se conta a trajetória bem-sucedida de Clodovil Hernandes, o cenógrafo mais famoso do Brasil e um dos mais inteligentes apresentadores da televisão brasileira. Contagiando com habilidade, elegância e sensibilidade o dom do desenho e a arte de palavra, vão vem fazendo do programa Clo Para Os Íntimos uma atração no campo da mídia, quando boa parte dos brasileiros já cuida se tornando de televisão.

A arte de tesourar emplaca na televisão

JUSSARA MARTINS

RN — Como o seu programa vem se desenvolvendo? Fale-nos da experiência de implantar um programa no horário das arte da noite, privilegiado pela maioria de um público acostumado a ver novelas?

CLODOVIL — Em primeiro lugar, gostaria de colocar uma opinião. Acho que os espaços profissionais devem ser abertos a todas as pessoas. Minha maior preocupação é justamente a abertura de um campo de trabalho, e não apenas para mim. Lógico que não se trata de uma coisa simples. E é por isso que considero significativa e audiência que estamos fazendo ao longo desses meses. Meu programa entrou com apenas um ponto, mas já estamos atingindo uma média de oito pontos no IBOPE, veja só que diferença. Depois, é preciso lembrar que no horário das arte da noite, tradicionalmente reservado às novelas, oito pontos significam muito mais que conquistar 20 no horário das novas, por exemplo. Na realidade, é muito mais difícil arrebatar audiência às 9h do que às 7h, disso não tenho a menor dúvida.

RN — Você costuma dizer que já estarão todas as suas expectativas pessoais com relação à vaidade, ao destaque social. A televisão, como veículo no-gerador da popularidade, não seria, neste caso, uma atividade desgastante?

CLODOVIL — Não, adoro fazer televisão. E, ver fazer televisão. Como diz o Rubem Furtado, "vou do nervo", pois televisão é realmente uma coisa que eu faço. Mas o problema é justamente estar ali ou fazer televisão ao meu modo — espontâneamente, sem decorar textos, sem essa de apenas repetir. Importante, para mim, é deixar rolar a emoção, a emoção, a afinidade com o interlocutor/entrevistado. Nisso sinto natural, logo que muita coisa pode acontecer. Mas, felizmente, até agora, eu tenho dado sorte, ninguém fica "grilado" com a minha franqueza em o direito aos assuntos que interessam aos que estão assistindo aos programas. De uma coisa não posso me esquecer: a entrevista que fiz com a Regina Duarte, aqui mesmo na Rede Manchete. Entrevista mais notável, sem saber por onde começar. De repente, resolvo conversar a fato com a minha convidada e ninguém contra, ao contrário, os ângulos, câmeras, todos colaram de mi, inclusive a artista da diretora Regina. Sem ensaio de quinta, foi demais que estabeleceu a mais clássica de "la Duarte", o que me trouxe aprovação profissionalmente. Fazendo primeiro aquele comentário do Dorit e, depois, a inefável vitória "Vamos".

RN — A sua situação é algo inconstitucional, como gostaria, inserir outra conversa regular?

CLODOVIL — Geralmente, quando falo com pessoas sofisticadas logo me dizem isto, da minha necessidade de perceber o conteúdo exato e a profundidade nos dos outros e das pessoas. É a verdade. Gostaria conversar pessoas anônimas e respeito dos indivíduos, se até quanto isto ao trabalho, aparecendo para outras, embora não queira fazer essas imagens de mulheres artistas, eu sinto a pessoa exatamente como é. Eu carrego isto, também, para o trabalho. É o interessante é que a vítima não me atenta de arranjo.

RN — Ao criado de um programa Clo Para Os Íntimos mesmo uma certa restrição, na medida em que chegou a necessidade de se ter um entrevistado como você e sua ótica profissional, não é mesmo?

CLODOVIL — Bem, está ok que não conhecem a origem desse título. Clo Para Os Íntimos de fato parece restritivo. Mas não é. O nome foi escolhido pelo diretor Eduardo Sidney justamente em alusão a uma piada minha, em que afirmo que Clo é para as pessoas, vê é para os íntimos e não para quem quiser... Entendeu, agora? Só que quando o Eduardo Sidney desenhou o programa, imaginou levar para o vídeo uma produção estética e atuante, como mantenho normalmente meu ritmo. Infelizmente, ainda não atingimos o ideal, desenvolvendo todos os recursos para atrair mais telespectadores.

RN — Você dá sempre a impressão de manter uma autocrítica progressiva e incomplacente, é assim mesmo?

CLODOVIL — É o resultado de um longo aprendizado, que ganhou força quando fui parar no Chico Xavier. Ali, sinto todas as coisas que dele vieram, a mais incrível, de que não me respeito jamais, é a discussão sobre o homossexualismo.

RN — Por favor, qual foi?

CLODOVIL — O Chico Xavier é um santo, um homem que não se preocupa com o seu, disso ninguém duvida. E o que ele me falou, não me deixou feliz nem infeliz, mas me fez compreender definitivamente o sentido de uma relação homossexual. A imagem que ele passou foi que essa relação acontece sob a impossibilidade de encontro total entre as duas pessoas, na medida em que a sensação é de estar justamente atrás de uma grade, como numa prisão, onde você consegue tocar todas as partes de um outro corpo, mas nunca de uma só vez, plenamente, inteiramente. Existem as barras dividindo alguns pontos.

RN — E a sua rotina, fora do trabalho, como é? Você é vaidoso, disciplinado?

CLODOVIL — De certa forma, sou disciplinado. Se tenho de trabalhar cedo, nunca saio à noite. Mas não me considero vaidoso fisicamente. Poupo-me, não exagerando na comida nem nas bebidas. Mas tenho, também, as minhas gordurinhas, quem não as tem?

Com Elba Ramalho, uma das suas muitas companheiras

RN — Você está despertando cada vez mais o interesse do público, justamente por causa desse seu jeito de ser, exportanteiro, irreverente, convivendo de fato com o povo, sem ficar se resguardando pudicamente, corajoso, vergastando com suas opiniões a quem quer que seja. Como você se vê, realmente?

CLODOVIL — Sou otimista, mas, também, extremamente fatalista. Me resguardar por quê? Não tenho medo do que poderá me acontecer. Ninguém vai passar por mim, é a única coisa que tenho certeza. Mas o que nos ensina é a própria vida. Não é preciso se afundar em literaturas complicadas para descobrir que as futilidades da vida não têm e nem conferem importância alguma.

ANTONIO GUEDES: música e alegria

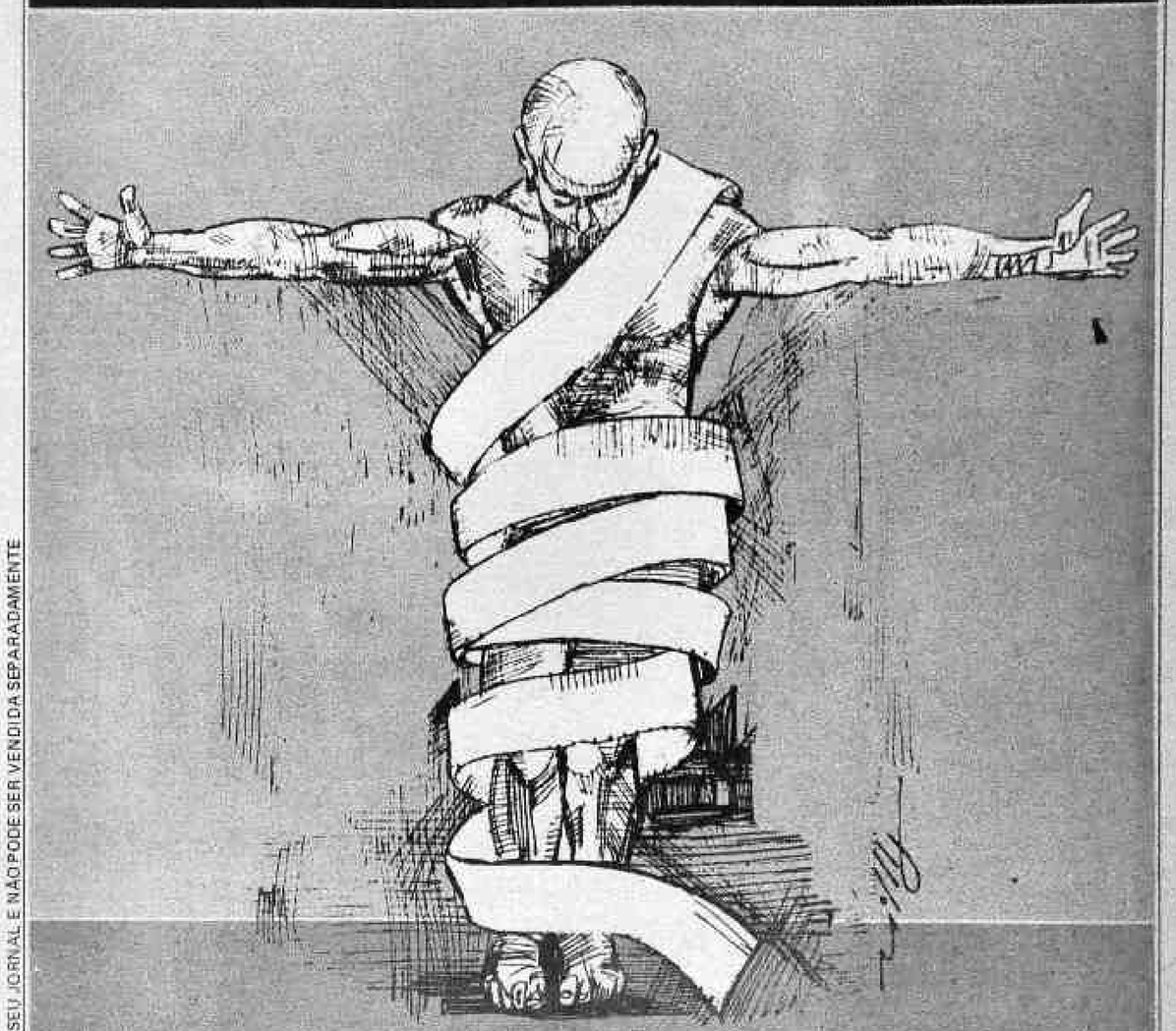
Nascido na Paraíba, criado no Rio de Janeiro e atualmente morando em Nova Iorque, Antônio Guedes Barbosa (foto) cumpre sua temporada brasileira para concertos e recitais, na Sala Cecília Meireles e Teatro Municipal, com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Antônio Guedes é de uma família musical. Avô, mãe, irmã, todos nascem e vivem em música 24 horas por dia. Por isso, não nos surpreende que o talento e o virtuosismo de intérprete do pianista seja reconhecido mundialmente. Muitas vezes premiado, Antônio Guedes terá nesta sua temporada uma homenagem a Liszt, — este é o ano do centenário da morte do artista — tocando obras do compositor em seu estilo de mestre do piano.

BERNARDETE CAVALCANTI

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1947
e mais uma rede de jornais

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, DE 13 A 19 DE JULHO DE 1986 — N. 398



HISTÓRIAS DO POVO SOFRIDO DO POBRE NORDESTE

PÁGINA CENTRAL

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL
[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO
[illegible]

COLABORADORES
[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS
[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
[illegible] Ltda.
Diretor-Presidente
[illegible]
Diretor Administrativo
[illegible]

[illegible]

Ponto de Vista

Pena de morte, não

O crescimento da violência urbana, já em níveis insuportáveis, trouxe mais uma vez à tona a questão da pena de morte como medida extrema para conter a onda de criminalidade. O número de adeptos da pena capital começa a aumentar perigosamente, incluindo até religiosos, como é o caso do padre Emílio Silva, [illegible] da Universidade do Rio de Janeiro e teólogo dos mais eminentes.

Pensando com calma, a questão da adoção da pena de morte é delicada demais para ser tratada emocionalmente, num momento em que os ânimos estão exaltados e tendentes ao desvario coletivo. É necessário que se discuta assunto de tal importância com muito bom senso, analisando os prós e contras de uma decisão dessa ordem.

A pena de morte vem sendo debatida no mundo inteiro há vários anos, envolvendo especialistas de todas as áreas do relacionamento humano, e até hoje não se chegou a um consenso sobre a sua eficácia ou não.

Na realidade, o resultado prático não tem sido satisfatório no que se refere à diminuição da criminalidade. Em alguns casos até houve um aumento, haja vista que os criminosos, sabedores de que poderiam ser levados à morte pelo [illegible] de seus crimes, tratam de eliminar as testemunhas, o que faz subir o número de suas vítimas.

Mais do que o simplismo de se adotar a pena de morte, a violência precisa ser encarada por outros ângulos mais importantes como a injustiça social, causadora da miséria e consequente revolta, o aumento considerável do consumo de drogas, a instabilidade da família, o desemprego, enfim, a deterioração do indivíduo como ser racional e civilizado.

Num país como o Brasil, de contrastes sociais gritantes, não se pode nem se deve encarar o problema da violência apenas como resultante da índole criminosa dos seus autores. Há, por trás de cada prática da violência, uma série de injustiças de um sistema social corroído por privilégios inaceitáveis para determinados segmentos da sociedade, em detrimento das camadas menos desfavorecidas.

É fato que a violência, hoje, começa a atingir todas as camadas da população, mas também é fato de que a violência não pode ser classificada apenas como física. Ou não é violência a exploração do trabalhador comum, que ganha salário-mínimo indigno e insuficiente para sustentar a sua família? Não será violência, também, a dilapidação, por grupos financeiros, das economias de milhares de pequenos investidores, através de fraudes do tipo crime de colarinho branco?

A adoção da pena de morte, na prática, é a legitimação da violência contra a violência. É antes de conveniência [illegible] e de consequências imprevisíveis. Temos é que combater os fatores geradores da violência. E a decisão principal tem que ser a de se criar uma sociedade mais justa, na qual os violentos serão uma minoria insignificante, facilmente segregável do corpo são da sociedade, através dos dispositivos legais de que a Justiça dispõe.

Cartas

MODIFICAÇÕES

"Como se não bastasse o [illegible] [illegible] e o [illegible] que não trata de [illegible] durante os concertos, e a entrada em [illegible] de músicos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nada mais, simplesmente não o anunciam. A [illegible] Quanto à [illegible] onde as melodias são executadas, em ao menos [illegible] Santa Isabel, no Recife, um compositor famoso, que rege a orquestra [illegible], Heitor Villa-Lobos, [illegible] [illegible] no [illegible] do procedimento. Quem errou mais? Perguntamos."

Manoel Pontes
Recife – PE

DESCONGELAMENTO

"Há muito que o comércio no Brasil vinha atentando contra a economia popular. O ganho real e justo não entrava [illegible] do negócio. A grande corrente de ganância que se formou, através de anos, após anos e passando de geração a geração, não permitiu um raciocínio lógico, real e honesto.

A gana de se enriquecer rapidamente levou os comerciantes a se tornarem simples [illegible] contra o bolso do consumidor. As mercadorias, gêneros, enfim, todos os produtos comercializáveis [illegible] [illegible] em alguns casos até mil por cento acima do valor real. E, com isso, o povo foi se acostumando com esse estado de coisas, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Ninguém ousava denunciar às autoridades, mesmo porque, de nada valeria fazê-lo e, assim, o comerciante encontrava o caminho livre para fazer e desfazer como bem lhe conviesse. Quantos supermercados, lojas, bancos e indústrias começaram pequenos e em pouco tempo se expandiram com filiais em toda parte da cidade e até mesmo em todo território Nacional? Pelo visto, pode-se concluir que havia [illegible] contra a economia popular. Por razões [illegible]... só o congelamento e o tabelamento total pode conter esse abuso exagerado contra o bolso do povo.

O descongelamento e o [illegible] não deve acontecer a curto prazo, isso porque existe muita gente que esqueceu o significado da palavra 'patriotismo e humanismo'. Vem a mim e o resto que se dane, é o lema de muita gente que se vangloria de ser assim. A luta de 'vida ou morte' de uma nação pode ir terra abaixo se forem descongelados os preços. No fundo, o que está faltando é fiscalizar tudo. O congelamento com data base de [illegible] continua dando margem para muitos comerciantes cobrarem livremente acima do preço congelado, isso porque o povo não tem a lista de preços da data base do congelamento. Cada comerciante tem preço diferente e se indagado pelo comprador, simplesmente responde que é o preço que estava no dia do congelamento. Mas, na realidade, não é verdade. Como provar isso, se o consumidor não tem a tabela do congelamento? A solução seria elaborar uma lista de todos os produtos congelados, a exemplo do tabelamento."

Paulo Hirano
Campo Grande – MS

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local:

O RIO BRANCO Rio Branco	TRIBUNA DO CEARÁ Fortaleza	JORNAL DA BAHIA Salvador
ALTO MADEIRA Porto Velho	A REPÚBLICA Natal	DIÁRIO DA TARDE Belo Horizonte
DIÁRIO DO AMAZONAS Manaus	CORREIO João Pessoa	JORNAL DO COMMERCIO Rio de Janeiro
O IMPARCIAL São Luís	JORNAL DO COMMERCIO Recife	O ESTADO DE MATO GROSSO Cuiabá
O DIA Teresina	JORNAL DA CIDADE Aracaju	DIÁRIO DA SERRA Campo Grande – MS

Televisão
Fernando Lobo

No balanço do 1º semestre

Bezerra da Silva: o astro do samba

Relembranças & marcha-à-ré

Relembranças. Retorno no tempo. Marcha-à-ré no mundo da música e um saldo enorme que não foi computado. O ano chega ao meio. Metade da laranja foi comida e não há mais apetite para tanto rock que se embarafusta e se perde em agonia. A cronista atenta dá-lhe óleo canforado. Mas ele respira fundo e vai em coma profunda.

O forró não perde pênaltis, nem o pagode, que se faz presente até na Zona Sul.

Lembro ontem, de muito ontem. Os cantores de sucesso de uma só música, onde andarão? Na crista de agora há muitos desse modelo. Relembro aquele neguinho de nome João da Praia, que fez uma cantiga na qual dizia "onde a vaca vai, o boi vai atrás". E gravou. E seu João se fez na televisão. E recebeu dinheiro. Receberá ainda?

E aquele Pavão Misterioso?" Foi a glória em ser abertura de novela. Ednardo, seu dono, sumiu também.

Ninguém mais do que João Só com a sua **Menina da Ladeira** que chegou até a ter mais de 20 gravações. Depois não se falou mais no João nem da sua **Menina**.

Foi tempo da **Turma da Pilantragem** onde o capitão Nonato Buzar dava as cartas e tinha passe alto para negociar trilhas de novela.

A Copa acabou e deixou um vasto material para o nosso "bestiário". Vai haver renovação no estrete de cronistas, comentaristas e locutores, na de 1990. Quem viver verá.

Zeca Pagodinho se fez em destaque no semestre. Não chegará a gravar com a mesma segurança. A atitude ceguinha de vez e o menino está em brumas. O sol das altitudes muitas vezes faz cegar. Senese pela maneira de falar e de impostar a voz. Segura a Elba Ramalho. Temo pela rapidez da subida de Fausto Silva. Devagar e sempre seria um lema.

Ninguém aborta, nem vê. Mas fala. De repente se fala em "fricote" como se falou em "carimbó". Não dá, não deu. Luiz Caldas fica numa promessa e Gerônimo parece uma promessa concreta.

As gravadoras estão tontas e acabam dando "Disco de Ouro" ao samba de Bezerra da Silva como uma provação. Os do "forró" vendem muito mas não chegam ao ouro, nem ao bronze. Descuido puro.

É que há ainda esperança de recuperar o prejuízo com os grupos que dançam mas não cantam. Micróbio lançado pelos **Menudos**. Contratos devem ser cumpridos. Discos nas prateleiras. O segundo semestre está aí. Há de surgir alguma coisa boa desse silêncio, de um tempo sem Copa. Quem vai arrancar as bandeirinhas que enfeitam nossas ruas?

Elba Ramalho: esta é segura

ESTAMOS EM ESTADO DE LEMBRANÇAS. ANOS DOURADOS QUE SE FORAM E "DONA BEIJA" QUE ACABOU. NOVELA NOVA É COMO SAPATO NOVO, DEMORA A ACOSTUMAR.

O GRANDE DEFEITO DOS LOCUTORES ESPORTIVOS É QUE ELES GRITAM DEMAIS, PRINCIPALMENTE NA HORA DO GOL.

E PELO VISTO AS CRIANÇAS ATÉ ENTÃO NÃO ACERTARAM DIZER O TÍTULO DO PROGRAMA INFANTIL DE LUCINHA LINS NA "TV MANCHETE".

XUXA NÃO ESTÁ OTIMISTA QUANTO AO SEU "XOU DA XUXA". "SE NÃO DER CERTO VOU EMBORA PRA NOVA YORK" ELA DISSE.

FERNANDO VANUCCI FOI A PRESENÇA MAIS ALEGRE E OTIMISTA DE TODA A COPA. ELE DEVERIA SER MODELO PARA A "TV GLOBO" TIRAR DOS SEUS JORNAIS AQUELE TOM FÚNEBRE E AGOURENTO ATÉ NAS NOTÍCIAS ALEGRES.

JOGADOR DE FUTEBOL QUANDO DÁ CERTO VAI PRA ITÁLIA.

E VOLTAREMOS NUM MINUTO. MENTIRA PURA! SÃO DOIS OU MAIS. E A NOTÍCIA QUE SE ANUNCIA A SEGUIR NÃO É A QUE VEM.

SILÊNCIO

Neste tempo de marcha-à-ré, os **Menudos** insistem bem [illegible]. Lembro de John Travolta. Quanta publicidade! Quanto papel picado para quem não chegou a ser. Agora se faz silêncio em torno de Michael Jackson, que se faz trancado como Howard Hughes. Pra ver se cola. Boy George se casou com a droga. São os únicos assuntos para os que não estão mais em pauta. Um dia desses Kid Vinil pediu abrigo numa gravadora. Não teve. "Só se me trouxer um novo **Eu Sou Boy**", disseram.

Michael Jackson: dando uma de Howard Hughes

OS MORAES

Eram três irmãos, os "3 Moraes". Gostoso e afinado trio vocal que encantou este Brasil todo. A moça Jane deixou os dois irmãos e se fez em dupla com o marido Herondy. Tudo caiu. Dos dois irmãos só um voltou a cantar. É agora Sérgio Moraes, que só canta em castelhano e já ganhou um "Disco de Ouro", mas no México, por ter regravado todos os boleros famosos. Agora ele grava música paraguaia. E está vendendo às toneladas. As vozes ficam pensando que ninguém entende de disco, muito menos os que dirigem as gravadoras.

FICAM AS FRASES

Tanta coisa foi dita durante a Copa. Muita coisa foi gerada durante a Copa. Frases ficaram: "a partida promete, mas é uma partida e [illegible] (de Minelli no jogo Bélgica x França). "Quase" gol, "quase" acertou, "quase" entrou". Osmar Santos foi o locutor dos mil "quases". A Alemanha foi "quase" campeã. Isso foi.

Turismo
Magnavita Castro

Uma briga de foice por LUGAR DE PRESTÍGIO

A vaga de representante das agências de viagens no Conselho Nacional de Turismo está sendo o palco de uma briga inclemente dentro da categoria. Os diversos candidatos arrolaram um forte *lobby* junto ao Ministro José Hugo Castelo Branco.

Pelo sério e vitalício continuar ficando sério, já que existe gente disposta a tudo para alcançar projeção nacional.

VERDU BOTINA

A Ninguém chegada dos Boeings 737 super 100 já foi absorvida pelos profissionais de aviação e turismo. As aeronaves deste tipo já estão operando regularmente no Brasil e são muito mais silenciosas do que as antigas modelos do 727. Sentiram as poluições que residem perto dos aeroportos localizados em zona urbana.

BARILOCHE PELA METADE

A autorização dada pelo DAC para que a *Transbrasil* e a *Vasp* operem com vôos fretados para Bariloche beneficiou muito os turistas brasileiros que agora podem chegar na estância de inverno Argentina, em vôo direto pela metade do preço da menor tarifa regular.

MUDOU A MALHA

A diretoria comercial da *Vasp* terminou por implantar a maior mudança de uma malha aérea de uma empresa de aviação de uma só vez.

Todos os vôos principais foram reformulados e os aparelhos maiores transferidos para as rotas de maior demanda.

INOCENTE?

Aviso aos navegantes, ou melhor, aos passageiros com destino à *Disneyworld*. Uma colunável carioca passou o maior vexame em Disney quando foi acusada de furtar algumas lembranças na loja situada no *City-Hall*. Ela simplesmente não foi aconselhada a guardar as notas de cada compra e a surpresa surgiu quando tentava trocar uma simples camiseta, que já havia sido paga.

Levada para o subsólo da loja por uma equipe de seguranças ela descobriu assustada um mundo que não possui nada de fantasia.

Ela só foi liberada quando prometeu chamar o Consul Geral em Miami para atestar a sua idoneidade.

SÓ NO TAPA

A greve da *Aerolíneas Argentinas* agravou ainda mais o problema que os companheiros aéreos estão enfrentando para embarcar os seus passageiros este mês.

Diariamente diversos vôos deste país estão decolando no Galeão completamente lotados, sem condições de embarcar uma única equipe.

Os passageiros da *Aerolíneas* que foram no chão terminaram por agravar ainda mais a situação. Quem deseja embarcar para o exterior é não mais o que reserva com antecedência pois de conseguir uma vaga no "bispo" na madrugada das horas de espera.

ABRAJET/SERGIPE

A Associação Brasileira dos Jornalistas e Escritores de Turismo, ganhou mais uma entidade regional.

Trata-se da *Abrajet-Sergipe*, recentemente constituída e que é presidida pelo jornalista Júlio César Lima Vieira.

VASP QUER CUBA

Confirmada a nota pública por esta coluna em primeiríssima mão a Viação Aérea São Paulo está realizando um forte *lobby* para conseguir o direito de tráfego entre o Brasil e Cuba. A linha ligaria Brasília Havana sendo realizado por Boeing 727 super 200.

Bastidores

José Aris Papagiorgius, um dos mais experientes executivos da hotelaria brasileira, com mais de 30 anos de gestão de hotéis, já conseguiu dar o seu toque especial no **Hotel Quatro Rodas** de Olinda. Aris reformulou o **staff** e implantou novos serviços. Os elogios estão sendo constantes. ● José Cecílio de Rocha mergulhado no trabalho de organização do próximo congresso da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis/ABIH, entidade que preside. O congresso acontecerá de 1 a 5 de outubro no **Hotel Nacional Rio** e os assuntos serão polêmicos. ● Ingrid Luck, presidente da **Empetur** foi homenageada na última semana pela **Abrajet/Pernambuco** com um almoço no **Hotel Recife Palace**. A jornalista Lia Cramino foi quem fez a saudação. ● A novela **O Beija** está sendo responsável pela ressurreição de Arraia, recebendo de sorte, por via indireta, tudo que pagou à **Rede Manchete**. ● Os agentes de viagens estão até com medo de anunciar pacotes vendendo a África do Sul depois de confusão criada por um movimento negro na Bahia contra a badalação desse país. É a política interferindo no turismo. ● E a **BRTUR**, a agência de viagem do Banco do Brasil, quando será fechada? ● A empresa **Estoril Sol**, uma das maiores do turismo português, poderá conseguir a poder no Brasil antes mesmo do que muita gente imagina. ● Zimgmond Drabick, de **Orbi et Orbi** é um dos profissionais mais respeitados do turismo nacional, além de pioneiro da nossa indústria turística. O seu trabalho serve de exemplo. Por que não homenageá-lo no próximo congresso **ABAV** em Belém? ● Quem não conhece Antônio Saraiva, o homem da **Churrascaria Palace**. Depois que ele assumiu o comando da casa ela passou a ser a mais badalada da imprensa de turismo nacional. O seu relacionamento com a imprensa é uma coisa rara. Questão de sensibilidade. ● O Presidente Sarney enfrentará um problema em sua próxima viagem aos Estados Unidos. Ele não poderá utilizar o Boeing 707 da FAB, já que esta tipo de avião não pode mais operar nos aeroportos norte-americanos. ● A casa do artista plástico Luiz Jasmim virou atração turística em Itamaracá. O pintor não fica mais tranquilo, já que as visitas são inúmeras. É uma novidade. Ele está construindo uma pequena pousada na Vila Velha de Itamaracá, bem no estilo de pousadas européias. Só para hóspedes **VIPS**. ● Eduardo Nérici, gerente de vendas da **Varig** na Europa, irá elaborar um pacote de excursões para vender o Nordeste e de forma especial a Bahia em terras lusitanas. ● Correspondência, convites e notícias para esta coluna devem ser enviadas para a Rua Estácio Gonzaga, n.º 98, Parque Lucaia, Rio Vermelho – Salvador – CEP: 40.000. E até a próxima semana.

Rubem Braga

BEIRA-MAR

Depois de tantas águas e tanto sudoeste o mar está revolto e a praia limpa. Deito-me ao sol, depois dou um, dois mergulhos, levo umas pancadas de onda, volto para casa outro homem.

É verdade que de Cabo Frio para cima os mares são melhores, não acontece como às vezes aqui no Verão: um sol quente com água gelada. Chico Brito, que sabe muitas coisas e inventa outras, me explica: são águas de leste, não é, águas vindas das frazas do Sul, mas que passariam muito ao largo se uma corrente de leste as não trouxesse para a costa onde pescamos, pois as águas aqui chamáveis propriamente de Sul já nos chegam cálidas, entusiadas no conforto mineral das ilhas e angras entre Rio e Santos.

Oh, sair do mar, navegar, sonhar, pescar, pecar, beber, morrer, sonhar talvez, quem sabe? É curta a vida curto é o dinheiro, o tempo escasso e o mar imenso. Se minha vida não tivesse tantos escritos eu iria, neste inverno, dos atrativos nos retrotinos matar peixes e sereias. Em vez, ponho a gravata sem fé e vou ao centro.

Enfim, um dia escreverei um novo livro chamado **Tristezas à Beira-Mar**, oculto pelo pseudônimo **Um Morador de Ipanema**. Não, acho que nem leio.

Interessantes revelações há 50 anos

O JORNAL DO COMMERCIO publicava no dia 29 de junho de 1938, segunda-feira:

"São Paulo, 29 – o Capitão Felinto Muller, Chefe de Polícia do Rio fez hontem, ao microphone, interessantes revelações sobre a tentativa extremista de Novembro e as medidas tomadas para reprimi-las. Algumas das revelações foram de caracter inédito sobretudo quanto aludiu a provavel chegada ao Brasil dos agitadores extremistas internacionais Bela Kun e Otto Braum. Disse o Capitão Felinto Muller que, com o fracasso da revolução de Novembro, a Terceira Internacional não esmoreceu nos seus propositos de fomentar a agitação no nosso paiz e designará varios agitadores com a incumbencia de vir ao Brasil, continuar a propaganda extremista através de todos os processos possiveis mesmo os da violencia, traição e suborno. Proseguiu affirmando que desse maneira devem estar de viagem para o Brasil os famosos chefes extremistas Bela Kun e Otto Braum, sendo que o primeiro esteve ultimamente na Hespanha, de onde deveria ter embarcado rumo à America do Sul. O Capitão Felinto Muller assegurou ainda que, em Abril ultimo, foram despachados da Russia para a Hespanha quatro navios, conduzindo armamentos e propagandistas do credo vermelho, que se destinam à America do Sul, especialmente ao Brasil.

A poesia é necessária

Retrato

TEREZA TENÓRIO

Mulher pintada
de pé, contra a brancura
tirânica do tempo.

De pele cromática
e vigoassorial, qual
ensaada – onde desejos
aportam e adormecem.

Formada em claro-escuro
(regiões sombrias em que
os tons se entrelaçam)
e em rosa lírio
mesclado à terra sepia
da penugem capilar.

Ossos presentidos
na cor indefinível
da leve epiderme
tridimensional.

Mulher sem lágrimas
no olhar verdemeralda
oriental e líquida
de mil e uma pincelades

a sorri parada
imersa na eternidade
presente. Cromática
e cósmica e vigoassorial.

(Do livro *Poemaceo*, *Ed. Philobiblion*)

CANADÁ

NON-STOP

Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL

Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h

VARIG

Joel Silveira

TRANSCENDEU

Francisco, quando um deles, é ignorado pela crítica [illegible] [illegible] o que podem causar aos olhos e ao coração uma pessoa [illegible] [illegible] Mas onde de Dom Marcos Barbosa, recentemente [illegible] [illegible] dos seus periódicos semanais do ABC, bem [illegible] [illegible] — [illegible] de Dandão Vitorino. Os limites [illegible] do problema literário de maior bolso e [illegible] [illegible] de Pontes sobre a Teologia da Libertação [illegible] Francisco e não necessariamente na Teologia.

Nordeste

Já que o sr. Barney [illegible] nas relações com Cuba, [illegible] com alguns [illegible] mas ainda o chamaria a Brasília — bem que por lá poderia aproveitar [illegible] e [illegible] seções [illegible] o [illegible] Nordeste, na [illegible] [illegible] uma coisa e [illegible] [illegible]

Com o Nordeste a sem [illegible] com a CSN.

Explicado

Sarney da Cabra de Carlos Sessa, em O Globo [illegible] dia 20 último: "Sarney é o último homem da revista americana Fortune que seu [illegible] no US$ 30 bilhões que devem [illegible] a América Latina nos últimos [illegible] anos, [illegible] US$ 7 bilhões pertencem a brasileiros".

Explicou porque só a [illegible] dá [illegible] dos [illegible]. Porque estamos [illegible] nos [illegible].

História

Do grande [illegible] Pires, [illegible] do Estado, que [illegible] Nova [illegible] Ao Fim [illegible] Anhembi-Morumbi [illegible] de História do Brasil [illegible] [illegible] da vontade nacional".

Concordo, quase sempre [illegible] a [illegible] de FEB [illegible] por conta da vontade nacional.

Lição

A lição é de Armando Nogueira, em entrevista a **Isto É**. Para ser um artista, imaginativo, [illegible] Para burocrata, a ponta Esquerda não vai [illegible] a menor [illegible].

Se o sr. Tele Santana (hoje já do senado) tivesse aprendido a lição de Armando, talvez a gente houvesse vencido melhor na Copa. Teríamos sido mais inventivos e mais artísticos, mas em compensação dificilmente nos tirariam o canecão.

Castradora

Palmas (comunicado) para Adriano Desiderato, a quem eu muito gostaria de conhecer pessoalmente. Mas palmas por quê? Por isso:

"Desde muito a vaidosa da ABL, sempre que teve o poder, se propôs descaracterizar e ser castradora da língua e da [illegible]. Porque [illegible] de filólogos [illegible] Bouça de Silveira e Serafim Silva Neto no passado, que a idioma vem de duas fontes e seu tronco [illegible] — a língua falada e os seus escritores criativos. Gramáticos e dicionaristas são posteriores a tão matriz do idioma. A gramática portuguesa é de 1540, quando a grande prosa portuguesa já tinha mais [illegible]. A gramática é normativa, vem após a fase da criatividade. Quando cultuva a castradora. São defensor e apreciador [illegible] deverá contribuir para violentar em favor da expressão e da forma peculiar brasileira". (Artigo em **Isto É**, de 11 de junho último).

Mais palmas. Demonstrativas.

Francis

É uzaire perfeita a [illegible] que o Chico Anysio fez do "Jornal de São Paulo". Francis. Dificilmente poderá quem me [illegible] entre o Francis e ele mesmo, o Francis Dominguez.

Também

A última (e esperamos que seja mesmo a última) do falecidíssimo sr. Tele Santana: "Um gênio desequilibrou a Copa".

Um ano também.

CAMINHO DA ESTANTE

"Gente, quanto cartaque na alegria do futebol. Quem tem [illegible], abre [illegible] mais a precisão geométrica do nosso Didi, o mestre-sala de passes milimétricos? E o fulgor de Jairzinho, seta de trementos contra-ataques nos campos do México? Quem terá [illegible] de nos o duetto Pelé-Tostão, parceiros de tabelinhas inverossímeis? E a clarividência de Gerson, regendo o jogo com uma [illegible] de ouro — num de lei. Que fim levou essa beleza toda?

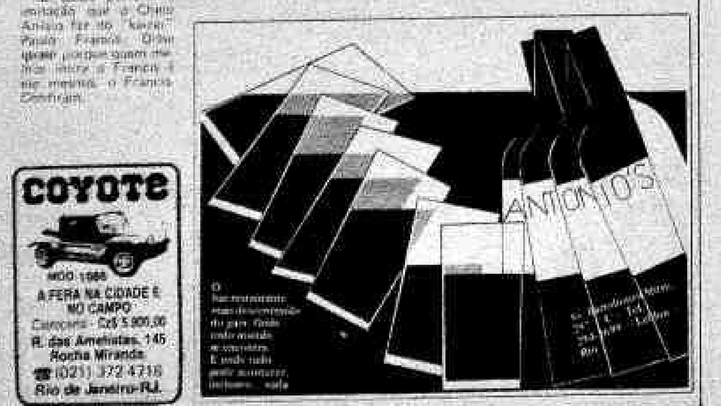
"A partida que saiu do campo, e depressa. Nós queremos de volta a magia daquela bola branca que rolava redondinha, embalando o futebol dos gringos.

"Como diria o cambista, fizeram uma limpeza geral no nosso futebol. Levaram até a multidão que cantava ali nas vitórias da seleção brasileira.

"Reserva de honra, eu trocaria todas as taças de ouro deste mundo por um simples drible de Garrincha". — **Armando Nogueira, O Homem e a Bola, Editora Mitraú**, páginas 98/99. Lá lá lá, e bem, deste livro de Armando Nogueira, todo ele construído com a ajuda de uma prosa tão perfeita quanto as ondas de Garrincha, os chutes de Jairzinho e Rivelino, os passes de mágica de Pelé, as bicicletagens de Didi — e por aí adiante. Um belo livro, um comovente hino ao aguilhoamento deste futebol que é tão o nosso!

***

Como regime do poder estável, a democracia nos faz imediatamente ver a morte a imagem, a nos transmitida pelos escritores políticos de todos os tempos que se inspiraram no grande exemplo da Atenas de Péricles, da "ágora" ou da "ecclesia", isto é, da reunião de todos os cidadãos num lugar público com o objetivo de apresentar e ouvir propostas, denunciar abusos ou promover acusações, e de decidir, erigindo a vontade de maioria cacos de terracota, após terem ouvido os argumentos pró e contra apresentados pelos oradores. Quando o povo era soberano, escreve Glotz, o arauto anunciava quem quer que procurasse ouvir o povo, e para que os demagogos não abusassem de suas artes oratórias a assembléia permanecia "sob o direito sob o "olhar" de Deus (referência ao ato de "ver"). Os magistrados eram submetidos a uma vigilância contínua, e "nove vezes por ano em cada prytanie deviam renovar seus poderes por um voto de confiança, com votação por levantamento de mãos, e se não o obtinham eram ipso facto rejeitados da vista aos tribunais". Não é sem razão que a assembléia teria sido frequentemente comparada a um teatro ou a um estádio, isto é, a um espetáculo público, onde existem espectadores chamados a assistir a uma ação cênica que se desenrola segundo regras pré-estabelecidas e se conclui com uma sentença". — **Norberto Bobbio, O futuro da Democracia**, tradução de Marco Aurélio Nogueira, Editora Paz e Terra, páginas 94/95.



COYOTE
MOD. 1986
A FERA NA CIDADE E NO CAMPO
Carroceria - Cz$ 5.900,00
R. das Ametistas, 145
Rocha Miranda
☎ (021) 372 4718
Rio de Janeiro-RJ.

Nacional
Fred Ayres

José Agripino Maia
ALTO PODER DE FOGO

Além de demonstrar o altíssimo grau de popularidade de José Agripino Maia, no Rio Grande do Norte, a pesquisa realizada pelo Instituto Gallup em junho revelou ainda que o ex-Governador daquele Estado possui um poder de transferência de voto poucas vezes igualado na história do país.

A pesquisa do Gallup aponta José Agripino, agora candidato ao Senado, como o maior líder entre os políticos do Estado, com 41,8 por cento das preferências. Além disso, o Gallup, que aponta João Faustino (PFL) como provável vencedor na disputa pelo Governo do Estado, com 43,7 por cento dos votos, contra 28,5 por cento dados a Geraldo Melo (PMDB), indica que o ex-Governador José Agripino tem um poder de transferência de voto de 49,6 por cento dos eleitores do Rio Grande do Norte.

Na disputa pelo Senado, os mais votados são: José Agripino — 57,4 por cento; Wanderley Mariz — 18,4 por cento; Antonio Florêncio — 12,6 por cento; e Martins Filho — 8,0 por cento. Entre os políticos nacionais, no Rio Grande do Norte, o campeão de popularidade é o Presidente José Sarney, com 31 por cento seguido de perto pelo ex-Governador José Agripino Maia, com 27,8 por cento.

Um fenômeno.

NOITE DE ESTRELAS

Verdadeiro plebiscito foi a festa realizada pela revista **Ele Ela**, para eleição da **Gata São Paulo**. Isso porque os convidados para a **Discoteca Area** chegavam a quase 2 mil pessoas e a escolhida pelo júri foi aceita com entusiasmo pelo público: Ana Cláudia Travassos — carioca — é a **Gata de São Paulo 86**, e já na adição de agosto da revista ela estará mostrando as qualidades que a levaram a ganhar o título.

Mas a grande vedete da noite foi Juca Chaves, que durante uma hora fez o público gargalhar com o seu **show** inteligentíssimo e com um ritmo perfeito. Juca justificou sua presença na festa: "Afinal, ano passado eu fui escolhido o Musa do Verão de **Ele Ela**".

NOITE PAULISTANA

Um grupo de cariocas que saiu da festa dos 17 anos da revista **Ele Ela** na **Discoteca Area** e resolveu estender na festa de Monique Evans na **Gallery**, se deu mal. Convidados da Monique, eles aproveitaram o fim da festa, mas ao sair tiveram de pagar a conta, sob o argumento do maître: "Quando vocês chegaram, a festa de Monique Evans já tinha terminado".

E ainda cobrou as dez por cento.

MARADONA

Espelham-se os jogadores da seleção brasileira de futebol (com raríssimas exceções) nos exemplos dos jogadores argentinos, antes de se considerarem uns craques. Diegurto Maradona, escolhido por 920 jornalistas como o melhor jogador do Mundial e um dos melhores do mundo, aos repórteres falou com a tranquilidade e a humildade dos gênios:

"Eu me sinto campeão do mundo, não o jogador mais brilhante do mundo".

A propósito, o único jogador brasileiro incluído entre os melhores, na mesma relação foi Júlio Cesar. E assim mesmo, no décimo lugar da lista.

BAIXARIA

Agitar a bem o estilo da manequim Monique Evans que no seu aniversário promoveu em festa no **Gallery**, de São Paulo, no Studio C e boate Papagaio, no Rio. O convite para sua festa do Studio C chamava a atenção para o título "Dá Pra Nós, Monique", e mais, "Monique Evans convida pra comemorar os seus muitos anetros de vida".

TURISMO NACIONAL

O **Prêmio Frade de Turismo**, instituído por **Frade Hotéis** destinado a premiar reportagens sobre o turismo nacional e publicado no ano de 1985 na imprensa brasileira chegou ao seu final, feliz. O júri composto por representantes da **Abav, Embratur, Flumitur, Abrajet, ABI e Arfoc**, escolheu a reportagem **O futuro de Florianópolis está no turismo**, de Gabriel Rosado, publicada no jornal **O Estado de São Paulo**, como a melhor e mais completa. Na categoria de reportagem fotográfica, coube a **São Luís e Alcântara**, de Carlos Humberto TDC, publicada na **Revista Geográfica**.

Os prêmios de viagem, troféus, medalhas e dinheiro, foram entregues no **Hotel Rio Palace**, pelo empresário Carlos Borges Filho, de **Frade Hotéis**.

CUBA

Apesar de só agora as relações diplomáticas entre Brasil e Cuba estarem definitivamente restabelecidas, desde 1977 a **Dedini** mantém contatos com o pequeno país do Caribe, tendo chegado a fazer pequenos fornecimentos de equipamentos para usinas de açúcar, segundo afirmativa do seu gerente de marketing, Svave Seiert.

O INVERNO DE ERIC RZEPECKI

Eric Rzepecki — maquiador das estrelas globais — entra neste inverno cheio de inovações nas linhas de maquilagem e tratamento que levam seu nome.

Na linha de maquilagem, chegam os quartetos e duetos de sombras nos tons quentes e cintilantes da estação, em cores pesquisadas pessoalmente por Eric. Ainda na maquilagem, o grande hit da temporada fica por conta do batom double face — duas cores no mesmo batom.

A linha de tratamento, que inclui cremes, loções e **shampoos** naturais de alta qualidade, destaca o creme hidratante com colágeno que devolve a tonicidade e elasticidade à pele da mulher de mais de trinta anos. Destaque também para o lançamento de emulsão para corpo e mãos e para o Gel Reductor, um gel emagrecedor que possui todas as vantagens da bandagem tradicional, sem os inconvenientes das demoradas e desconfortáveis sessões de aplicação. O Gel Reductor pode ser aplicado em casa e elimina, em pouco tempo, as gordurinhas localizadas ao mesmo tempo em que hidrata e combate a flacidez.

Todos os produtos Eric Rzepecki podem ser obtidos através de suas consultoras domiciliares que estão aptas a fornecer todas as informações sobre uso e tratamento. Contatos pelos telefones: Rio de Janeiro (021) 266-1747; Fortaleza (085) 223-5388; Belo Horizonte (031) 223-9642; Salvador (071) 245-7888; Goiânia (062) 241-3949.

Bloco de Notas

● O paisagista Roberto Burle Marx, que está na Venezuela, assina os jardins do empresário Plínio Gonçalves (BASBRAZIL) o mais novo morador na Rua Ipojeira, em São Conrado.

● O pintor carioca Manabu Mabe e o mais novo cidadão paulistano. E o cantor Martinho da Vila, nascido em Duas Barras, é o mais novo carioca honorário.

● Será realizado de 21 a 24 de agosto próximo no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, a **I Feira de Couro e Calçado** promovida por **Alcântara Machado Nordeste**, aberta apenas a lojistas, compradores e pessoas ligadas ao setor.

● O rei da Jordânia, Hussein Ibn Talal, marcou para outubro sua visita ao Brasil.

● A **Villa Riozo** abriu suas portas e salões para receber o elenco da próxima novela da **TV Manchete**, **Novo Amor** (ex **Brilho**, ex **Caminhos Cruzados**), imaginação é que não falta.

● Os amigos mais íntimos garantem que tão logo o empresário Antonio Carlos de Almeida Braga voltará às atividades empresariais. Enquanto isso ele está levando uma vida muito dura: vinhos, Europa, champagne, Angra, caviar...

● O Mestre Leão anunciou o Verão e está lançando, em Teve de teste, nas praias de Ipanema e Leblon, mate gelado em copos de plástico do tipo servido em água mineral.

● Diego Maradona, outra vez: "Já disse que não quero ser chamado de novo rei do futebol, porque de rei é piolho do mundo a distância é pequena".

● O engenheiro aeroespacial carioca Rudolf Hollin é o novo presidente e perito-geral da **IBM Brasil**.

● A **Sotheby's**, de Londres, está anunciando o leilão de uma incrível peça de ouro, um tinteiro de quase um quilo resgatado de um velho galeão submerso no ano de 1622. Preparem seus lances.

● Presenças de mulheres bonitas na festa de aniversário da Revista **Ele Ela**: Joselia, Miss Paraíba, Adriana Sampaio, Alice de Carli, Magda Cotrofe, Cida, Helô Pinheiro e Carina Palatnik (foto).

Internacional

Roberto Paulino

CUBA — O demônio exorcisado

Finalmente foi exorcisado o inferno cubano, comandado pelo Lúcifer-barbudo Fidel Castro e seus 10 milhões de diabinhos-vermelhinhos, que tanto assustaram os militares brasileiros e apavoram ainda o cowboy Ronald Reagan, aparentemente impotente (pelo menos é ele quem divulga o perigo) para prendê-los em seu laço ou colocá-los sob a mira de seu Colt 38, cabo de madrepérola e cano esculpido.

Restabelece o Brasil as relações com o único país do mundo com que estava de mal, já mais de 20 anos, apesar do quase parentesco brasileiro-cubano, se forem consideradas as origens dos dois povos. Fica muito melhor assim. Pelo menos o Brasil deixa de lado uma grande bobagem. O motivo principal (e único) do rompimento era a mania de Fidel de exportar sua revolução. Mas não dá para entender a impossibilidade de o Brasil controlar essa exportação de contrabando, como o fizeram os países que assim o quiseram e que, nem por isso, precisaram chegar ao ponto de interromper completamente as relações diplomáticas.

A história do fim das relações com Cuba vem desde o começo dos anos 60. A pressão norte-americana para isolar Cuba era enorme. Os Estados Unidos, em 1962, na reunião da OEA em Punta Del Este, Uruguai, forçaram o afastamento de Cuba. A Argentina de Frondizi e o Brasil de Jango Goulart e Tancredo Neves foram os únicos países que se opuseram à expulsão. Antes, Jânio já havia tomado decisão idêntica e chegara à máxima desfeita de condecorar Che Guevara e receber Fidel. O Brasil pagou muito caro por isto.

Na reunião de expulsão de Cuba, contra os votos do Brasil e Argentina, o representante dos Estados Unidos declarou alto e bom som que os governos brasileiro e argentino não terminariam seus mandatos. E não deu outra coisa. Na Argentina, instalou-se a feroz ditadura militar que veio a acabar em cadeia para os ditadores. No Brasil, bem, não é preciso explicar o que aconteceu durante 22 anos.

Os inimigos do reatamento das relações com Cuba argumentam que não há nenhum interesse comercial do Brasil. Admitamos que isso seja verdade, o que não chega a ser. Mas também não há motivo algum para que as relações continuassem cortadas. Cuba não oferece qualquer perigo ideológico maior que a União Soviética ou qualquer dos países de sua área de influência. E até, Fidel, há muito, desistiu dos instintos de promover o contrabando ideológico.

O reatamento de relações diplomáticas entre os dois países é muito mais um fato político que econômico. E, do ponto de vista político, o Brasil não pode se manter sem relações com outros países, por diferenças de regime político. A Constituição brasileira defende a união e a convivência entre todos os povos do mundo e respeita sua autodeterminação como princípio. A manter o estado anterior, de não-relações, estaria o Brasil renegando todos os seus conceitos de política internacional.

Do lado estritamente comercial, há boas perspectivas de negócios. O Brasil é bem mais adiantado que Cuba em tecnologia e desenvolvimento industrial. Podemos vender à Ilha know-how em muitos assuntos e já existe lá um razoável mercado de bens de consumo. Isso de dizer que Cuba não tem dinheiro para pagar é conversa fiada. Pode-se tranqüilamente vender fiado para os cubanos, pois Fidel Castro — apesar de viver dizendo que os devedores não devem pagar suas dívidas internacionais — é dos clientes mais pontuais do Clube de Paris. Não atrasa um pagamento sequer. E, com isso, continua a ter crédito, se bem que os negócios são feitos mais ou menos sem muito alarde.

Sem alardes, em segredo mesmo, foram feitas as negociações para reatamento das relações. O Presidente Sarney sabia que muita gente ia meter o bedelho, dar palpites onde não era chamada. E assim, na surdina, conseguiu levar adiante seu projeto, que era a vontade da imensa maioria dos brasileiros de bom senso.

Se se olhar o reatamento do ponto de vista cultural, étnico, religioso e ético, então não pode haver qualquer dúvida: não ter relações com Cuba era absurdo. E prova de um complexo de inferioridade que, freqüentemente, ataca os brasileiros em relações internacionais. Temer Cuba é tão absurdo quanto os Estados Unidos considerarem a Nicarágua uma ameaça à sua segurança.

O Brasil fica mais democrático, mais inteligente, depois do ato de exorcismo praticado pelos diáconos do Governo Sarney.

Ameaça norte-coreana contra o Sul continua

SEUL — O dia 25 de junho último marcou o 36º aniversário da Guerra da Coréia, causada por uma invasão dos comunistas norte-coreanos que não foi provocada.

A sangrenta guerra fratricida de três anos de duração terminou três anos mais tarde, num cessar-fogo. E no meio do armistício, que já dura 33 anos e é o mais longo da história, a Península da Coréia ainda não está em paz. Ao contrário, persiste a tensão perigosa, devido à beligerância incansável dos comunistas do Norte, que continuamente procuram uma oportunidade para novamente cair sobre o Sul, para alcançar aquilo que não conseguiram na guerra de 1950/3: a comunização da península inteira.

Exteriormente, a Coréia do Norte louva a paz, da boca para fora, a cada oportunidade. Atrás da cortina, contudo, eles permanecem totalmente preparados para subjugar o Sul ao seu domínio comunista, através da subversão ou da força das armas.

A beligerância da Coréia do Norte está bem caracterizada pela declaração do próprio Kim Il-Sung. Falando ao Quinto Congresso do Partido Comunista dos Trabalhadores Norte-Coreanos, em 1970, o ditador disse que "para realizar a unificação de nossa pátria, devemos expulsar as forças norte-americanas da Coréia do Sul, derrubar o regime de Seul e alcançar uma revolução [illegible] total no Sul. Na revolução, não existe outro modo senão o recurso à violência."

A ameaça que confronta o Sul hoje é mais perigosa do que em qualquer momento do passado. Dentro deste último ano, mais ou menos, a Coréia do Norte aumentou drasticamente seu poderio militar ofensivo, e aproximou grandemente boa parte das unidades de campo à linha de trégua.

Além dos preparativos militares, os comunistas do Norte mantêm uma sinistra ofensiva propagandística contra o Sul, tirando proveito dos distúrbios causados pelos dissidentes esquerdistas no Sul.

A Coréia do Norte, que cancelou o diálogo multicanal intercoreano em janeiro passado, com a desculpa de um exercício militar conjunto no Sul, recentemente propôs conversações militares entre a Coréia do Sul e a do Norte e o Comando das Nações Unidas na Coréia, para destacar ainda mais a sua atitude traiçoeira.

Fontes dignas de confiança afirmam que apenas no ano passado a Coréia do Norte introduziu 20 aviões de guerra Mig-23 "de ponta" e mísseis terra-terra Scud, da União Soviética, e desdobrou mais unidades blindadas na área dianteira, aumentando para o percentual assustador de 65 por cento a proporção de suas forças na linha de frente.

Mais ameaçadoras na eventualidade de uma guerra são as forças norte-coreanas de comando treinadas para guerra irregular nas áreas traseiras do Sul.

Outrossim, sabe-se que a Coréia do Norte mantém uma capacidade formidável para a guerra química. Armazenou de 180 a 250 toneladas métricas de armas químicas.

Sendo sua primeira prioridade conquistar o Sul, a Coréia do Norte gasta todos os anos uma soma enorme para fins militares, apesar das dificuldades econômicas que ainda continuam e as condições miseráveis de vida do seu povo.

A Coréia do Norte dedica não menos do que 24 por cento do seu PNB às forças militares — o percentual de dispêndios militares mais alto do mundo — enquanto a proporção no Sul é, aproximadamente, de 6 por cento. Além disso, deve-se levar em consideração que enquanto os dispêndios militares do Sul são para fins defensivos somente, o orçamento militar do Norte vai principalmente para aumentar seu preparo ofensivo.

Embora numericamente inferiores, as forças armadas da República da Coréia permanecem firmemente preparadas para qualquer eventualidade, baseadas na capacidade econômica do Sul, que é muito superior, assim como a ajuda que recebe dos Estados Unidos, para a segurança.

Para seu próprio bem, a Coréia do Norte deveria se dar conta de que ela já não tem mais chance de sucesso numa aventura militar contra o Sul, e que a única maneira que resta para resolver a questão coreana é através de conversações.

M. FARIA

Curto Circuito

Reinaldo Paes Barreto

Que saudades da falta d'água!

É agora um aviso para quem mora em outros Estados e está sonhando com as férias de julho no Rio — venha, mas venha prevenido: o Rio está uma [illegible]!

Nunca, acho que nem nas épocas das grandes epidemias, endemias e flagelos outros, esta cidade esteve tão aviltada, suja, violenta — desumana, em suma.

É a chamada teoria da tropa de ocupação.

Os Brizolas da vida não são daqui, nunca viveram aqui, não têm o menor compromisso com nada daqui, e já que conquistaram este chão para nele cultivarem o cactus seco da ambição, estão se lixando para o que se passa abaixo das suas ambições de poder — chegar ao poder.

N'outras palavras: como qualquer conquistador, oferecem à tropa a recompensa da pilhagem para fazê-los prosseguir futuras rapinas.

Triste trópico!

Não há um só aspecto do tecido social que não seja esgarçado pelo enlouquecimento das células: o dinheiro saiu da Zona Sul para a Norte não por justo mérito dos que trabalham além-túnel, mas porque é lá o QG da contravenção; os subempregados se espalham por todo o asfalto não porque se tenha deliberado marroquinizar o mercado de ambulantes, mas porque a inércia governamental incentiva a concessão, e [illegible] a desordem.

O crime atingiu impunidade jamais vista porque nada que se oponha a ele funciona: não há quadros, nem recursos, nem qualificação, nem uma política de como combatê-lo e o resultado é a progressão geométrica da bandidade.

E tudo isso exatamente por quê?

Não há dinheiro! Ora não me façam chorar: sempre que quer, que realmente quer, o dinheiro faz dinheiro em dois dias — aloca, estorna, dota, pede emprestado, promove campanhas, solicita à empresa privada, se vira em suma.

Por que não o faz, repito?

Porque não interessa ao seu marketing de quinto-piso, melhor, mostrar que alguma coisa deu certo com o Plano Cruzado.

Vá pro diabo que o carregue, então.

José Cândido de Carvalho

OS HOMENS E SUAS FRASES

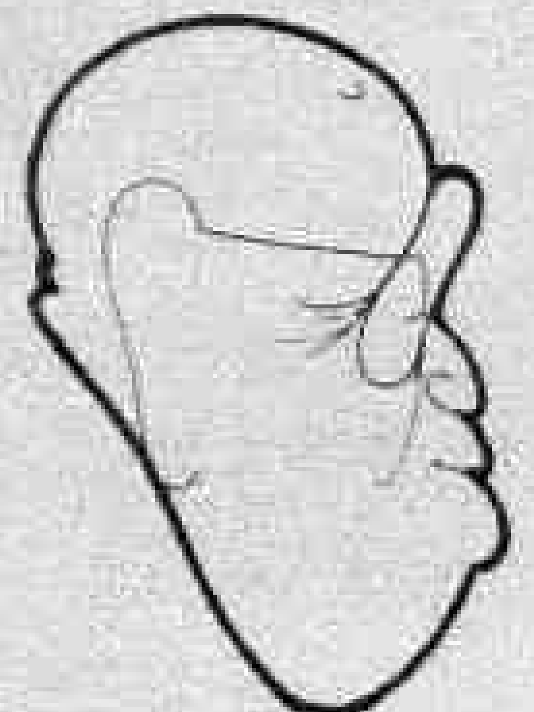
Opinião de um fanático torcedor brasileiro sobre a nossa desclassificação no México:

— O Brasil não perdeu. Apenas deixou de ganhar.

Receita de Mineiro é NÃO BRINCAR EM ECONOMIA

E outra manhã, à porta do Banco Nacional, vejo o deputado Magalhães Pinto sacudir, de longe, um senhor que passava de guarda-chuva no braço, apesar de ser Verão e sem águas. E Magalhães, com aquele jeitão todo seu de marca registrada:

— É Tatão Pestana, dono de boi nas Gerais. É muito poupado, de falar pouco para não gastar a sola da língua. Tão econômico que sempre comprou uma espora só, certo de que espetando a montaria de um lado o outro vem junto.



Magalhães Pinto: se editasse um livro de memórias teria sucesso de não acabar mais.

SE BOLACHA FOSSE ESCADA EU ESTARIA NO CÉU

Ponto de vista do belo contista que é Cícero Sandroni, sobre seu cumpadre Piragibe, melhor dizendo: Temístocles de Almeida Piragibe, mulherista e grande fumador de charutos:

— Por causa de rabo-de-saia tem o compadre levado as maiores bolachadas naquela sua cara feita a maçarico. Se bofetão fosse escada, Piragibe desde 1939 estava no céu. De cara inchada e charuto no beiço.

VOZ DE JÂNIO COM DENGUE DE NOVA IGUAÇU

O Progresso, jornal danado de espinafrativo de Santo Antônio do Cangalho, organizou um concurso de cantoria para a moçada da terra e regiões ribeirinhas. O primeiro colocado levou um jacá de galinhas, o segundo um peru de aniversário e o terceiro uma caixa de sabonete Dorly. O último colocado recebeu ordem de prisão do xerife Neguinho de Almeida. Que prendeu e disse:

— Vai cantar mal assim nas malhas do Código Penal. Tua voz é pior do que a de Jânio Quadros com dengue de Nova Iguaçu.

FARINHA BAIANA QUANDO NÃO MATA ESFOLA

Edmar Morel: continua sendo o imbatível mestre da reportagem.

Estava em Salvador, durante duas semanas, uma das minhas admirações de cada dia que nasce: o repórter e escritor Edmar Morel. Foi beber água de côco, conversar com os amigos e adquirir um vasto estoque de farinha. Indago se é material para feijoada. E Morel, sério:

— Que feijoada que nada! É que a farinha baiana é a única que não falha nem engasga em assuntos de macumba.

JOSÉ APARECIDO E O CONSELHEIRO ACÁCIO À SOMBRA DE UMA BACALHOADA EM FLOR

E ao saber, certa ocasião, que José Aparecido de Oliveira, hoje famoso governador de Brasília, estava em Portugal navegando em águas de vinho do Porto, remeti a esse faiscante mineiro o seguinte telegrama:

— "Visite, em meu nome, o monumento Eça de Queiroz levando um cravo vermelho."

A resposta de José Aparecido veio pulando de cabrito sobre os vastos mares neste feitio bem humorado:

— "Não só visitei Eça de Queiroz municiado de cravo vermelho como conversei, à sombra de uma bacalhoada em flor, na Havaneza, em pleno Chiado, com o Conselheiro Acácio sobre problemas da atualidade. O preclaro homem público, afirmou, endireitando o pincinê, que a saúde faria muito bem ao organismo e que o mar era o maior depósito de água salgada do mundo. Veja o que é ter talento e saber coisas."

Eça de Queiroz continua sendo o escritor português mais lido do Brasil enquanto Jorge Amado é o mais de Portugal.

Leon Eliachar

A vida faz a piada (IV)

A TERCEIRA BOMBA
Em Chicago, Arnold Cook foi condenado por ter tentado matar a mulher, para receber o seguro, colocando uma bomba-relógio no avião em que ela viajava, ao lado de 80 passageiros. A bomba falhou, mas, no tribunal, a mulher de Cook desafiou o júri perdirou-se no pescoço do marido e gritou: "Ele é inocente!" A declaração da mulher foi outra bomba — que também falhou: Arnold pegou 40 anos de cadeia.

MISSÃO CUMPRIDA
Roberto Pereira da Cruz recusou-se a tirar sua companheira no cinema e foi agredido a caco de vidro, indo parar no Hospital Souza Aguiar com a cara toda marcada. Filme que ela queria ver: O Segundo Rosto.

VÔO RASANTE
Mário Biaclone viava tranqüilamente de Buenos Aires para Nova York, em um DC-10 da Varig, quando foi impedido de prosseguir viagem. No aeroporto de Belém do Pará lhe exigiram registro de nascimento, depósito compulsório, declaração de imposto de renda e outros documentos que o tornariam um cidadão legal. Embaixadores, diplomatas e autoridades alfandegárias estavam diante de um fato inédito, pois Mário Biaclone era tão legal que sorriu pela primeira vez: tinha nascido no avião.

QUASE
Em Canterbury, Inglaterra, Malcolm Cammiade foi acusado de roubar uma bola de cristal de uma vidente de 75 anos. Depois de posto em liberdade condicional, Malcolm confessou ao juiz: ela havia visto na bola que eu ia ser preso.

MUNDO CÃO
Em Nova York, um salão de beleza para cães elegantes — o *Dogs on Distinction* — lançou a roupa de papel de seda para cachorros. A moda está fazendo sucesso: quando um cachorrinho encontra na rua uma cachorrinha é um tal de rasgar seda...

Mutirão

Mendes ganha "Jeca Tatu"

A Mendes 188ª no ranking de 1985 da ABAPI, uma agência de publicidade com sede e único escritório em Belém do Pará, é assim uma espécie de **Fallon McElligot Rice** de Minneapolis, U.S.A., uma agência de fora dos maiores pólos da publicidade do País que se destaca pela criatividade dos anúncios que cria e pelo número de prêmios nacionais e internacionais que conquista — dai a carteira de clientes que mantém; entre outros, alguns de veiculação nacional.

Nesta semana, o titular e fundador da **Mendes**, Oswaldo Mendes, foi homenageado em São Paulo com um almoço no **Restaurante Massimo**, pelos seus muitos amigos (diretores de agências, veículos, fornecedores e anunciantes) que ele tem no eixo São Paulo/Rio, por motivo do **Prêmio Jeca Tatu 85/86**, que a sua agência acaba de conquistar, sozinha.

O **Jeca Tatu** era um dos poucos prêmios que faltavam à **Mendes**, que exibe, nas suas paredes e vitrinas, quase 300 diplomas e troféus ganhos em concursos de criatividade nacionais e internacionais.

Na foto, Antonio de Athayde, Diretor Superintendente da Rede Globo, representando o seu pai, o imortal Austregésilo de Athayde, presidente do júri do Prêmio Jeca Tatu, discursa, fazendo a entrega do troféu a Oswaldo Mendes.

Somente no ano passado a **Mendes** conquistou 10 prêmios internacionais, uma invejável performance para uma agência de fora do chamado eixo São Paulo/Rio.

Afora Clios, Leões de Cannes e outros prêmios, a **Mendes** também aparece representada nas seleções dos melhores anúncios em algumas das mais importantes bíblias da propaganda mundial, como **Creativity**, **Graphis Annual** e **Modern Publicity**. Um dos seus comerciais pode ser visto na filmoteca do Bureau Britânico de Publicidade em Televisão.

Oswaldo Mendes, fundador e titular da **Mendes**, costuma dizer que a sua agência é uma agência de profissionais, ele próprio um redator **doublé** de diretor de arte ("a única dupla de criação de um homem só"), autor da maioria das peças premiadas da agência.

— Não estou me queixando, diz ele. É isso mesmo que eu gosto de fazer. Propaganda para mim não é negócio, é profissão. É quase um sacerdócio.

A **Mendes** tem 2 clientes com mais de 20 anos de casa e 11 com mais de 10. 28 são clientes desde que começaram a anunciar pela primeira vez.

Entre outros, são clientes da **Mendes** a **Companhia de Cigarros Souza Cruz** (Relações Públicas para a região Norte), o **Basa/Banco da Amazônia**, a **Eletronorte/Centrais Elétricas do Norte do Brasil**, o **Grupo Bompreço**, 3º maior rede de supermercados (conta dividida no Pará com a **Italo Bianchi**), a **Taba** (serviços aéreos regionais), a Prefeitura Municipal de Belém (conta ganha em concorrência), o **Hilton International Belém**, a **Encol** (segunda maior incorporadora do País), indústrias (produtos de consumo), empresas de serviços, lojas de varejo, e até a Sociedade Paraense de Proteção aos Animais.

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

Saliva

Do deputado Ulysses Guimarães, novamente lucidez: "A saliva é o combustível do bom político". Contanto que não respingue na gente.

JOEL SILVEIRA

Cobra

Leio um dos artigos de J. como sempre recheiado de citações alheias, e como sempre dedicado a turibular alguém da "nomenklatura", e então de repente me vem à memória o que certa vez me disse o falecido e saudoso Álvaro Lins, lá em seu apartamento do Parque Guinle:

— Se ele escrevesse da mesma forma como intriga e como corteja os poderosos, seria sem dúvida a melhor prosa do Brasil. Melhor do que a de Machado.

JOEL SILVEIRA

SESI produz refeições para trabalhadores

O Serviço Social da Indústria mantém, no Ceará, uma cozinha industrial capacitada a produzir 10.000 refeições diárias. A cozinha atende atualmente a 67 empresas cearenses, fornecendo 9.600 refeições por dia. A capacidade do serviço, no entanto, pode ser ampliada para a produção diária de até 15.000 refeições.

O SESI do Ceará se propõe a oferecer às empresas, através de convênio, refeições variadas, com cardápios balanceados e a baixo custo, elaboradas dentro dos mais rígidos critérios de higiene.

O corpo técnico da cozinha industrial elabora, para o Programa de Alimentação do Trabalhador, cardápios que incluem gêneros de boa qualidade e alto teor nutritivo. A dieta é calculada de modo a oferecer ao trabalhador uma alimentação rica e adequada ao esforço realizado diariamente e à duração de sua jornada. Cada refeição contém uma média de 1.500 calorias, índice superior às recomendações do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição.

Por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos, o SESI do Ceará pode garantir às empresas que utilizam sua cozinha industrial o fornecimento de refeições a preço de custo. O preço unitário da refeição é o menor que se pode obter, pois os alimentos são adquiridos praticamente na fonte. O transporte das marmitas pode ser feito pela própria empresa ou pelo SESI, que cobra uma taxa mínima pelo serviço.

Outra vantagem do sistema é desobrigar a empresa usuária a manter pessoal especializado para aquisição de gêneros, estocagem e preparação, além de espaço e equipamento para a elaboração das refeições. A empresa pode ainda usufruir dos incentivos fiscais previstos na Lei 6.321/76.

A cozinha industrial do SESI funciona dia e noite, pois mais da metade da refeição precisa estar preparada às 7 horas da manhã. No período noturno é feita a cocção dos alimentos. Durante o dia se processa a pesagem dos marmitões térmicos, pré-preparo das refeições, higienização, catação e distribuição, além da parte administrativa, como aquisição e recebimento de gêneros.

As principais dificuldades na elaboração dos cardápios estão na aquisição de matéria-prima e no sistema de distribuição, além das condições climáticas adversas e do grande volume de refeições produzidas. Entretanto, os esforços do pessoal da cozinha industrial permitem ao SESI do Ceará oferecer às empresas e aos trabalhadores refeições de alto valor nutritivo e baixo custo.

RODRIGO FARO GUIMARÃES

Cz$ 56,00 PODEM MUDAR SUA VIDA

HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTERIOSOS DA "VELA MORGANA"

Mais de 100.000 pessoas se beneficiaram com a vela e sua prece simples e profunda, mudando suas vidas.

MINHA HISTÓRIA:

Há poucos anos eu estava no "fundo do poço", com um emprego mal remunerado, só, e não via chances de mudar de vida. Um dia sentei-me num banco de jardim. Olhando para o chão, parecia ver o meu futuro na terra. Vindo do nada, uma mão pousou no meu ombro, enquanto dois olhos azuis de um velho pobre, mas muito limpo, me olhavam com bondade. Chamou-me pelo nome, apesar de nunca tê-lo visto. "Jeffrey, seus problemas acabaram, tome". Era um pacote. Eu o pus no bolso e o velho desapareceu.

ENTÃO UM MILAGRE:

Em casa abri o pacote: Continha duas velas, uma prece, e uma nota dizia para ler a prece duas vezes, enquanto a vela queimasse. O que eu podia perder?

Acendi a vela e rezei a prece. Nos outros dois dias fiz a mesma coisa. Um dia após, acordei bem. Fui promovido com melhor salário e ganhei uma secretária. Inacreditável! Não esperava isto de jeito nenhum. Pela primeira vez, em muitos anos, eu me sentia bem com o mundo.

O VELHO REAPARECE:

Um mês depois, num cinema, ele sentou do meu lado e disse: "Jeffrey, eis o segredo da VELA MORGANA. Quero que a passe para todos melhorarem suas vidas. Ela pode comprar mais velas. Nunca cobre mais de dois dólares por vela e nunca se esqueça de dar a prece junto". Já se levantando disse: "Acenda a vela quando achar necessário. Para alguns, 1 vela pode durar anos, para outros dura um mês, um dia... só a própria pessoa saberá".

RECEBO CARTAS:

Comprei velas no endereço indicado, e comecei a vendê-las. Muitos riram. Outros tentaram. Um mês depois comecei a receber cartas de agradecimento. Uma pessoa havia ganho na loteria. Um homem que queria vender sua casa há mais de seis meses, vendeu-a à vista. Uma senhora melhorou a sua saúde. E muitos outros encontraram o amor, a fortuna e a felicidade.

Não sei porque eu fui o escolhido para vender as "VELAS MORGANAS". Desde que passei a acendê-las, minha vida tem sido perfeita. Tenho todo o amor, dinheiro e saúde de que preciso. Quero que você seja feliz também. Compre as "VELAS MORGANAS" e experimente.

POR QUE ELA FUNCIONA?

Muitos perguntam como a Vela Morgana funciona, e quem era o velho. Sinceramente eu não sei. Só sei que a vela funcionou comigo e com muitas outras pessoas.

E esta é a sua oportunidade de conseguir esta chama atrativa da felicidade e da realização de todos seus desejos. Preencha o cupom abaixo e o mande para meu representante no Brasil.

EROCENTER E.M.C. Ltda. Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ.

Preço: Pelo Reembolso Postal: Cz$ 56,36, mais despesas de remessa no valor de Cz$ 16,64, ou com o pagamento antecipado, enviado ao pedido Cz$ 52,00 mais Cz$ 6,50 de despesas postais, através de cheque pagável no Rio de Janeiro ou por Vale Postal.

MANDE-ME AS "DUAS VELAS MORGANAS"

☐ Por Cz$ 52,00, mais Cz$ 6,50 de despesas postais anexo.
☐ Cheque ☐ Vale Postal ☐ Valor Declarado ☐ Ordem de Pagamento.
☐ Por Cz$ 56,36 pelo Reembolso Postal, mais Cz$ 16,64 de despesas de remessa.

Nome ...
Endereço ... Nº ... Apto ...
Fone ...
Bairro ... CEP ...
Cidade ... Estado ...

A Souza Cruz é uma empresa de capital e braços abertos.

A Souza Cruz não acha que ter um departamento de acionistas seja uma obrigação.

Pelo contrário, é um prazer. Uma retribuição à confiança que vem sendo depositada em ações desde 1957, quando ela abriu seu capital e seus horizontes.

Por isso, o departamento de acionistas da Souza Cruz está sempre de braços abertos para receber bem, esclarecer dúvidas e orientar aqueles que tanto contribuíram para o crescimento da Companhia.

Gente que vem acreditando e investindo na Souza Cruz há 29 anos. E que hoje tem nas mãos um dos papéis mais fortes do mercado.

Souza Cruz

Brasília
Expedicto Quintas

Sarney: mais preocupações

A reação dos prefeitos

TRINÔMIO DO DESESPERO

O documento dado à divulgação, a nível nacional, pelos prefeitos das capitais dos Estados contém um convite para profundas meditações no campo da política. Confirmam eles, em toda linha, as angústias e aflições em que vivem as grandes metrópolis brasileiras, assoberbadas por compromissos financeiros de toda a ordem e incapacitadas para solvê-los ante a completa indigência de recursos. Tanto os disponíveis através das receitas próprias, quanto aqueles transferidos pela União, à conta do Fundo de Participação dos Municípios.

Tendo herdado uma situação calamitosa, enfrentam eles problemas insuperáveis sobre os quais não tiveram responsabilidades mas que lhes cabe absorver e dar andamento. Nada podem fazer, no entanto. E nesse aguardo, pleno de incertezas, voltam-se para Brasília, colocando nas mãos do Presidente da República uma solução que não pode ser viabilizada pela simples e elementar razão de não dispor o Tesouro Nacional de recursos não inflacionários para cobrir o *déficit* monstruoso das prefeituras das capitais.

Estranhamente encerram a mensagem sob o título *A luta das Capitais* com uma ameaça velada, com desdobramentos imprevisíveis. Diz a nota, em seu fecho: "Sabemos que somente uma reforma tributária justa e abrangente, a ser implantada pela Constituinte, trará as mudanças estruturais necessárias. Antes disso, no entanto, necessitamos de medidas emergenciais que evitem o caos econômico, a tragédia social e o impasse político".

E colocam esse trinômio do desespero ante o Presidente Sarney, que fatalmente não terá condições de resolvê-lo pela álgebra da administração. Resta saber o que irá acontecer, desde que todas as hipóteses são de abrangência sem medida e de consequências sem limites.

CUSTO-BENEFÍCIO

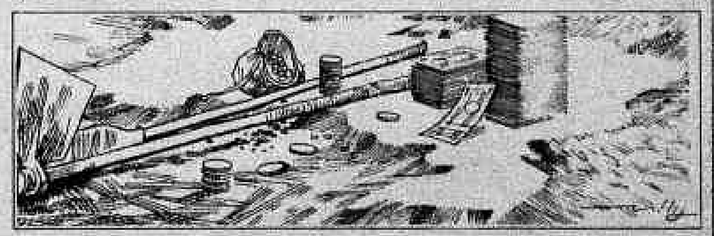
Todo e qualquer investimento público deve ser avaliado por uma relação de extrema simplicidade. Dimensionar o seu custo e projetar seus resultados. Está nesto caso a propalada reforma do Plenário da Câmara dos Deputados, que deverá encostar o orçamento de seus gastos junto dos Cz$ 300 milhões. Desta operação resultarão acréscimos de mais de uma centena de lugares para receber a Assembléia Nacional Constituinte. Em termos de contingente a obra não tem respaldo. Das novas bancadas a serem acrescidas, somente a de Brasília sofrerá aumento. Acresce 11 cadeiras, apenas. Oito deputados e três senadores. Nada além disso. Tudo continuará como até aqui vem ocorrendo nas votações a nível de Congresso, que se equivalem às da Constituinte.

Onde, pois, o bom senso dessas obras? Como justificá-las perante o povo? De que forma o Ministro Funaro vai negar recursos inadiáveis para atender a reclamos dos Estados e dos Municípios?

O princípio da autoridade deve ser ampliado e consolidado a partir de atitudes de afirmação, onde prevaleçam a coerência e a sinceridade de propósitos. O país aguarda pleno de interrogações os resultados finais dos entendimentos para aprovação de despesas tão meticulosamente enquadradas como obra nova e não programadas.

REFINARIA

O Maranhão entrou definitivamente no lobby para levar para São Luís a nova refinaria da Petrobrás a ser instalada no Nordeste. As análises técnicas e a lógica administrativa continuam apontando o local desse complexo petrolífero em Fortaleza, para onde, afinal ele deverá ir. Por questões políticas e conveniências eleitorais a decisão somente será adotada depois de 15 de novembro.



FESTIVAL DE IMPORTAÇÃO

Até parece que o Brasil é uma nação rica, nadando em dólares. Falta carne, importa carne. Falta arroz, importa arroz. Falta feijão, importa feijão. Falta leite, importa leite.

A pergunta pertinente é para indagar se somos ou não somos um país de bases essencialmente agrícolas e dispondo da maior área de expansão de fronteiras agrícolas, com 50 milhões de hectares ocupados e mais de 250 milhões à espera de um planejamento sensato de abastecimento.

Mandar vir de fora não demanda competência e nem de crédito de eficiência ao administrador.

A nossa legislação básica dispõe de um instrumento de extrema eficiência na Lei Delegada nº 4. E só acioná-la em cima dos estoques especulativos que vai sobrar comida. E essa ação é tanto mais recomendada quanto se sabe das apostas dos atravessadores sobre a sorte do *Plano Cruzado*. E por isso tem gente guardando depósito para desovar em novembro e dezembro.

radar

Jorge Amado

ECO 1 — Emocionante a humildade de Jorge Amado por ocasião da solenidade de instalação da Fundação que leva o seu nome. Num improviso, pleno de reconhecimento, mostrou a imensa ternura de seu coração e as duas grandes vaidades de sua vida: ser baiano e ter casado com Zélia. Para a esposa teve palavras que somente um coração apaixonado e eternamente pode produzir.

ECO 2 — Todo um estoque de boas e de bondades percorreu os espaços nobres da imprensa brasileira, registrando o restabelecimento das relações do Brasil com Cuba. Porquíssimas relações apontando a população de encarcerados que o déspota Sr. Fidel Castro mantém nas sinistras enxovias da prisão da Ilha de Pinos, por crimes políticos e por discordarem da cartilha fidelista.

ECO 3 — A ambição e não as idéias e a vontade de servir o povo constitui o principal fator que está conturbando as sucessões nos Estados, fazendo das eleições de 15 de novembro um jogo de interesses que propiciará aos ganhadores o poder para vinganças pessoais e favorecimentos de toda ordem para recuperar os investimentos. As exceções confirmam a regra.

ECO 4 — A banqueirada internacional mantém-se inquieta e indócil, à espera de uma oportunidade para ingressar no sistema bancário nacional. O exemplo de um dos bancos americanos que fatura mais no Brasil do que nos EE.UU., está assinando e mandando que empresta dólares. Afinal, um país que deve US$ 100 bilhões e mantém em dia seus compromissos de endividamento não pode ser menosprezado. Que se vendem os Bradescos, os Unibancos e os itaús do mercado...

CHEQUE
PARA QUEM PAGA.
DINHEIRO
PARA QUEM RECEBE.

CHEQUE VERDE
BANERJ
O BANCO QUE
O POVO ELEGEU

NOITE AZUL NA BAÍA DE GUANABARA
IATE DE TURISMO
BARRACUDA RIO
MARINA DA GLÓRIA

Passeio na Baía de Guanabara a bordo do confortável iate de turismo "Barracuda-Rio" com serviço de bar e jantar à La Carte.
Além do acolhimento padrão barracuda, encontrará um serviço de canapés e salgadinhos, canções e um violão.

HORÁRIO: Saída da marina da Glória às 21:30 horas
Regresso à 01:00 hora

PREÇOS:
Por pessoa 20 dólares (câmbio oficial do dia)
por casal 35 dólares (câmbio oficial do dia)

DE 2ª-FEIRA A SÁBADO
RESERVAS: 285-3867 e 285-0646

RN

6 Histórias de humor e tristeza nas

JOÃO CLÍMACO BEZERRA

ANDANÇAS PELO NORDESTE

O Nordeste não pode desassociar-se de sua marca principal: a terra da seca. A seca é a sua lição primeira. Ensina ao homem, antes e acima de tudo, a reagir. É é precisamente essa força de reação o traço de nitidez maior da psicologia de sua gente. Em todas as situações as mais difíceis, — e o Nordeste é milionário em situações difíceis — o humano age com vigor invulgado. Transforma-se, agiganta-se. Seja de rifle na mão, ao sentir-se ludibriado, como estamos assistindo com as investidas da Reforma Agrária, seja nos embates de inteligência ou de confronto pessoais, o nordestino revida prontamente, pelo humor, pela piada, pela cantoria de desafio.

Na minha mocidade, percorri quase todo o Estado do Ceará em memoráveis campanhas políticas. Eram os dias esperançosos de reconstitucionalização do País. PSD e UDN, os dois partidos que ainda vivem na lembrança dos velhos líderes políticos ainda militantes nas inúmeras siglas que disputam atualmente os votos populares.

Confesso — e não vejo porque envergonhar-me — que fui do PSD do velho PSD, que era sem fantasias. Topava tudo. Ao contrário da UDN, que, também, topando tudo, queria sempre aparecer como virgem.

1 Seis meses a fio a poder de espigas de milho

Multiplicam-se esses casos que são narrados, através da tradição oral, de gerações a gerações.

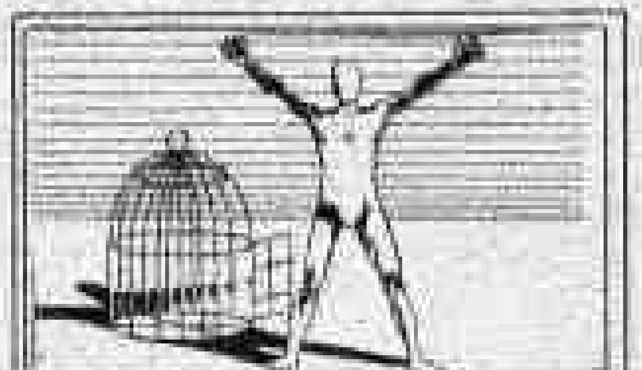
O sertão, principalmente, o sertão cearense não é só anedotas. Existem outras páginas tristes, pungentes, vividas por qualquer um de nós que tenha viajado por aquelas longínquas e tórridas paragens. Certa vez, eu e vários amigos viajávamos numa velha camioneta rural. Época de verão. Sertão sem uma folha. Sol de tinir. E de repente, o carro enguiça. Inútil qualquer tentativa de socorro. Quebra-se uma peça do motor. Resolvemos, então, andar à busca de socorro. Tomamos uma pequena vereda e fomos sair numa casinha humilde. Barraco de taipa; chão batido. Ao chegar a saudação de praxe no velho sertão:

— Ô de casa.

— É de fora.

Atendeu-nos um caboclo magro, musculoso, a barba rala, pés descalços. Narramos o episódio. E pedimos-lhe que fosse à cidade mais próxima - busca de socorro.

Ficamos, assim, à espera de que aquele pobre homem ? ... e voltasse à cidade próxima. Não havia cadeiras na casa de chão batido. Pedimos, então, à mulher para preparar uma refeição, ligeira que fosse. E ela, triste, nos mostrou a única coisa de que dispunha. Algumas espigas de milho no canto da sala-quarto-cozinha. E declarou-nos ainda que ela, o marido e os seis filhos, há mais de seis meses, comiam apenas aquele resto de milho apanhado no roçado. Nada mais. Pobre Nordeste. Pobre gente.



2 Pros matutos de Reriutaba Liberdade e Justiça é demais

Integrando, certa vez, uma caravana — era assim que se chamava — do PSD fui a um comício na cidade de Reriutaba, a maior exportadora de garçons para o Rio de Janeiro. Governava o Ceará o jornalista Paulo Sarasate, da UDN. Comício, portanto, naquele momento, da oposição. Porque, durante todo aquele período constitucional do Brasil, houve, no Ceará, uma singularidade: revezam-se os Governos. Num quadriênio, governava o PSD. No seguinte, a UDN. Estávamos portanto, na oposição. E o PSD se apresentava com cores de renovação, de partido redentor.

Um comício eleitoral nas grandes cidades, ou nas vilas mais anônimas do interior, é uma exibição de lugares-comuns. O mesmo linguajar, as mesmas promessas, as mesmas bobagens.

Assim, eu ergui a voz na pequena praça, assegurando àquela gente inocente:

— Se nós ganharmos, daremos a esta cidade, precisamente, o que eles hoje nos negam: liberdade e justiça.

Mal terminei essas palavras, um velho do meio da massa, gritou:

— Isso para esses matutos de Reriutaba é demais, seu doutor.

3 Atestado de honradez e honorabilidade uma ova!

De outra feita, ainda num comício, desta vez da UDN, Demócrito Rocha, o combativo tribuno cearense, falava na cidade de Jaguaribe em favor da UDN. Defendia a candidatura de Juarez Távora na própria terra do Marechal. E num arroubo de entusiasmo, um velho de longas barbas brancas, aparteou:

— É isso mesmo, dr. o sr. tem razão.

E Demócrito, dramático:

— Quem vem em abono de minhas palavras? Um velho cujas cãs é um atestado de honradez e honorabilidade.

Então, um outro velho gritou com voz estridente:

— Velho cujas cãs é um atestado de honradez e honorabilidade, uma ova! Esse aí não tem mais onde se bote um ferro de partido. Só se for na tába do queixo.

4 Chama-se Marcos, é claro que não vale nada

Lavras da Mangabeira, cidade em que nasci, é pródiga em casos pitorescos. A vida política agitada deu ensejo, não só às grandes lutas armadas, como aos revides cheios de chistes e malícias.

O Coronel Marcos de Caldas, homem rico, era vizinho de um famoso cabo eleitoral, conhecido por Aquino. O velho, rico; Aquino, pobre. E para enfezar o desafeto, Marcos de Caldas deu o nome de "Vale Quem Tem" ao seu cão de guarda. À noite, na calçada de casa, gritava, chamando o cachorro:

— Vale Quem Tem, Vale Quem Tem!

E indignado, Aquino, respondia aos berros:

— E tu tens e não vales nada, peste!

Pois este mesmo Aquino, na campanha famosa de Franco Rabelo, aderiu ao bravo militar cearense. Lavras era um reduto de acciolinos. Os oposicionistas, Aquino à frente, resolveram fazer uma passeata pró-Franco. E os partidários do Coronel Franco desfilaram, com bandeiras e foguetes, pelas ruas da cidade:

— Viva o Cel. Franco Rabelo! Viva o Cel. Franco Rabelo!

Aquino era um dos mais entusiasmados. Numa esquina qualquer, um dos manifestantes mais vibrantes berrou a todo pulmão:

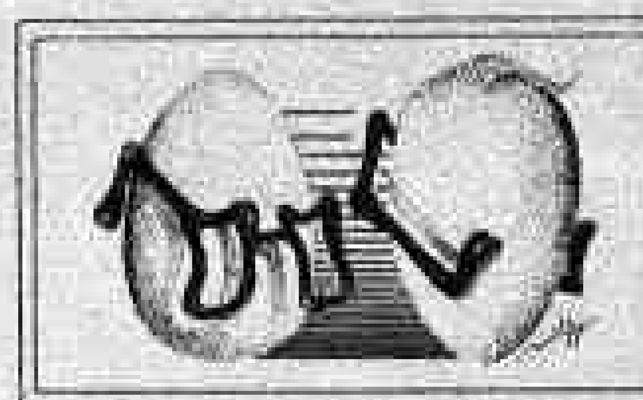
— Viva o Cel. Marcos de Franco Rabelo!

Aquino estancou:

— Espera aí, o nome do homem é Marcos?

E indignado!

— Pois tome a porcaria dessa bandeira. Ele não vale nada.



5 Ovo não é difícil, difícil é deputado

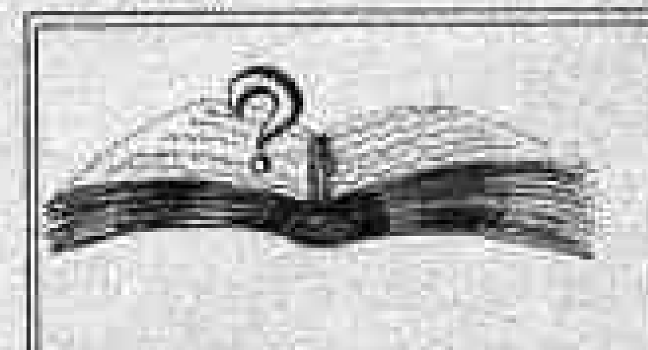
Certa vez, viajava eu com meu velho e saudoso amigo deputado Crisanto Moreira da Rocha. Trabalhávamos pela sua reeleição à Câmara de Deputados. Depois de horas e horas de estradas, paramos num vilarejo que mais parecia um deserto. Não havia hotel, não havia restaurante, não havia sequer um café. Afinal, encontramos uma venda, uma "bodega como se diz no sertão cearense. O homem da venda, como sempre, simpático, conversador, se dispôs a estrelar alguns ovos que nos serviu com umas bolachas velhas e secas.

Escusado dizer que devoramos tudo. A fome é sempre que dá o maior sabor. Acabado o "almoço", Crisanto pediu a conta. Era no tempo do mil réis e dinheiro substantivo-concreto. O bodegueiro não pestanejou. Pediu um preço absurdo. Crisanto calmo, não reclamou, mas perguntou:

— Me diga uma coisa, amigo: ovos aqui é tão difícil?

E ele, sem titubear:

— Ovo não é difícil, não seu doutor. O que é difícil por essas bandas é um deputado federal...



6 A dúvida: esse "a" tem "agá", adiante ou atrás?

Mas há outras histórias. Histórias de velhos coronéis políticos, senhores do homem e da terra. O cel. Cândido Pavão, de Aurora, tinha como secretário um sobrinho de nome Joaquim, rapaz de poucas letras, mas de caligrafia razoável. Cândido Pavão, também analfabeto, era, no entanto, vivo, sagaz, inteligente como um bom coronel do seu tempo. Certa vez, ditando uma carta para o sobrinho, falou-a. E cauteloso pediu:

— Espera aí, Joaquim. Esse a tem um agá. Deixa eu ver se é adiante ou atrás...

Ponto de Encontro

Mistério no Banco do Brasil

Camilo Calazans

O presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, tem sido há vários anos, desde os dias mais áureos do regime autoritário no Brasil, um dos maiores beneficiários da Velha e agora da Nova República. Foi diretor do Banco do Brasil, presidente do Banco do Nordeste, manda chuva no IBC e sob os novos ventos republicanos, recomendado empressamente por vários grupos nordestinos, presidente do Banco do Brasil, a mais poderosa instituição de crédito nacional.

Calazans porém não tem sido tão feliz em sua gestão à frente do BB como foi no Banco do Nordeste, ao tempo do arbítrio.

Extinguiu, por exemplo, recentemente, um sem número de cargos em comissão e até já está tentado em demitir os raros funcionários do BB que ali entraram sem concurso. Foi autor do chamado "pacotão interno" que acabou com numerosos cargos de chefia no Rio e em Brasília mas em compensação — e aí é que está o mistério — o mesmo Calazans gasta no momento alguns milhões de cruzados somente para redecorar os gabinetes do BB em Brasília e na antiga sede do Rio situada na Rua Primeiro de Março.

Dando assim uma no cravo e outra na ferradura, o doutor Calazans já aguarda o próximo governo, pois tudo indica que é daqueles para quem melhor do que o governo passado só o de hoje e melhor ainda o de amanhã.

Um homem de enorme habilidade, sem dúvida.

PENA DE MORTE

O padre Emílio Silva, catedrático aposentado da Universidade do Rio de Janeiro, teólogo dos mais eminentes e espanhol de origem, acaba de concluir um documento volume justificando a pena de morte no Brasil, notadamente para os que cometem crimes monstruosos. Diz o padre Emílio que não existe nenhuma incompatibilidade entre a religião e a pena de morte com o que, aliás, não concorda o cardeal arcebispo do Rio, Dom Eugênio Sales.

O assunto, na ordem do dia, vai render também nos meios eclesiásticos e não somente nos círculos jurídicos do País.

RN-GENTE

O ministro Fenor Cumplido está bastante entusiasmado com o excelente relacionamento entre o SESI — que preside — e o austero ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto ● O romancista Adonias Filho passando hoje mais tempo em sua fazenda na Bahia município de Itajuípe, do que em seu apartamento na Rua República do Peru, em Copacabana ● O senador Albano Franco, também presidente da CNI, cada dia mais interessado nas pequenas e médias empresas e muito empenhado na melhoria crescente do desempenho do IEL (Instituto Euvaldo Lodi) criado para integrar a Indústria com a Universidade ● Omar Fontana e Humberto Barreto participando do jantar em homenagem ao ministro José Hugo Castelo Branco, na residência de Álvaro Pacheco ● O médico Luiz Castro Souza proferiu no Instituto Histórico excelente conferência sobre a figura do patrono da Medicina Militar Brasileira, João Severiano da Fonseca, general e médico, irmão de Deodoro ● No Rio, para receber os netos que chegaram dos Estados Unidos, dona Olga Barroso, viúva do saudoso senador e ministro Parsifal Barroso, que veio agradecer aos amigos as homenagens aqui prestadas ao extinto.

A FOTO DO FATO

A Delegacia da Receita Federal no Estado do Rio de Janeiro tem novo titular: Bráulio Ribeiro Café, um dos mais competentes fiscais do Ministério da Fazenda, com invejável folha de serviços prestados ao Estado. Escolhido pessoalmente pelo Presidente Sarney, sua posse teve um comparecimento de posse de Ministro importante: quase mil pessoas se acotovelaram no Auditório do Ministério da Fazenda. Em seu discurso, Bráulio Café destacou quatro pontos fundamentais: sempre ocupou cargos com dignidade, escolhido pelo critério do mérito, jamais postulou posições e, finalmente, prometendo que vai mudar a estrutura que passa a comandar. Na foto, Bráulio Café durante o discurso de posse, tendo à sua direita, o novo Superintendente da Receita da região Rio-Espírito Santo, Estevam Magro.